**232 "alternativos" em vez de comboios**

Pág. 19

## Cientistas portugueses à procura do futuro

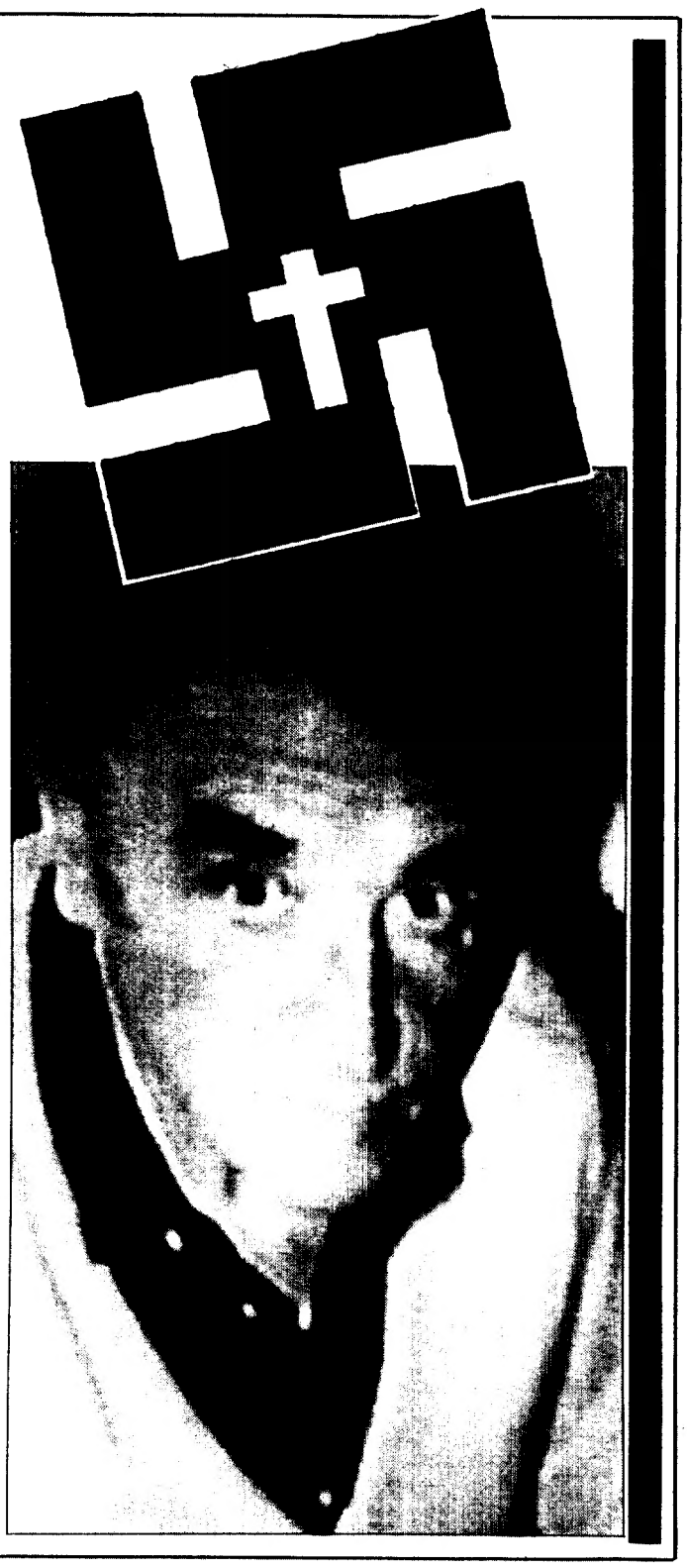
Pág. 28


# Diário de Lisboa

ANO 67 N 22 359 Segunda.11 de Maio de 1987 Preço 40$00


## Começou o julgamento do SS Klaus Barbie

# NAZISMO HOJE NO BANCO DOS RÉUS



Klaus Barbie, o «carniceiro de Lyon», senta–se hoje no banco dos réus. A leitura da acta de acusação, com três horas de duração, foi o primeiro acto do julgamento do antigo chefe da Gestapo em Lyon que responde por «crimes contra a Humanidade». Barbie, actualmente com 73 anos, já fora julgada, à revelia, em 1952 e 1954, e condenado à morte por «ajuda e assistência premeditadas ao homicídio voluntário de numerosos cidadãos franceses». A acusação contra o antigo «SS» levou cinco anos a preparar, com investigações na Europa, América Latina e Estados Unidos.

Pág. 21

## Comícios, visitas, reuniões

# Partidos e Governo já deram o tom da campanha

PSD e CDU em comícios no Porto e em Lisboa, respectivamente, PRD e MDP em reuniões de órgãos directivos, Vítor Constâncio em digressão por Trás–os–Montes e, finalmente, dois ministros e seis secretários de Estado em visitas e cerimónias com discursos «eleitoraleiros», animaram o fim de semana político e deram o tom da campanha que, embora só começando em Junho, se pode considerar já na rua. Tudo isto em vésperas da abertura do período oficial para a apresentação das candidaturas a deputados para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu, que começou a contar hoje e se prolonga até ao próximo dia 25.

Págs. 4 a 9

## "Leão" derrubou "dragão"

Talvez os próprios adeptos de Alvalade apenas tivessem uma leve esperança: o certo é que, após 120 bem vividos minutos, o «leão» conseguiu, perante monumental enchente nas Antas, afastar o «dragão» da viagem ao Jamor.

Agora, a «Taça» é lisboeta: só Benfica ou Sporting a vão erguer, na tarde de 7 de Junho.

Págs. 13 a 15

GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES

SOS CTC

OS PROFISSIONAIS DO SOM, TELEVISÃO E DO VÍDEO

GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE

☎ 88 27 86
89 98 26

A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO

20 ANOS AO SERVIÇO DA ELECTRÓNICA • SONORIZAÇÕES PARA TODOS OS FINS

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B • R. DE MACAU, 8-1.º – LISBOA

# NUREMBERGA quarenta e dois anos depois

Jorge Leitão Ramos

**Por entre as pedras da imensa tribuna, em Nuremberga, de onde Hitler falava nas cerimónias anuais do Congresso do Partido, crescem ervas que vão moendo a estrutura. Já não há os enormes projectores para iluminar o espaço e as águias encimando suásticas também não estão lá. Mas o gigantesco terreiro, rodeado de bancadas existe como muda e imonente testemunha de uma época. O silêncio dos uivos de Hitler dá àquele lugar um clima de sinistro sepulcro abandonado.**

Sexta-feira, de manhã, estava eu sentado na igreja de S. Lourenço, olhando, por um lado, a magnificência de um templo de tesouros artísticos e, por outro, a fotografia dessa mesma igreja em 1945. Há coisas cujo horror não precisa de ser explicado. Um dia a alma cultural da Alemanha foi ferida e parecia a morte; mas não: hoje S. Lourenço lá está, gerações de arte e beleza por detrás de paredes que datam do século XIII, vitrais, esculturas, altares preciosos,, um conjunto arquitectónico e artístico que é um autêntico sedimento de mais de setecentos anos de história de Nuremberga. E um dia, não há muitos anos, as bombas e a artilharia tentaram sepultá-los.

O edifício onde funcionou o célebre Tribunal de Crimes de Guerra é hoje o tribunal da cidade. Nem uma placa recorda que ali, um dia, se fez justiça para que a Terra não esquecesse. Mas o castigo já fora desferido, meses antes, quando a cidade de onde Hitler inflamara o coração da Germânia, conduzindo-a ao apocalipse, ficara quase reduzid a escombros.

Nuremberga, com a sua especialíssima harmonia e os seus monumentos, era uma espécie de tabernáculo da História e da Cultura da Alemanha. Foi por isso que Hitler escolheu a cidade de Durer para local das suas místicas cerimónias de massas. Foi por isso que os Aliados a castigaram profundamente, primeiro pela metralha, depois com a instalação do tribunal. Tratava-se não só de combater o nazismo, mas de tocar nasmais íntimas cordas do orgulho alemão. Dos 423 000 habitantes que Nuremberga tinha antes da guerra restaram apenas 175 000; dos 125 000 apartamentos que a cidade possuía, 60 000 foram quase completamente destruídos e 51 000 ficaram seriamente danificados. O velho burgo, com as suas casas e monumentos que vinham da Idade Média, ficou praticamente no chão.

Ainda houve quem pensasse partir o zero e erguer uma cidade nova, ali onde tudo parecia irremediavelmente perdido. Mas alma de um povo não se sepulta. Decidiu-se voltar a recuperar os monumentos que era possível reerguer. A igreja de S. Sebaldo — onde o calor das bombar e dos incêndios até fizera fundir parcialmente o enorme sino — foi reerguida, assim como as muralhas e a casa de Durer e o Hospital do Espírito Santo e a Fonte das Virtudes e Fonte Maravilhosa com o seu anel e S. Lourenço e, à volta desses pilares, se reconstruiu uma cidade de traça característica, outra vez com uma respiração singular e uma harmonia ímpar. Hoje Nuremberga é uma cidade próspera e feliz, conseguiu já recuperar o nível populacional de 19333333338 e quem ouça, de novo, o som do órgão a inundar as três naves de S. Lourenço e a ecoar nas abóbadas sabe que a paz soube fazer o seu trabalho de bálsamo. Mas ninguém esqueceu nada.

A erva cresce na tribuna de Hitler, abandonada à moinha inexorável do tempo, e dentro da igreja de S. Sebaldo fotografias enormes dos escombros que, um dia, ela foi estão legendas como martírio pelos crimes (sic) dos nazis e monumento à paz. Para que a Terra não esqueça.

Sexta-feira, 8 de Maio de 1987 — quarenta e dois anos se cumpriam sobre o dia da assinatura, em Berlim, do fim da guerra — Nuremberga era uma das mais cativantes cidades do mundo.

*Igreja de S. Lourenço, Nuremberga, 1945*

## PUDESSEM... OS JOVENS FALAR

*Margarida Correia*
*22 anos,*
*empregada comercial*

### "É difícil confiar nas pessoas"

*Fartas-te de conhecer gente, aqui ao balcão. Gostas?*
— Sim, é bom ir conhecendo as pessoas. E tenho de as receber bem porque senão da próxima vez não vêm cá.
*Mas isso sai-te naturalmente ou é só para fazer «charme»?*
— É natural. E fico danada quando há clientes que não dizem nada quando eu lhes desejo bom dia. Ficam calados o tempo todo, não dão o pé.
*Já desenvolveste relações mais amistosas com certos clientes do estabelecimento?*
— Alguns, mas não tenho muito convívio com eles. São os clientes das redondezas, aqueles que vêm cá muitas vezes.
*A amizade é um valor importante?*
— É, mas hoje em dia é difícil confiar nas pessoas. Nunca se sabe com quem contar.
*E porque achas que é assim?*
— É o meio em que vivemos, não sei.
*No teu caso, serás diferente?*
— Não digo que seja diferente, mas acho que comigo não se passa assim. Sou uma pessoa confiável.
*Já não há muitos amigos fiéis, que dêem a camisa pelo parceiro, como se costuma dizer?*
— Não, já não se vê isso.
*Mas ainda é possível comunicar, não?*
— Ser possível é, mas também é muito complicado. Há sempre um espaço em cada um de nós onde a comunicação com outra pessoa não entra nunca. Não sei, talvez seja porque andamos todos com a vida muito ocupada. Eu cá por mim tento conversar.
*Há cada vez mais solitários?*
— Parece-me que sim, e a solidão leva geralmente aos maus caminhos.
*Tens mais amigas ou amigos?*
— Amigas. Mas tenho a impressão que mais valia confiar nos rapazes, elas têm tendência a espalhar por toda a gente o que lhe confiamos.
*Preocupas-te muito com a divulgação das tuas coisas, pelas pessoas em quem confiaste?*
— Sim. Não é por ter grandes segredos, até nem tenho. Mas sou reservada e acabo por me sentir atraiçoada. É o meu feitio.

# Questões militares/ questões políticas

NOVAMENTE, perante a opinião pública, se perfilam questões militares, questões militares que são questões políticas sob a a aparência de normais processos de promoção ou de simples medidas disciplinares. Ocorrem essas questões, com significativa coincidência ou numa conjugada sucessão, no Exército, na Força Aérea, na Marinha. Foi na Força Aérea a recondução do CEMFA, a substituição do comandante operacional, e, segundo consta, prepara-se a preterição de um verdadeiro militar de Abril. Foi na Marinha, a recente promoção ao posto de contra-almirante dos capitães-de-mar-e-guerra, Quesada de Andrade, Lopes Carvalheiro, Gomes Teixeira e Sarmento Gouveia que levou à demissão dos seus cargos dos capitães-de-mar-e-guerra Pires Dias, Geraldes Freire, Metelo Nápoles, Duarte Costa, Lima Martins. Foi no Exército o afastamento do comando da Região Militar Sul do general Aurélio Trindade. É, finalmente, o procedimento em curso contra o tenente-coronel Vasco Lourenço.

Se a estes factos juntarmos o «escândalo» Garcia dos Santos, temos, na realidade, motivos de preocupação. Estas questões militares revestem-se de um cariz político. São o reflexo, na sociedade castrense, de uma política que tende a liquidar os homens e as conquistas de Abril, e a reintroduzir, na vida portuguesa, na vida social e na vida militar, métodos e critérios que não são transparentes, equânimes, democráticos.

O «escândalo» Garcia dos Santos, a que as Forças Armadas assistem, ao longo dos anos, com incompreensível passividade, ficou agravado com as informações que correram de que ao general de quatro estrelas ia ser atribuída uma função compatível com as suas capacidades e a audiência em que o Presidente da República directamente se informou da situação insólita.

A luta pelo poder na Força Aérea conduziu à confirmação do general CEMFA, a qual não atenuou tensões, nem refreou um «revanchismo» de que a revista «Mais Alto» tem sido expressiva voz. O CEMGFA, general Lemos Ferreira domina esse ramo das Forças Armadas, e interpreta, em discursos que excedem o âmbito militar e são de crítica a orientações e decisões de natureza política, os ressentimentos e os apertos financeiros dos dirigentes e corpos militares.

Na Marinha dá-se significado que releva mais de afinidades e ligações pessoais do que, propriamente, de uma intencionalidade política, às decisões do almirante CEMA. O almirante Sousa Leitão pretege os seus amigos e, como amigo, é protegido pelo ministro da Defesa Nacional. Consta, até, que o dr. Leonardo Ribeiro de Almeida lhe reservou mais alto destino.

No Exército, e com surpresa, o general CEME, afastou do comando da Região Militar Sul um oficial de grande prestígio, o general Aurélio Trindade, reagindo a uma carta por este dirigida ao genaral ajudante general do Exército, na qual era focada a situação dos oficiais com o curso da Academia Militar que, como oficiais de Complemento prestaram serviço nas campanhas coloniais. A esses oficiais foram feitas promessas depois esquecidas. O general Aurélio Trindade veio recordá-las. Esta a sua falta. Este o motivo da sua destituição.

Não é possível deixar de registar o que com ele sucedeu e que não poderá deixar de ser relacionado com outros factos. Chefe militar respeitado, profissional distinto e com provas militares dadas, o general Aurélio Trindade, é sancionado — digamos assim — pelo interesse que lhe merecem as carreiras de militares a quem não foi dada convincente satisfação. A sua carta-exposição, abundantemente documentada, seguiu a via oficial. A resposta é conhecida. Foi substituído pelo general Almeida Bruno.

Os militares de perfil democrático, politicamente isentos mas alheios ao espírito de «antigamente», e os militares de Abril vão sendo afastados de responsabilidades, centros de decisão, funções militares de comando operacionais. Ou, então, são preteridos. Há casos clamorosos: os de Artur Batista e de Carlos Fabião, promovidos a coronéis, só depois de terem transitado par a situação de Reserva. Dos militares de Abril que atingiram o generalato: Vasco Gonçalves está reformado, Amadeu Garcia dos Santos não exerce funções, Franco Charais tem «comando» de secretaria, Hugo dos Santos o comando da Guarda Fiscal. Dos generais graduados Otelo Saraiva de Carvalho, Pinto Soares, Carlos Fabião, Pinto Ferreira, Vasco Lourenço resta a recordação. Pedro Pezarat Correia chegou a brigadeiro, mas aí ficou. Na escolha para o generalato foi preterido. E preteridos, esquecidos, relegados para funções obscuras muitos outros. Escreva-se aqui um nome para os representar: Salgueiro Maia.

Que o Presidente da República, nessa autoridade e na qualidade de Comandante Supremo das Forças Armadas, proceda a um inquérito à situação dos militares de Abril: onde estão, onde ficaram, que razão os levou a pedir a passagem à reserva. Não são palavras de homenagem o que a História exige. Aos militares de Abril que libertaram as Forças Armadas de funções mercenárias deve-se justiça. Assegurar-lhes a dignidade das carreiras militares é o menos que o Estado de Direito Democrático poderá fazer. Não consentir que contra eles se restaurem posições, rotinas, preferências, privilégios.

Última na série das medidas que, qualquer que seja a fundamentação invocada, assume um significado político: a decisão de, concluídas as investigações preliminares, mandar instaurar processo disciplinar contra o tenente-coronel Vasco Lourenço.

Espera-se, nos meios militares, que o processo disciplinar, cuja «nota de culpa» foi expedida no final da semana passada, seja mandado arquivar. Por mérito próprio e pelas funções que lhe foram confiadas na Associação 25 de Abril, o tenente-coronel Vasco Lourenço, que já foi general governador militar de Lisboa, tornou-se uma figura representativa do 25 de Abril e tem sido, em diversas circunstâncias e junto dos órgãos e soberania, a voz da Associação 25 de Abril. Seria grave, aumentaria o mal-estar que grassa, prosseguir com um processo que não é uma pura questão militar, que tem implicações políticas.

# UMA DECISÃO INFELIZ

Joaquim Ribeiro Simões

**1** • A direita embandeira em arco com a decisão do Presidente da República de dissolver a Assembleia e convocar eleições antecipadas; já se escutam em alguns selectos sítios os «slogans» «Soares é fixe!, Soares é nosso!». Cavaco Silva sorri de contentamento; com um Presidente assim o seu triunfo foi fácil, pôde mesmo viajar e abraçar os amigos de Pequim e do Sião, numa expedição bem diferente da calcorreada por Fernão Mendes Pinto. E a oposição que soube eleger Mário Soares ficou encostada à parede, mas não vencida. Todo este cenário é surrealista. Como irá o cidadão Soares convencer Mitterrand e Papandreu da sua estranha decisão? Mesmo o sereno Felipe Gonzlez acreditará nas razões do Presidente vizinho? Como foi possível dissolver a AR sem primeiro tentar formar Governo, isto é, sem esgotar todas as possibilidades permitidas pela Constituição? Quem poderá imaginar Mitterrand, Papandreu ou Gonzalez, num cenário semelhante, a favorecerem as forças conservadoras, de uma maneira tão evidente?

As confederações patronais, o PSD e sua vasta clientela, o CDS na esperança de uma nova AD, os diários e semanários de direita, os sectores mais retrógrados da sociedade portuguesa, todos aplaudem em coro a decisão de Mário Soares. No silêncio da sua intimidade, será que este cidadão alçado a Presidente com os votos de toda a esquerda não se sentirá chocado e perturbado com os fartos aplausos daqueles que há pouco mais de um ano o declararam seu inimigo político e torciam pelas falas mansas e doutorais de Diogo Freitas do Amaral?

**2** • Diz-nos o Presidente na sua mensagem que a situação ficará clarificada depois das eleições antecipadas. Não o creio. **O mais provável é que o quadro geral não se altere qualitativamente:** subidas de alguns pontos para o PSD e PS e descida do PRD e CDS, mas sem a maioria absoluta para o partido de Cavaco Silva. **Se esta hipótese se verificar em 19 de Julho, haverá uma reprodução do cenário actual, e Mário Soares arcará com toda a responsabilidade da sua decisão.** O País gastará mais de meio milhão de contos, em vão. Ninguém o desculpará e a direita tentará tirar as mãos do lume. **A crise resultará mais aguda e as dificuldades para o Presidente aumentarão.**

Existirá contudo um pequeno pormenor: o partido o general Eanes aparecerá mais pequeno. A pergunta que faço é esta: mereceu a pena tanto tempo e dinheiro gastos para esta hipotética vitória? Em vez de gargalhadas não serão antes risos amarelos estampados nos rostos de muitas pessoas?

**3** • No caso de o PSD e o CDS se entenderem antes das eleições, hipótese que o escrevente tem de equacionar mesmo que não creia nela, o perigo seria real para a esquerda e para a democracia alcançada com o 25 de Abril.

Se a AD se reconstituísse, se os partidos conservadores concorressem coligados, então sim, a situação ficaria clarificada e Mário Soares teria razão. **A maioria absoluta de deputados** (não a sociológica) **estaria ao alcance da direita.** Como Adriano Moreira afirma, então seria fácil rever a Constituição, alterar a Lei Eleitoral, as Leis Laborais, enfim, a Restauração estaria à mão da gente que nunca morreu de amores pelo 25 de Abril.

Não me vou perder pelos labirintos da formação da nova AD; pressinto que Cavaco Silva não estará para aí voltado e terá boas razões para isso. Ele sabe que poderá aspirar (sugar) a maioria do eleitorado do CDS sem gastar um tostão nem dar um passo. Para quê negociar com Adriano se os eleitores do CDS o vêm ajudar graciosamente?

Além disso, existe alguém que espreita a sua vez atrás da cortina: Freitas do Amaral. Este, sim tudo teria a ganhar com o renascimento da AD. Cavaco Silva teria de dividir o seu poleiro com Adriano e Freitas, solução que certamente repudiará.

Em suma, o lançamento de uma nova AD, embora pouco provável, é uma hipótese que o analista tem de colocar. **Hipótese que representaria uma ameaça real para a Esquerda e para todo o sistema democrático criado com a Revolução dos Cravos.**

**4** • Esperava-se, no mínimo, que o Presidente contrabalançasse a sua opção com o anúncio de um Governo de Gestão, formado por independentes, como o de Lurdes Pintasilgo, com a finalidade de promover as eleições com isenção e rigor, fora das clientelas, que se vão conquistando nas áreas do Poder.

Também neste ponto, Mário Soares desiludiu a maioria dos portugueses. Perder-se-ia algum tempo, é certo, mas os resultados seriam benéficos.

**Falemos claro, senhor Presidente, algo se passou que o homem comum, o eleitor que acreditou em si, não consegue entender.** O cidadão anónimo que se situa no vasto campo democrático e socialista continuará convencido que o Presidente da República, ao decretar a dissolução da Assembleia eleita há um ano e meio optou por uma solução desadaptada do quadro real do País, que podia ser evitada.

**Foi, pelo menos, uma decisão infeliz.**

* Coronel na Reserva

# MDP JÁ TEM INIMIGO PRINCIPAL: A ABSTENÇÃO DOS DESMOTIVADOS

**O Conselho Nacional do MDP/CDE decidiu ontem, em definitivo, concorrer com listas próprias às próximas eleições intercalares para a Assembleia da República e às eleições para o Parlamento Europeu, tomando assim um rumo autónomo no seio da esquerda portuguesa, após a ruptura da coligação APU. Por outro lado, definiu já o seu inimigo principal, que é «o perigo da abstenção do eleitorado de esquerda politicamente desmotivado». No Encontro Nacional estiveram presentes mais de 200 delegados, representado todos os distritos do continente e os Açores.**

Estas decisões seguiram-se a dois dias de debate e análise política e foram aprovadas por unanimidade e aclamação, revelando, segundo José Manuel Tengarrinha, «profunda unidade e coesão» em torno das conclusões.

O documento final aprovado considera que a convocação de eleições legislativas antecipadas, antes de esgotadas todas as possibilidades de formar um Governo assente no entenddimento dos partidos que aprovaram a moção de censura, «é um facto negativo para a democracia portuguesa, cuja responsabilidade deves ser assumida conjuntamente pelo Presidente da República, pelo PS e pelo PRD, que não foram coerentes com a vontade de derrubar o Governo».

## Responsabilidade partilhada

Depois de, como já foi referido, definir como «primeira questão central» que o perigo de abstenção do eleitorado de esquerda «deve ser erigido em inimigo principal comum», o MDP/CDE sublinha que as forças de esquerda têm, novamente, uma responsabilidade partilhada: «afirmando as suas propostas específicas na disputa eleitoral, secundarizar o que as divide e privilegiar o que as reune, abandonando afirmações hegemónicas inadequadas e banindo hostilizações mútuas desmotivadoras da opinião pública».

Afirma também que o eleitorado de esquerda deve votar convicto de que a unidade manifestada na censura ao Governo PSD se concretizará também na vontade política de garantir uma plataforma governativa adequada aos interesses da democracia e do País.

O MDP/CDE entende também a sua candidatura como «o suporte e a voz de sectores, correntes de opinião e movimentos sociais» cujas posições e objectivos se enquadrem na plataforma política eleitoral que respeite os seus princípios fundamentais «e seja, em si mesma, o germen da resposta às novas necessidades que estão a criar-se nas sociedades modernas».

Nessa perspectiva propõe-se ser «ponto de convergência de amplos movimentos sociais e políticos» que com ele partilhem a defesa dos objectivos de justiça social e de dignidade cívica que referenciam o seu projecto de sociedade».

Entende, por outro lado, que a sua presença nas eleições de 19 de Julho é a melhor contribuição que neste momento pode ser dada ao seu enraizamento na sociedade portuguesa.

Inicia-se assim um ciclo de vida novo para o MDP, agora definitivamente afastado do PCP. A análise dessa relação política de muitos anos ocupou diversas intervenções de vários delegados. A conclusão final foi de que o MDP/CDE «saiu de um colete de forças», e só há vantagens para si, e para a democracia portuguesa, que siga um caminho autónomo e coerente com os seus princípios e objectivos, que lhe permita garantir a representação parlamentar, já que «após a afirmação na área social-democrata do PS e do PRD é o único partido de projecto socialista não marxista-leninista».

## Listas para a semana

Em conferência de imprensa, o presidente do MDP, José Manuel Tengarrinha, afirmaria aos jornalistas que o seu partido «está de muito boa saúde» e referiu o movimento de adesões que tem registado nas últimas semanas, com especial relevo na área da juventude, onde a sua influência era escassa.

Salientou que a decisão de participar nas eleições com listas próprias «significa um rumo novo no MDP e uma consagração do desejo de um rumo próprio».

Tengarrinha, optimista quanto aos resultados eleitorais, prevê que a relação de forças na próxima Assembleia da República não virá a ser significativamente diferente da anterior e «não permitirá outros jogos».

Revelou entretanto que estão em estado avançado contactos com diversas personalidades e organizações que podem vir a aderir ao projecto do MDP e confirmou os seus contactos com Maria de Lurdes Pintasilgo, bem como o convite formal para a ex-candidata presidencial para vir a encabeçar as listas do MDP para o Parlamento Europeu.

Interrogado sobre os resultados desse convite, Tengarrinha respondeu: «creio que não deu resposta ainda a ninguém».

A uma outra pergunta visando saber se na sua opinião o MDP ofereceria a Maria de Lurdes Pintasilgo condições políticas que justificasse a sua preferência, o presidente do MDP disse que, dadas as características do MDP, haverá a garantia que sejam inteiramente respeitadas as opções diferentes que venham a manifestar-se.

«Sempre foi nossa característica que qualquer corrente que venha a integrar uma plataforma connosco terá a garantia de que ela será respeitada, o que não acontece com outros partidos maiores, onde o jogo de forças é outro. Por outro lado não é por acaso que grande número de elementos do MDP colaboraram com a campanha de Maria de Lurdes Pintasilgo, sem que a direcção do partido alguma vez tenha tomado a decisão de os afastar ou sancionar. Esta ligação prova a grande identidade do projecto de Maria de Lurdes Pintasilgo com o do MDP. No convite que lhe endereçámos estava também implícita toda a generosidade que existe nela».

Dentro de uma semana o MDP/CDE terá as suas listas de candidatos completas, as quais integrarão nunca menos de 50 por cento de independentes.

Entretanto são já conhecidos alguns nomes. No Porto, o ex-mandatário distrital de Maria de Lurdes Pintasilgo, Virgílio Moreira, integrará as listas. Outro elemento da candidatura nacional de Lurdes Pintasilgo - Romeu de Sousa - encabeçará a lista de Viana do Castelo. José Manuel Tengarrinha, Helena Cidade Moura e António Taborda, serão os cabeças de lista respectivamente por Lisboa, Setúbal e Porto.

Em Faro estão já certos os nomes de João Vargas, Cândido Mariano e João Belles.

Mas outros mandatários são já conhecidos também: José Martins Rocha (Beja), Ramalho de Brito (Leiria), Artuir Luís Ventura Novais (Viana do Castelo), Alfredo Mizarela (Coimbra) e Alberto Brito de Lima (Évora).

António Gonzalez, ex-deputado de «Os Verdes» estará também presente nas listas do MDP. Aliás esteve nesta conferência de imprensa na conferência de imprensa, afirmando sentir-se «totalmente em família», por já conhecer desde há muito o trabalho dos homens e mulheres do MDP.

«Conheço o respeito que têm pelo trabalho de base. Sabemm ouvir e apoiar. Sejam quais forem os resultados destas eleições é um caminho novo que se abre ao MDP. Espantou muita gente mas é uma esperança de que se pode furar o bloco».


**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO**

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO**

**ADMITEM**

**ENGENHEIRO OU ENGENHEIRO TÉCNICO**

— Aceitam-se candidaturas até ao próximo dia 25 DE MAIO DE 1987, para o lugar de Eng.º ou Engenheiro Técnico de Máquinas, para dirigir as Oficinas de Equipamento de Transportes Colectivos do Barreiro, em regime de Contrato por um ano, com possibilidade posterior ingresso no Quadro.

**PERFIL EXIGIDO:**
- **ENGENHEIRO OU ENGENHEIRO TÉCNICO DE MÁQUINAS**
- **CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO**
- **CAPACIDADE DE RELAÇÕES**
- **CAPACIDADE DE DECISÃO**
- **DINÂMICO COM SENTIDO PRÁTICO**
- **BOAS RELAÇÕES HUMANAS**

**CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:**
- **EXPERIÊNCIA ANTERIOR**
- **DISPONIBILIDADE IMEDIATA**

**OFERECE-SE:**
- **REMUNERAÇÃO DE ACORDO COM AS TABELAS EM VIGOR E DEMAIS REGALIAS DA FUNÇÃO PÚBLICA**
- **POSSIBILIDADE DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

— As respostas deverão ser dirigidas à Divisão de Recursos Humanos destes Serviços, na Rua Teresa Borges, 9-A, Barreiro, acompanhadas de «curriculum vitae» detalhado, descrevendo a experiência profissional e outros elementos julgados de interesse.

Divisão de Recursos Humanos dos Serviços Municipalizados dos Transportes Colectivos do Barreiro, aos 7 de Maio de 1987.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
***Júlio Guilherme Lopes Freire***



1886 • 1986
CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

**SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO**

**AVISO**

«CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO, POR VENDA, DO FOGO SITO NA RUA A – LOTE 3 – 3.º Dto., S. SEBASTIÃO DE GUERREIROS».

Para os devidos efeitos se torna público que estará aberto CONCURSO POR SORTEIO em conformidade com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, pelo prazo de **15 dias** (desde 11 a 25 de Maio de 1987), para atribuição por venda de um fogo Tipo T2, sito no Edifício acima referenciado, pelo preço de 2 893 428$00 (dois milhões, oitocentos e noventa e três mil, quatrocentos e vinte e oito escudos) e de um fogo Tipo T2, sito NO EDIFÍCIO 13-C 4.º PISO LETRA L — CIDADE NOVA — SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS» pelo preço de 2 374 142$00 (dois milhões, trezentos e setenta e quatro mil, cento e quarenta e dois escudos).

1 — O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao Sr.º Presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.

2 — Os concorrentes devem possuir rendimento mensal por cabeça de valor situado dentro dos limites mínimos e máximos previstos no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo mensal nacional:

| N.º de pessoas do agregado familiar | Rendimento mínimo mensal (per-capita) | Rendimento máximo mensal (per-capita) |
|---|---|---|
| 3 | 20 160$00 | 44 100$00 |
| 4 | 18 144$00 | 37 800$00 |

3 — O Programa do Concurso, donde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo, estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara, onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

Loures, 27 de Abril de 1987
**O Vereador do Pelouro,**
*Duarte Nuno Alves Clímaco Pinto*

**Serviço de Informação e Relações Públicas (tel. 983 00 12)**


**TRIBUNAL CÍVEL**

**DA COMARCA DE LISBOA**

**1.º JUÍZO**

**ANÚNCIO**

O DOUTOR JORGE PAIXÃO PIRES, JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA.

FAZ SABER QUE no dia **26 de MAIO** próximo, às **10 horas**, neste juízo, nos autos de Execução de Sentença (Entrega de coisa certa) n.º 9453-C da 3.ª secção do 1.º Juízo Cível de Lisboa, em que é exequente: a ESCOLA DE CONDUÇÃO A PORTUGUESA e executada: GARAGEM SABROSA, LD.ª com sede na Rua Barão de Sabrosa, n.º 330-LISBOA, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado diversos bens móveis — preço base: o da avaliação, designadamente 3 depósitos de óleo, de 200 litros cada, com as respectivas mangueiras, enroladores, pistolas e cortadores; a que o louvado atribuiu o valor de 200 000$00 — um elevador da marca «Antunes Guimarães & Irmão» de Longarinas, com pistão — a que o louvado atribuiu o valor de 150 000$00; um elevador da mesma marca articulado com pistão, a que o louvado atribuiu o valor de 150 000$00; um cofre monobloco, marca «Lenham» a que o louvado atribuiu o valor de 25 000$00.

Lisboa, 4 de Maio de 1987.

**O Juiz de Direito**
**(assinatura ilegível)**

**O escriturário**
**(assinatura ilegível)**

«D.L.» — 11/5/87 — 1.ª Pub.

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SETÚBAL**
**2.º Juízo – 1.ª Secção**

**ANÚNCIO**

Pela 1.ª Secção de processos deste Juízo, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credotes desconhecidos do executado – EURICO ARTUR FERRO FARO, casado, comerciante, residente na Estrada do Alentejo, 7-1.º Dt.º, em Setúbal, para, no prazo de DEZ dias posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, nos autos de Execução Sumária n.º 67/86, em que é exequente – FRANCISCO CANECO BORGES, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado nestes autos.

Setúbal, 28 de Abril de 1987.

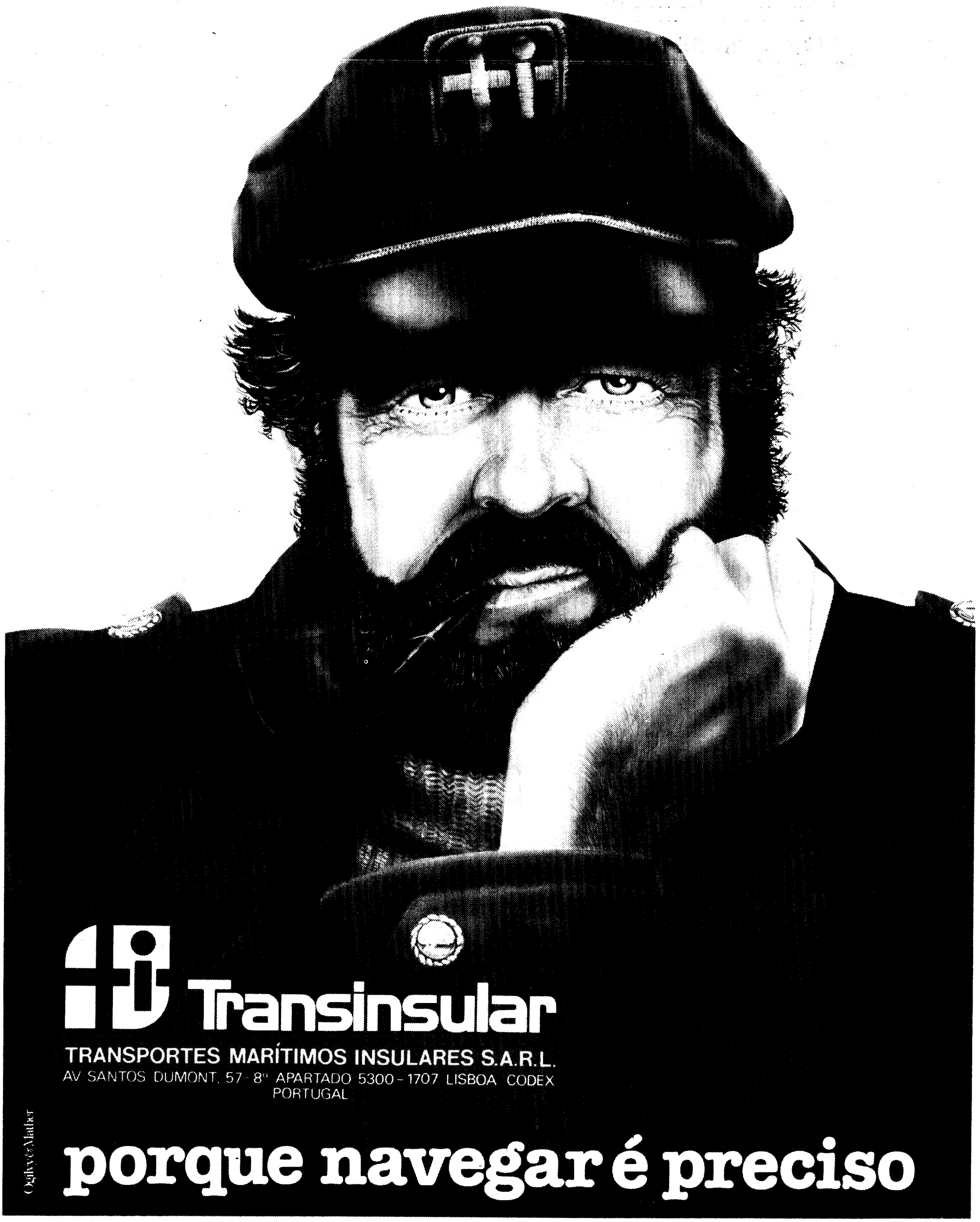
O Juiz de Direito,
**Germano António Reis da Fonseca**

O Escrivão Adjunto,
**Maria da Conceição Farinha de Melo**

IMÓVEL PENHORADO

Fracção autónoma designada pela letra «F» do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Avenida Nuno Álvares, lote 22, Monte Belo, em Setúbal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Setúbal sob o n.º 29390 a fls. 98 do Livro B-93.

«DL» – 11/5/87 – 1.ª Pub.


Transinsular
TRANSPORTES MARÍTIMOS INSULARES S.A.R.L.
AV SANTOS DUMONT, 57 - 8º APARTADO 5300 - 1707 LISBOA CODEX
PORTUGAL
Ogilvy & Mather
porque navegar é preciso

# PRD ORGANIZA LISTAS DE CANDIDATOS PARA TODOS OS CÍRCULOS ELEITORAIS

**O Conselho Nacional do PRD, realizado este fim-de-semana no Porto, não foi conclusivo quanto à constituição das listas de candidatos a deputados do partido por alguns distritos, regiões autónomas e emigração.**

A escolha dos critérios e as listas definitivas ficaram pendentes para posterior análise entre a comissão do Conselho Nacional, eleita no decurso dos trabalhos, e a comissão directiva.

Os cerca de 80 conselheiros presentes na reunião deram entretanto por concluídas as listas dos Açores, Bragança, Viseu, Portalegre, Viana do Castelo, Coimbra, Castelo Branco e Santarém. Por resolver ficaram as respeitantes a Lisboa (apesar de esta ser encabeçada por Ramalho Eanes), Porto, Aveiro, Leiria, Setúbal e Braga. Relativamente à escola da lista dos candidatos da Juventude Renovadora também nada ficou decidido neste Conselho.

Um dos membros do Conselho Nacional, que fora eleito em 1985, disse à «Lusa» que o «problema está difícil de resolver» na actual situação, agravada com o desaparecimento da Ana Gonçalves. A principal dificuldade nesta área reside, no entanto, no facto de os dois jovens renovadores eleitos em 1985 pelos círculos de Lisboa e Porto não estarem na disposição de vir a encabeçar novas listas para aqueles cargos.

Na conferência de imprensa realizada no final dos trabalhos, o vice-presidente do partido confirmou apenas que Alberto Martins, ligado à campanha eleitoral de Maria de Lourdes Pintasilgo, foi contactado pelas estruturas do PRD para a eventual integração na lista daquele partido pelo círculo do Porto. Soube-se também que o professor universitário Falcão Freitas recusou o convite que lhe fora feito para liderar a lista do PRD pelo Porto, mostrando-se todavia disponível para ser mandatário distrital da campanha do PRD para as próximas eleições, à semelhança do que aconteceu em 1985.

### Padrão escreve a Martinho

Maria da Glória Padrão, ex-deputada do PRD pelo círculo do Porto, entregou uma carta ao vice-presidente do partido, Hermínio Martinho, antes do encerramento dos trabalhos do Conselho Nacional. Fonte renovadora garantiu à agência de notícias que a carta engloba 13 questões específicas de um ponto de vista pessoal. Gloria Padrão parece que explica as razões por que não pretende candidatar-se às próximas eleições «seja em que lugar for». No final da conferência de imprensa, Hermínio Martinho reuniu-se com a ex-deputada, não tendo no entanto transpirado quaisquer informações sobre a conversa.

Maria da Glória Padrão, que foi cabeça de lista pelo PRD pelo círculo do Porto, em 1985, afirma na carta não ter sido contactada pela coordenadora distrital do Porto para integrar a lista por este circulo embora o seu nome figure - ao que tudo indoca - em nono lugar.

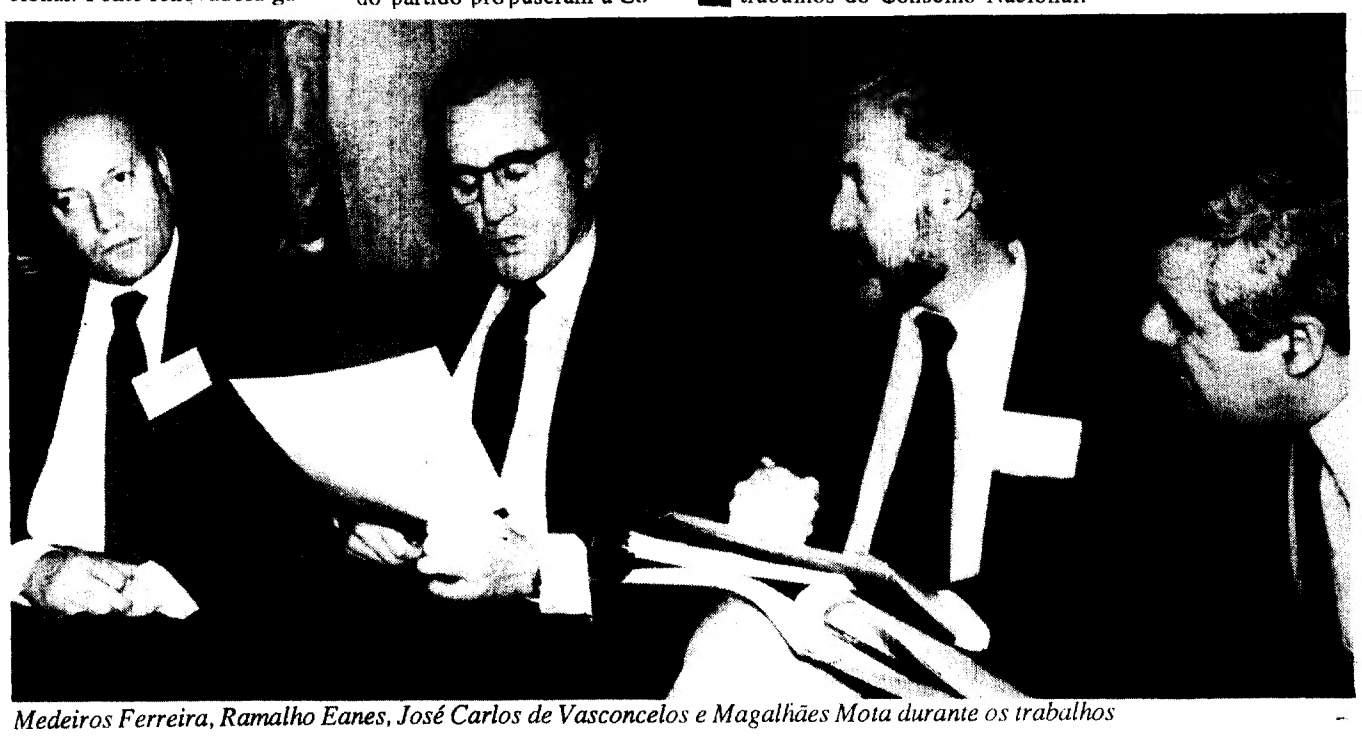
### Chalana na Europa

As estruturas da Emigração do partido propuseram à Comissão Nacional o nome de Fernando Chalana para integrar a lista pelo círculo eleitoral da Europa. A lista onde se integra o ex-futebolista do Benfica inclui ainda Abílio Laceiras, animador cultural em Paris, Elias Gonçalves, funcionário da Caixa Geral de Depósitos naquela cidade, e João Gomes, um ex-militante do PSD. Em 1985, Teresa Santa Clara Gomes encabeçou a lista do PRD pelo círculo da Emigração da Europa.

## *Questões polémicas*

Os contactos com Maria de Lourdes Pintasilgo com vista à inclusão da ex-candidata presidencial nas listas do PRD para o Parlamento Europeu suscitou reacção por parte de Madeiros Ferreira, que parece na disposição de não aceitar ser o número dois por aquele círculo eleitoral. Madeiros Ferreira terá reagido durante os trabalhos do Conselho Nacional, referindo-se a Pintasilgo de forma a suscitar polémica com Maria da Glória Padrão.

Outro ponto polémico terá sido a reacção de Abílio Laceiras à inclusão do ex-PSD, João Gomes, à cabeça da lista dos renovadores pelo círculo da emigração-Europa. Laceiras, indicado pela emigração de França para encabeçar a lista, opôs-se à posição cimeira que se pretendia dar a João Gomes. Esta questão, juntamente com a suscitada por Medeiros Ferreira, terá levado a uma reunião de emergência da Comissão Directiva Nacional, ainda durante os trabalhos do Conselho Nacional.



*Medeiros Ferreira, Ramalho Eanes, José Carlos de Vasconcelos e Magalhães Mota durante os trabalhos*

## *Presidente da Costa Rica está em Lisboa*

Oscar Arias, presidente da Costa Rica, está desde ontem em Portugal onde permanecerá, em visita particular, até quarta-feira. O presidente costa-riquenho janta esta noite com Mário Soares. Esta escala em Lisboa ocorre no âmbito de uma deslocação que efectua a seis países europeus: Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, RFA e Itália. Oscar Arias, que completou o seu primeiuro ano de mandato na passada sexta-feira, declarou que esta viagem se destina a dar a conhecer a sua proposta de paz para a região centro-americana e tentar que ela seja apoiada.

## *Secretário da OEA tem conversações com Governo*

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, OEA, efectua conversações com o Governo português até à próxima quinta-feira. João Baptista Baena Soares chegou ontem a Lisboa, a convite do Governo, com quem discutirá o alargamento do relacionamento da OEA aos países ibéricos. De Lisboa seguirá para Madrid, com esse objectivo. Durante a sua permanência em Portugal terá encontros com o primeiro-ministro e com o ministro dos Negócios Estrangeiros. Amanhã almoça com o presidente Soares e será recebido pelo presidente da Assembleia da República.


# COMPRE MÓVEIS

COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

**SEM ENTRADA E SEM JUROS**

ATÉ 36 PRESTAÇÕES MENSAIS

DARTY MÓVEIS CONFIANÇA LDA

MOVIGRUPO CONSÓRCIO

**NAS LOJAS DARTY MÓVEIS CONFIANÇA**
**E NO NOSSO AGENTE MÓVEIS PICA - PAU**

**MONTIJO** – Rua José Joaquim Marques, 40
**ODIVELAS** – **Fábrica:** R. Alfredo Ruas, 50-A Pedernais 982 60 54/58 (à Ponte da Bica)
**LISBOA** — Av. Almirante Reis, 125 - ☎ 530076
**LISBOA** — Est. Benfica, 174-176 – ☎ 780599
**AMADORA** — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 5-B – ☎ 4945691
**QUELUZ** — Av. Antonio Enes, 20-B – ☎ 952306
**ALMADA** — Av. 25 de Abril, 45 – ☎ 2769001
**COVA DA PIEDADE** — R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B – ☎ 2754952
**PAIVAS** – Est. Nacional 10, Lote 30 – ☎ 2210067
**V.F.XIRA** — R. Alves Redol, 80-B – ☎ 24011
**Mem Martins** – Rua Chabi Pinheiro, 8 - Tel. 9217294
**SETUBAL** – Av. D. Manuel I 80 (Frente ao centro Com. Dufa)
**BARREIRO** — R. Dr. Manuel Pacheco, 92-A – ☎ 2077237
**ALVERCA** – Av. Capitão Meleças, 34-A – ☎ 2582403
**LISBOA** — R. Luciano Cordeiro, 18-A – ☎ 521384
**COIMBRA** — Av. Fernão de Magalhães, 60 – ☎ 26185
**FARO** — R. Eça de Queiros, 2 – ☎ 27580
**LOULÉ** — R. Ataide de Oliveira, 18

AGORA SETUBAL E MONTIJO

NOTA: As lojas de Lisboa, Amadora, Queluz e Mem Martins estão abertas ao Sábado de tarde.


**TRIBUNAL DO TRABALHO DE SINTRA**

**ANÚNCIO**

FAZ-SE SABER QUE NOS Autos do Contrato Individual de Trabalho com Processo Sumário pendente na Segunda Secção deste Tribunal do Trabalho de Sintra, registados sob o n.º 147/85, movida pelo Autor SILVÉRIO CLEMENTE CORREIA, residente na Rua do Macau, 12-r/c Esq.º em Cacém contra A. M. EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, Ld.ª, que teve a sua última sede conhecida em Rua da Fonte, S. Marcos – Cacém, é esta Ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob pena de Lei.

Os duplicados da petição inicial encontram-se na Secretaria deste Tribunal, para querendo os vir levantar.

Sintra, aos vinte e sete de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O JUIZ DE DIREITO

(assinatural ilegível)

A ESCRITURÁRIA,

(assinatura ilegível)

«DL» – 11/5/87 – 1.ª pub.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA**

**AVISO**

Para os devidos efeitos avisa-se os utentes e o público em geral que será encerrado o trânsito, por motivos de obras, na Estrada Municipal 623, Portela — Mem Martins, pelo período de 90 dias, a partir de 15 de Maio.

Será sinalizado no local as alternativas possíveis.

**O Presidente da Câmara**
**(Fernando Amaral Tavares de Carvalho)**

## *Prazo para candidaturas começa hoje*

Começa hoje, prolongando-se até ao dia 25, o prazo para a apresentação de candidaturas a deputados à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu. A maioria dos partidos políticos concorrentes às eleições reservou a segunda semana deste período para efectuar a apresentação das suas listas, que terão de ser entregues nos tribunais de cada círculo. Cada partido, se concorrer em todos os círculos e às duas eleições, terá de apresentar mais de 300 nomes devidamente dcoumentados.

## *CDS: Seara encabeça lista por Viseu*

Fernando Seara, secretário-geral do CDS, é o cabeça de lista dos candidatos deste partido pelo círculo de Viseu. O número dois será João Morgado.

## *PPM com listas próprias*

O Conselho Nacional do PPM, reunido sábado em Lisboa, decidiu concorrer com listas próprias às eleições para a Assembleia da República e o Parlamento Europeu. O líder monárquico Ribeiro Teles e o cronista Miguel Esteves Cardoso são candidatos à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu, respectivamente. Pela primeira vez o PPM concorrerá em todos os círculos eleitorais. A composição das listas, em que entram independentes, ficará sujeita à aprovação da Comissão Política do partido. Na lista pelo círculo de Lisboa entram também José Bruschy, ex-secretário de Estado do Ambiente, e os jornalistas Afonso Cautela, Manuel Falcão, Luís Pinheiro de Almeida e João Aguiar.

## *PRD e PCP rejeitam coligação com a UDP*

Na Madeira, PRD e PCP rejeitaram coligar-se com a UDP, recusando assim uma proposta nesse sentido feita por este último partido. Em comunicado, os renovadores referem que «o simples facto de se ser oposição não garante à partida uma identidade de acção, que só poderá resultar da compatibilidade dos programas partidários». Por sua vez os comunistas apontam duas razões para a sua recusa: o facto de o PCP ser parte integrantte da nova coligação CDU, cujo acordo eleitoral é de âmbito nacional, e a inexistência de um prazo legal útil para apresentação ao Tribunal Constitucional da proposta de constituição da coligação.

Cavaco no Porto

# "PSD É O ÚNICO QUE PODE FORMAR GOVERNO SEM OS VOTOS DOS COMUNISTAS"

**«Nos próximos tempos, o PSD é o único partido em condições de formar Governo sem precisar dos votos dos comunistas na Assembleia da República». Disse-o Cavaco Silva, no Porto, durante o comício comemorativo dos XIII anos do seu partido que encheu por completo o recinto do Palácio de Cristal.**

«Somos portadores da social-democracia moderna e que combina a modernidade com a justiça e solidariedade social, a livre iniciataiva com o interesse público, o crescimento económico com a defesa do ambiente e qualidade de vida e o portuguesismo com o sentido universal do povo», salientou o líder social-democrata.

Depois de salientar que Portugal necessita de continuar «a ser governado por um Governo de palavra, coerente e com rigor por forma a prosseguir o caminho do progresso», Cavaco, que nunca defendeu abertamente a maioria absoluta, foi no entanto dizendo que um Executivo «sem confiança e estabilidade não será capaz de aproveitar os resultados da sua adesão à Comunidade Europeia». Neste sentido ainda afirmou a necessidade de, no próximo acto eleitoral, o povo português se pronunciar «inequivocamente a favor de um Governo forte e duradoiro».

Mas o líder social-democrata não deixou de aproveitar para criticar os partidos da Oposição por derrubarem um Governo «que tinha criado um clima de confiança entre os agentes económicos e obtido os melhores resultados desde a revolução de Abril».

«Derruba-se ainda um Governo quando pela primeira vez conseguiu arranjar um entendimento entre as forças sindicais e patronais?», interrogou a dada altura recordando certamente o «Acordo sobre rendimentos e preços» firmado no Conselho de Concertação Social entre a UGT e as organizações patronais.

Por outro lado, Cavaco Silva considerou que as orientações estatizantes, burocráticas e centralizantes que atribuiu aos partidos da Oposição não contribuem em nada para o desenvolvimento de Portugal. «Evidenciando um andamento ao sabor dos ventos, um Governo da Oposição tornava o país inegociável, a confiança desaparecia e abriam-se as portas às crises económicas», disse.

O Primeiro Ministro observou ainda que os portugueses têm na sua posse todos os elementos para escolher o futuro de Portugal. «Sabem como foi a nossa acção governativa e sabem também como foi o comportamento dos partidos da Oposição nos últimos oito meses». E prosseguiu em nítida campanha eleitoral: «Os portugueses não precisam de apostar no desconhecido e sabem o que pode valer o voto no Partido Social Democrata no próximo dia 19 de Julho».

Cavaco homenageou ainda Sá Carneiro cuja figura de estadista e político, disse, que constitui um «exemplo de força e inspiração».

Durante o comício, Brochado Coelho, presidente da comissão política distrital do Porto, disse que o ambiente festivo era «a prova concludente de que Portugal é laranja»» e elogiou Mário Soares por agir «de acordo com os interesses nacionais».

### Pimenta à frente em Setúbal...

O secretário de Estado do Ambiente, Carlos Pimenta, é o cabeça de lista do PSD pelo distrito de Setúbal nas próximas eleições legislativas.

A escolha de Pimenta «não teve qualquer oposição e é a prova de que a actividade governativa daquele militante tem o acordo da estrutura a que pertence», diz a LUSA citando uma fonte daquele estrutura partidária. O mesmo informador garantiu que a composição da lista por Setúbal foi feita por consenso entre a distrital e os orgãos nacionais do PSD.

Recorde-se que Carlos Pimenta, que pediu a suspensão do cargo de deputado para exercer funções governativas, já foi cabeça de lista pelo mesmo distrito nas eleições de Outubro de 1985.

### ...e Jardim encabeça lista da Madeira

Pela primeira vez, Alberto João Jardim é o cabeça de lista de candidatos do PSD na Madeira. A decisão será anunciada hoje à noite, no final de uma reunião da Comissão Politica regional dos sociais-democratas madeirenses.

Segundo a Lusa, Correia de Jesus, actual secretário de Esatdo dos Assuntos Parlamentares, Cecília Catarino, deputada à Assembleia da República, Carlos Lelis, presidente da Casa da Madeira em Lisboa, e Guilherme Silva, representante da Madeira no Conselho Nacional do Plano, foram personalidades convidadas para integrar a lista de candidatos dos sociais-democratas madeirenses.

Entretanto, o semanário «Eco do Funchal» anunciava ontem que Jardim Fernandes, secretário-coordenador do PS/Madeira, será o primeiro candidato pelos socialistas na região, numa lista que incluirá também Mota Torres.

### Mota Amaral quer mais mandatos

O presidente do PSD/Açores, Mota Amaral, disse ontem que o principal objectivo do seu partido na região é o reforço nas legislativas de 19 de Julho da sua representação na Assembleia da República.

Desde as constituintes que o PSD elege pelo círculo açoriano, de cinco mandatos, três deputados.

Em conferência de Imprensa em Ponta Delgada, Mota Amaral disse também que os sociais-democratas da região estão igualmente empenhados na formação de uma maioria do PSD na próxima Assembleia da República.

«É fundamental para a democracia a existência de maiorias sólidas», declarou ao sustentar que «com governos à média de um por ano torna-se impossível assegurar eficácia governativa».

Sobre eventuais acordos pós-eleitorais, Mota Amaral considerou «prematura» qualquer posição tanto mais que o PSD trabalha tendo em vista a maioria.

Além de confirmar a sua liderança na lista do partido pelo círculo, o dirigente do PSD adiantou como nomes dela constantes os actuais deputados Vargas Bulcão, Belo Maciel e Melo Alves. Disse também estar assegurada a eleição do deputado açoriano Vasco Garcia, em terceiro lugar na lista de candidatos do partido para as eleições do Parlamento Europeu, que também se realizam a 19 de Julho.

Um comunicado distribuido na conferência de Imprensa considera as próximas legislativas de grande importância para as ilhas, pois a próxima Assembleia da República procederá à revisão constitucional, sendo necessário conseguir o aprofundamento do regime autonómico.

Neste âmbito, o PSD/Açores pretende que, por via da revisão constitucional se criem círculos eleitorais para o Parlamento Europeu nas regiões autónomas.


AVIC Holiday Tours

VIAGENS DE JUNHO

HOTÉIS DE 1.ª • AUTOPULLMAN DE LUXO
AR CONDICIONADO • GUIAS EXPERIENTES

PARIS • LOURDES • FONTAINEBLEAU
11 DIAS • PARTIDA: 5 DE JUNHO

PARIS... SÓ PARIS!
9 DIAS • PARTIDA: 6 DE JUNHO

CÔTE D'AZUR • MÓNACO • SAN REMO
10 DIAS • PARTIDA: 4 DE JUNHO

ROTA MARIANA • LOURDES E MOST. ESPANHA
8 DIAS • PARTIDA: 6 DE JUNHO

BIARRITZ • LOURDES • ANDORRA
7 DIAS • PARTIDA: 9 DE JUNHO

BARCELONA • ANDORRA • MADRID
6 DIAS • PARTIDA: 9 DE JUNHO

GRANDE TOUR DE MARROCOS
(CIDADES IMPERIAIS)
9 DIAS • PARTIDA: 10 DE JUNHO

TÂNGER • FEZ • MEKNES
6 DIAS • PARTIDA: 7 DE JUNHO

GIBRALTAR • TÂNGER • CEUTA
5 DIAS • PARTIDAS: 10 E 21 DE JUNHO

GIBRALTAR • CEUTA • SEVILHA
4 DIAS • PARTIDAS: 7 E 21 DE JUNHO

CEUTA • GRANADA • SEVILHA
5 DIAS • PARTIDA: 10 DE JUNHO

GALIZA • LA TOJA • PICOS DA EUROPA
6 DIAS • PARTIDA: 10 DE JUNHO

SANTIAGO DE COMPOSTELA • LA TOJA • VIGO
3 DIAS • PARTIDA: 13 DE JUNHO

MADRID • TOLEDO • ESCORIAL • VALE CAÍDOS
4 DIAS • PARTIDA: 10 DE JUNHO

SEVILHA • CÓRDOBA
3 DIAS • PARTIDAS: 13 E 27 DE JUNHO

ALTO MINHO • GERÊS • CANIÇADA
3 DIAS • PARTIDAS: 5, 12, 19 E 26 DE JUNHO

TRÁS-OS-MONTES • MINHO • DOURO • BEIRAS
6 DIAS • PARTIDA: 9 DE JUNHO

MINHO • GERÊS • CANIÇADA
3 DIAS • PARTIDAS: 6, 13, 20 E 27 DE JUNHO

CIRCUITO DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
2 DIAS • PARTIDAS: 6 E 20 DE JUNHO

NORDESTE TRANSMONTANO • DOURO • BEIRAS
4 DIAS • PARTIDA: 10 DE JUNHO

PORTALEGRE • MARVÃO • CASTELO VIDE
2 DIAS • PARTIDAS: 13 E 27 DE JUNHO

PEÇA PROGRAMA GERAL DE VIAGENS
PARA PORTUGAL, EUROPA E MARROCOS
AVIC OFERECE-LHE O MELHOR PREÇO/QUALIDADE
SAIBA OS HOTEIS QUE VAI UTILIZAR!
BENEFICIE AGORA DO SEGURO DE VIAGEM
NO VALOR DE 1000 CONTOS

AV. 5 DE OUTUBRO, 53 — 1000 LISBOA
(FRENTE AO CINEMA NIMAS - METRO SALDANHA)
☎ 52 11 16-52 11 17-57 29 70
PAGUE COM O SEU CARTÃO DE CREDITO

*Revelado por Cunhal no primeiro comício*

# ABELHA SERÁ MASCOTE CDU

**Bandeiras brancas, verdes, amarelas e vermelhas, ostentando os três «favos» azuis, apareceram em força no primeiro comício da CDU, realizado, sábado passado, no cinema Alvalade. Objectivo: impôr, rapidamente, a imagem de marca da CDU. Álvaro Cunhal revelou aí que a mascote da campanha CDU será uma abelha. A assistência aprovou e aplaudiu.**

Horas antes, em Portalegre, onde inaugurou o novo centro de trabalho do seu partido, Cunhal dera já o mote para uma intensa campanha. «É necessário— sublinhou— votar em massa na CDU, nos favos de mel. Não vão à procura das argolinhas porque essas desapareceram..».

Ainda em Portalegre, Cunhal recebeu os cumprimentos de uma representação local do PS, retribuindo com um brinde de Porto dôce: «bebo pela derrota do PSD e de Cavaco Silva, pela vitória das forças democráticas e para que nunca mais haja um governo de direita».

### O voto útil

A defesa do «voto em massa» na CDU foi desenvolvida, horas depois, pelo líder comunista, no repleto cinema lisboeta. Cunhal alertou para a tese bipolarizadora e hegemonizadora de Constâncio, susceptível, frisou, de conduzir a novos entendimentos entre o PS e o PSD, seja a nível de Governo, seja na revisão constitucional.

«Se o PS progredisse à custa dos outros partidos democráticos através do «voto útil», é mais do que previsível que não se voltaria para a convergência com o PCP e o PRD, mas para o «acordo de cavalheiros» com o PSD», acentuou o dirigente comunista, que ironizou sobre a afirmação de Constâncio de que estas eleições serão a terceira volta das presidenciais, lembrando o fracasso da campanha das legislativas de 1985 do PS que sonhava com 43 por centos dos votos para ter maioria absoluta.

O aumento das fortunas de capitalistas, o crescimento da especulação e da corrupção, o agravamento do desemprego e dos despedimentos, a degradação do ensino e da saúde, a situação instável dos sectores sociais mais produtivos, incluíndo os quadros técnicos e intelectuais, e os crescentes problemas da droga e da criminalidade, foram também denunciados por Álvaro Cunhal ao responsabilizar o Executivo de Cavaco e ao criticar a decisão «desnecessária e politicamente incorrecta» de Soares de dissolver o parlamento.

A tese recente dos dirigentes do PSD de que o partido mais votado deverá ser de novo convidado a formar Governo, foi igualmente contestada por Cunhal. O dirigente do PCP sublinhou que tal atitude reflecte o receio de Cavaco da manutenção de um quadro parlamentar de maioria PS–PRD–PCP.

### «Ninguém se dilui...»

José Luís Judas, dirigente da CGTP, falou em nome pessoal e suscitou prolongada ovação da assistência. Os aspectos mais significativos da crise social e laboral do país, habitualmente ignorados pela Comunicação Social, foram tema da intervenção simples, directa e expressiva daquele destacado sindicalista.

«Não me sinto menos comunista quando na CGTP tenho de acertar posições e de fazer consensos com os meus camaradas de outros partidos ou sem partido, católicos ou sem religião. Pelo contrário, sinto que actuo de acordo com a linha do meu partido, de respeito pela autonomia, unidade e democracia da CGTP», vincou, a dado ponto da sua intervenção, o responsável daquela central.

«Na unidade ninguém hegemoniza ninguém, ninguém se dilui em ninguém», acrescentou Judas aludindo, de novo, à questão das alianças e ao projecto da CDU como continuação da APU. Lamentou o abandono do MDP da corrente unitária mas lembrou o poema «...por morrer uma andorinha não acaba a Primavera...».

### Intervenção e reciclagem

Luís Catarino falou do projecto de «intervenção cultural, social e política» da ID(Intervenção Democrática), presente na CDU, e que integra ex–dirigentes e activistas do MDP. Catarino frisou que a ID não pretende ser mero espaço de reflexão para acentuar que os partidos existentes, «pelas contigências da vida política, não asseguram as expressões sociais várias que o cidadão pode assumir». Manifestou ainda a sua conviccão de que as «forças democráticas alcançarão uma votação superior à das forças de direita», abrindo caminho a um Governo «com expressão política decorrente dessa maioria».

Maria Santos, visou os que se «inquietam» com a «a irreverência, a vitalidade e as ideias» do partido «Os Verdes» e prometeu uma campanha alegre e diferente, de defesa dos valores da vida, da paz, do prazer. «Dizemos— sublinhou— que tudo pode ser reciclado, sobretudo as ideias. Esta será uma das linhas de força da nossa campanha. Que este sonho seja também o vosso sonho».

Falaram ainda Clara Cardoso(JCP) e Fernanda Mateus(MDM), e coube a Anselmo Aníbal(independente), abrir e encerrar o comício. Encerrou-o recordando as palavras de ordem da campanha da CDU, expressas em largos panos colados nas paredes do cinema: «Na Assembleia da República a força para a convergência democrática» e «No Parlamento Europeu a defesa dos interesses de Portugal».

## *Mário Soares nos 50 anos de Afonso Costa*

O presidente da República, Mário Soares, homenageou ontem Afonso Costa no âmbito do cinquentenário da sua morte, em cerimónia que decorreu junto ao túmulo daquele dirigente republicano, em Seia. Soares era acompanhado por Almeida Santos, conselheiro de Estado e pelo governador cívil da Guarda, Valério Couto. Na sessão solene, promovida pelo município local, Mário Soares disse ser «importante que a nova geração conheça o que foram os republicanos e os erros que cometeram na primeira República». Citou, como exemplo, o «conservadorismo das pessoas de então, que levaram a que algumas figuras fossem destruídas, à divisão dos republicanos e a dificuldades económicas. Na sua intervenção, Mário Soares aludiu também aos efeitos que a primeira guerra mundial teve na situação política da primeira República. O chefe do Estado recordou que tinha apenas 12 anos quando Afonso Costa morreu, numa altura em que «se vivia no tempo da ditadura». Evocou também o seu pai, João Soares, quedesempenhou funções de Governador cívil da Guarda e era contemporâneo de Afonso Costa, ao afirmar que na sua família se «vivia então já o ideal republicano». «Depois do 25 de Abril somos herdeiros, ainda que críticos, do espírito republicano», disse o presidente da República para acrescentar que Portugal, após esta data, conseguiu libertar-se do império colonial, recuperar o seu prestígio internacional e criar condições de progresso económico e social para «ser um país moderno». As comemorações dos 50 anos da morte de Afonso Costa, promovidas pela Câmara Municipal de Seia, incluiram uma palestra pelo historiador Oliveira Marques, exposições alusivas a Afonso Costa e lançamento de um carimbo comemorativo, no âmbito de uma exposição filatélica. Jorge Coprreia, presidente do município de Seia, disse à «Lusa» que se pretende, desta forma, «homenagear um republicano e um democrata natural de Seia e difundir o seu espírito, sobretudo junto das camadas republicanas mais jovens».

*Vítor Constâncio em Trás-os-Montes*

# É preciso desmaracar o mito de Cavaco Silva

**Cavaco Silva e o PSD foram o alvo principal das intervenções deste fim de semana do secretário–geral do PS, Vítor Constâncio, durante a digressão que efectua por Trás–os–Montes. Para o dirigente socialista, o PSD não pode oferecer qualquer tipo de segurança pou modelo de sociedade estável porque não tem capacidade de diálogo para promover consensos».**

Falando ontem em Vila Pouca de Aguiar, num convívio com apoiantes socialistas, Constâncio disse que o «PS não quer o autoritarismo e o clima de insegurança nas empresas, porque isso também é uma instabilidade social, bastante nociva a um clima de progresso».

O líder do PS esteve sucessivamente em Sabrosa, Vila Real, Chaves, Boticas, Lamego e Montalegre. Hoje encontra–se na Régua e Santa Marta de Penaguião.

Comentando as acusações de Cavaco Silva à oposição, feitas no comício de sábado, no Porto, propôs que os portugueses escolhessem «entre a arrogância ineficaz e a tolerância modernizadora» e acusou o primeiro–ministro em exercício de promover a «guerrilha» com o Parlamento porque «tinha um Governo minoritário e, como tal, deveria ter sabido negociar, dialogar e fazer compromissos».

Para Constâncio, apenas um Governo de base PS viabilizado no Parlamento «assegurará a estabilidade política e social necessária ao desenvolvimento económico do País».

«Cavaco Silva — acrescentou — preferiu inverter o senso da política porque, apenas com 30 por cento, quis impor a sua viontade e não é essa a forma de governar que corresponde à situação de um Governo minoritário».

### «O mito Cavaco»

Falando no sábado em Sabrosa, num almoço com militantes, Vítor Constâncio declarou que é preciso «desmascarar o mito de Cavaco Silva», apelidando-o de «tecnocrata sem ideia nem substracto cultural, que apenas repete slogans».

Sublinhou também que apenas a actual conjuntura económica favorável e uma intensa propaganda política «têm abafado a derrapagem e incompetência do Governo de Cavaco Silva, incapaz de entender o que deve ser uma democracia moderna e europeia».

«O Governo falhou na reestruturação industrial, nos projectos de inovação tecnológica, na reorganização do sector público e nas reforma estruturais porque apenas quis fazer demagogia», disse, acrescentando: «Mas mesmo assim, Cavaco Silva até conseguiu subir os combustíveis, quando o preço do petróleo continua a baixar internacionalmente».

### A questão do debate

Em declarações à agência «Lusa», Vítor Constâncio comentou a recusa de Cavaco Silva em defrontá–lo num debate televisivo «por medo e insegurança e, paralelamente, por arrogância desmedida».

«Cavaco Silva foi ridículo ao usar o argumento de que não se debatia comigo para não me promover, no que logicamente falhou porque não preciso de qualquer promoção pela mão de um primeiro–ministro demitido», afirmou.

«A melhor resposta a Cavaco Silva foi a minha eleição para presidente da União dos Partidos Social–Democratas e Socialistas Europeus, a maior organização de partidos políticos da Europa», acrescentou.

*Abílio Curto ao "DL" sobre visitas de fim-de-semana*

# "VALE A PENA HAVER ELEIÇÕES PARA QUE POSSAMOS VER OS MEMBROS DO GOVERNO"

**«Recuso-me a dar cobertura à propaganda de Cavaco Silva», afirmou ontem ao «DL» o presidente da Câmara Municipal da Guarda a propósito da visita de vários membros do Governo àquele distrito da Beira Alta.**

Com efeito, durante este fim de semana, diversos responsáveis governamentais visitaram diversos concelhos da Beiras Alta, numa acção que o edil da Guarda define como de «mera propaganda eleitoral».

«Como político denuncio aquilo que sempre denunciei: este Governo funciona como gabinete técnico em zona do PSD, visitando o interior do País», declarou Abílio Curto referindo-se à visita do ministro do Trabalho, do secretário estado da Segurança Social e da secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário.

Ironizando, Abílio Curto declarou que «vale a pena haver eleições para que possamos ver no interior do país os membros do Governo».

«Em relação ao secretário de Estado da Segurança Social não recebi qualquer convite, talvez isso se justifique uma vez que ele veio visitar parte das Câmaras do PSD, e as que faltam serão hoje visitadas pelo Ministro do Trabalho», prosseguiu o presidente da Câmara da Guarda, sublinhando que recebi por mão, no Governo Civil, um lacónico telex participando-me a visita do ministro do Trabalho, mas como presidente da Câmara, recuso-me a dar cobertura à peregrinação eleitoral pelo interior do país que está a ser feita pelos membros do Governo de Cavaco Silva em obediência às instruções do gabinete de campanha eleitoral sediado em S. Bento.

Para o edil socialista da Guarda, «um governo de gestão deve limitar-se a gerir os assuntos correntes do Estado e não a distribuir benesses numa acção que devia ser antes aproveitada para fazer política a sério em Portugal».

Por isso, Abílio Curto declarou que na sessão semanal da Câmara Municipal da Guarda, a decorrer esta tarde, «irei explicar os motivos por que me recuso a dar cobertura à propaganda eleitoral».

Para já, Abílio Curto declarou ao «DL» que «talvez fosse melhor Cavaco Silva explicar aos autarcas e ao povo português os motivos dos atrasos nas entradas das verbas comunitárias distribuidas às autarquias, nomeadamente às do interior, provenientes do FEDER que tem servido para propagandear a política deste Governo».

Ao que o «DL» apurou, entre as autarquias a serem visitadas pelos membros do executivo não consta a de Celorico da Beira, cujo presidente Carlos Faria de Almeida, eleito numa lista do PSD, está a ser julgado por alegadas irregularidades de gestão.

# Parte do Governo "em excursões" de fim-de-semana

Dois ministros e cinco secretários de Estado excursionaram, por esse País fora, no último fim-de-semana. Mira Amaral parece ter gostado da pré-abertura da campanha eleitoral, de tal modo que prossegue hoje, durante todo o dia, a sua saída de Lisboa, mas na Beira Alta.

O titular do Trabalho e Segurança Social, com efeito, iniciou a sua «peregrinação por Peniche, onde no sábado, na companhia do secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, presidiu à cerimónia de lançamento das obras de adaptação de um edifício adquirido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, em Peniche, destinado à formação profissional no sector das pescas. As novas instalações fornecerão à população marítima de Peniche instaurações modernas e equipadas com tecnologia avançada.

O outro ministro que aproveitou, igualmente, a pré-abertura da campanha eleitoral para sair de Lisboa foi João de Deus Pinheiro que, no sábado, assistiu ao baile de gala da Queima das Fitas de Coimbra e, ontem, em Braga, presidiu à cerimónia de distribuição dos prémios da prova (Rampa da Falperra.

Por sua vez, o secretário de Estado-adjunto para a Comunicação Social deslocou-se ao Funchal, encerrando o II Congresso da Associação da Imprensa não-diária, uma força que este Governo não tem descurado. Atento à sua importância, Marques Mendes anunciou — as eleições são a 19 de Julho — que os quantitativos destinasdos a apoiar a Imprensa Regional este ano, serão publicados no «Diário da República», na próxima semana, estabelecendo os seus apoios financeiros.

O secretário de Estado da Juventude, Couto e Santos, animou ontem um colóquio em Torres Vedras, intitulado «Qualidade na Agricultura», enquanto o detentor da pasta de turismo (Licínio Cunha se deslocou a Almeida, na Beira Alta, perto da fronteira com a Espanha.

Hoje, o ministro do Trabalho e Segurança Social desmultiplicar-se-á em várias visitas no distrito da Guarda, nomeadamente a um lar da Terceira Idade de Foz Côa (com o novo secretário de Estado da Segurança Social, às futuras instalações da Casa do Povo de Seia (concelho predominantemente socialista, à fábrica «Sisel» e ao Centro de Formação para Trabalhadores de S. Romão.

Em Lisboa, o secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp, participou num colóquio promovido pelo Sindicato dos Quadros Técnicos de Estado, subordinado ao tema «Para onde vai a Administração Pública?», enquanto Carlos Pimenta se integrou na visita dos sócios do CNC ao Parque Florestal de Monsanto. Mário Raposo, por sua vez, interveio, também em Lisboa, nas Jornadas de Direito Processual Penal promovidas pelo Centro de Estudos Judiciários.

## Amigos do "Martinho da Arcada" querem recuperação da casa de Fernando Pessoa

A Associação Pessoana dos Amigos do Martinho da Arcada alertou a Secretaria de Estado da Cultura, em comunicado ontem divulgado, quanto à necessidade de «fazer reverter para o património cultural português» a casa onde nasceu Fernando Pessoa.

O texto da Associação presidida por António Alçada Baptista manifesta «profunda preocupação quanto ao destino futuro do imóvel» e alerta as entidades oficiais, nomeadamente a Secretaria de Estado da Cultura, para «a oportunidade de o fazer reverter para oo património cultural português».

A este propósito, a Associação Pessoana dos Amigos do Martinho da Arcada recorda as palavras de «teor profético» com que Fernando Pessoia se referiu à casa em carta enviada o ensaísta e crítico literário João Gaspar Simões em 1931. «A aldeia em que nasci», escreveu o poeta, «foi o largo de São Carlos, hoje do Directório, e a casa onde nasci foi aquela onde mais tarde (no segundo andar, eu nasci no quarto) haveria de instalar-se o Directório Republicano. (Nota: a casa estava condenada a ser notável mas oxalá o quarto andar dê mais resultado que o segundo)».

Recorda-se que o imóvel está para ser vendido em consequência de problemas financeiros da proprietária, a Empresa de Fornos Eléctricos, e que na última reunião do executivo camarário, por proposta dos vereadores do PCP e do MDP, com a abstenção de dois eleitos do CDS, a Câmara Municipal de Lisboa apelou para que o imóvel fosse comprado pelo Estado, comprometendo-se a colaborar nas acções que possam levar à recuperação, não autorizando a alteração aos volumes e à traça arquitectónica.


VIDA SOVIÉTICA
A SUA REVISTA MENSAL
ESCOLHEMOS PARA SI, EM MAIO:
CAMINHOS DA DEMOCRACIA
• A participação directa dos trabalhadores na eleição do director da fábrica
NOVA ERA PARA O CINEMA SOVIÉTICO
• Devemos falar dos erros cometidos?
FORMAS DE RECUPERAÇÃO PARA AS INEVITÁVEIS LESÕES DESPORTIVAS
À VENDA
CONCURSO
• Responda a 11 perguntas e ganhe uma viagem à URSS
A CDL — Central Distribuidora Livreira
Av. Santos Dumond, 57 - 2.º — 1000 LISBOA — Tels. 73 22 75 - 73 26 90 - 73 25 40
Decidi assinar a revista "VIDA SOVIÉTICA" • Preço de capa 70$00 - na seguinte modalidade:
• 1 ano (12 n.os) - 200$00 • 2 anos (24 n.os) - 350$00 • 3 anos (36 n.os) - 500$00, para o que envio
Cheque no valor de
Vale de Correio
NOME
MORADA
TELEFONE
CÓDIGO POSTAL
DL

*Pedidas análises em Portugal das águas do rio Águeda*

# AUTARCAS PORTUGUESES E ESPANHÓIS REPUDIAM DEPÓSITO DE LIXO NUCLEAR

**Autarcas portugueses e espanhóis chegaram a acordo sobre a «total oposição» ao projecto de instalação de um depósito de resíduos radioactivos em Aldeadavilla. Este foi um dos resultados de uma reunião que reuniu representantes de 12 Câmaras Municipais do Nordeste transmontano num seminário sobre «Resíduos radioactivos no Douro Superior» realizado em Mogadouro. Da parte espanhola estiveram representados os munícipios de Salamanca e Zamora.**

Com a presença, ainda, de técnicos portugueses da Secretaria de Estado do Ambiente e de catedráticos da Universidade de Salamanca, foi decidido desencadear uma campanha ibérica de sensibilização da opinião pública para os riscos e efeitos nefastos que comporta aquele projecto do Governo espanhol.

«Só uma campanha de âmbito ibérico e com repercussões a nível comunitário poderá parar o processo», segundo concluiram os participantes nesta reunião, que aproveitaram para anunciar a criação de duas comissões, uma de municípios outra de associações abientalistas e entidades diversas que, em conjunto com idênticas estruturas espanholas, desencadearão as campanhas de sensibilização.

No encontro, em que estiveram os Comités Anti-nucleares espanhóis e dez movimentos ecologistas e ambientalistas de ambos os países, foi denunciada a forma secretista como o executivo espanhol conduziu o processo.

«Uma decisão desta envergadura nunca deve deve ser tomada à revelia das populações interessadas», consideraram ainda os participantes na reunião, que em comunicado final afirmam a sua convicção «de que o projecto do laboratório é apnas um 'cavalo de Tróia' para a instalação de uma lixeira nuclear em Aldeadavilla».

Por outro lado, na posição final deste encontro, os participantes recordam «o impacto negativo que a simples instalação de um laboratório terá sobre a actividade sócio-económica de uma região já desfavorecida». Será inevitável, segundo entendem, a desvalorização de terrenos, a queda do turismo e do comércio de produtos alimentares e originará a fuga das populações.

Os participantes no encontro alertaram ainda para o facto de um desastre na lixeira, «sempre possível, teria consequências de amplitude imprevisível sob a forma de perda de vidas humanas, destruição dos ricos eco-sistemas do rio Douro».

Entretanto, foi anunciado no encontro que o presidente do município espanhol de Fermoselle pediu a análise, no nosso país, de amostras de água do rio Águeda, um afluente do Douro.

O pedido foi formulado por existirem suspeitas de elevados índices de radioactividade nas águas daquele rio, em particular na zona de Ciudad Rodrigo, em consequência dos depósitos de resíduos radioactivos de média e baixa potência feitos em Juzbado.

Se se comprovar a contaminação das águas do Águeda, o problema respeitará também a Portugal dado que este rio desagua no Douro junto de Barca d'Alva.

## Assassinada à facada por vizinho em Beja

Uma mulher de 40 anos, Luísa de Jesus Fitas, foi assassinada à facada, em Beja, por um vizinho em circunstâncias que estão a ser apuradas pela PSP daquela cidade, que já deteve o homicida confesso, Manuel António Pegas, de 50 anos.

O crime ocorreu no Bairro da Esperança, junto à residência da vítima que deixou órfãos dois rapazes e duas raparigas, de idades compreedidas entre os 11 e os 21 anos.

## Taxista assaltado no Areeiro sofreu golpe numa orelha

No Areeiro, em Lisboa, próximo do Centro Comercial das Olaias, um motorista de táxi foi golpeado numa orelha por um jovem casal que transportara, cerca das 5 horas da madrugada de ontem, desde as imediações da ponte do comboio em Xabregas.

De acordo com a versão do taxista, José Manuel de Morais, casado, de 49 anos, já assaltado por três vezes, o casal, que actuou armado com uma faca de ponta-e-mola, conseguiu roubar-lhe cinco contos em dinheiro.

## Famílias desalojadas por incêndio no Porto

Várias corporações de bombeiros cambateram durante cerca de duas horas um incêndio que deflagrou na manhã de ontem num edifício localizado na Rua dos Caldeireiros, no centro do Porto.

O imóvel, propriedade da firma Lima Bastos, está ocupado desde 1975 por várias famílias, não se tendo registado acidentes pessoais. Desconhecem-se por enquanto as causas do sinistro.

## Acidente com automotora provocado por pedregulho

Uma automotora que fazia a ligação entre o Porto e Aveiro embateu, na madrugada de ontem, numa pedra de grandes dimensões que resvalara para a via férrea, havendo a registar danos materiais na composição. O acidente, que não causou vitimas, ocorreu entre as estações ferroviárias de Coimbrões e Madalena, no concelho de Vila Nova de Gaia.

De acordo com um informador do posto regulador da estação ferroviária de Campanhã, a automotora foi substituída por uma outra que completou a viagem com cerca de uma hora de atraso.

*Oito homens e sete mulheres em testes a 15% da população prisional*

# Detectados 15 casos de SIDA em rastreio a 1117 reclusos

Quinze reclusos de estabelecimentos prisionais portugueses, entre 1117 rastreados, são portadores do vírus da SIDA — revela um estudo realizado pela clínica de doenças infecciosas do Hospital Universitário de Coimbra.

O estudo divulgado nas Jornadas de Doenças Infecciosas que decorreram em Coimbra, revela que oito dos presos que tiveram contacto com o vírus são homens e os restantes sete casos correspondem a mulheres detidas.

O rastreiro, que até ao momento incidiu em cerca de 15 por cento da população prisional, foi realizado nos estabelecimentos de Coimbra, Tires, Leiria, Lisboa e Torres Novas e abrangeu 807 homens e 310 mulheres.

A incidência do vírus é maior nas mulheres (2,26 por cento das 310 rastreadas do que nos homens (0,99 por cento dos 807 rastreados e os resultados positivos detectados referem-se a 1,34 por cento do total de presos submetidos ao teste.

O estudo é particularmente significativo em relação à população prisional feminina, pois já foram rastreadas 70 por cento das mulheres, enquanto a percentagem de reclusos abordados corresponde apenas a 11 por cento do total.

Meliço Silvestre, que dirigiu o corpo clínico responsável pelo rastreio, disse que no final deste ano «o trabalho deverá estar concluído» e mostrou-se satisfeito com os resultados alcançados.

Também o dictor-geral dos Serviços Prisionais, Fernando Duarte, expressou a sua satisfação pela baixa percentagem obtida e nesse sentido acrescentou que «esta é a melhor prova de que se tem feito demasiado alarido sobre a situação nas cadeias portuguesas em torno desta questão».

«É verdade que nas cadeias há droga e homossexualidade, tal como há cá fora — sublinhou — mas está comprovado que a SIDA não nasce nas cadeias, vai para lá».

Segundo Fernando Duarte a detecção dos portadores de SIDA (que podem transmitir a doença mas não apresentam sintomatologia vai permitir «evitar a propagação da doença através de medidas profiláctica e preventivas».

«A cadeia, tal como a SIDA, não é afinal o fantasma que para aí se diz» — concluiu o director-geral dos Serviços Prisionais.

Por seu turno, Meliço Silvestre precisou que os portadores do vírus já detectados serão submetidos a testes mais rigorosos, pelo que é provável a diminuição do número de portadores registado.

Concluído o trabalho e estabelecidas normas gerais de coordenação, o mesmo será enviado ao Centro de Estudos de Vigilância das Doenças Transmissíveis, dirigido pela especialista Laura Ayres.

# Comerciante de Algés vitimado em choque que feriu sindicalista

Na Estrada Marginal, entre Algés e a Cruz Quebrada, junto ao Restaurante Ribamar, dois automóveis chocaram frontalmente na madrugada de ontem, tendo morrido um dos condutores enquanto o outro recolhia em estado grave ao Hospital de S. José.

A vítima mortal é José da Conceição Marques, de 57 anos, comerciante, que deixou dois filhos menores e que residia em Algés, onde estava estabelecido há cerca de quatro décadas como sócio da firma Modas Marcampo. Quanto ao ferido, Vítor Manuel Martins, engenheiro dos TLP e dirigente do Sindicato Democrático das Telecomunicações, reside na Quinta da Palmeira, em Oeiras. O acidente terá ocorrido por adormecimento de uma das vítimas ou devido a avaria mecânica.

## MUNDO DE FUTEBOL

**Mário Castrim**

*TELEJORNAL, o meu purgante, perdão, o meu programa preferido da Televisão, preocupou-se há dias quanto ao destino de algumas metralhadoras que, em 1975, não sei quem distribuiu a não sei quem para salvar a República, a Democracia e Liberdade não sei de quem.*

*Quem lá esteve foi o senhor Edmundo Pedro que explicou tudo muito bem explicadinho: quem entregou as metralhadoras foram os militares, e eu acredito, pois quem havera de ser, agora só falta saber onde as foram buscar os «militares» ou quem as ofereceu, mas enfim, não pode explicar-se tudo de uma vez; e quem as recebeu foi o PS, caramba, eu não sabia que no PS havia tanta gente formada no manejo das metralhadoras, olhem que não é brincadeira nenhuma, mesmo com instrutores especializados para uma formação acelerada, é obra!*

*Mas enfim, «esclarecidos» estes dois pontos (ah, que* **pontos** *me saíram!) quis o* **Telejornal** *saber que era feito das G-3 ainda por encontrar.*

*Temos, pois, dois mistérios: o das metralhadoras distribuídas e o das metralhadoras desaparecidas.*

*Palavra! O que eu mais admiro no* **Telejornal** *é aquela capacidade de tratar o assunto certo com a pessoa errada.*

*O Edmundo Pedro não tem nada com aquilo. Era a mim, a mim e não mais camim que o Telejornal se devia ter dirigido.*

*As metralhadoras que faltam? Pois muito simplesmente as ofereci eu a pessoas a quem devia favores, familiares, etc.*

*Até aconteceu uma coisa engraçada: há dias fui a casa de um amigo e vi os filhos dele, duas encantadoras crianças, a brincar aos cobóis com a metralhadora que eu lh oferecera!*

*Para mim, sou franco, guardei apenas uma que tenho desmanchado pouco e pouco. Dia a dia, as peças vão desapareceno. Houve mesmo uma altura, na semana passada, em que a minha mulher se mostrou apreensiva. Tirou-me a metrlhadora das mãos e ralhou:*

*— Credo, homem, tanto chocolate vai-te dar volta à barriga!*

*A curiosidade do Telejornal ficará pois satisfeita. Vocês num acham?*

*Desfile fechou Festival do Peixe e do Marisco*

# VERÃO CHEGOU ESTE ANO MAIS CEDO A SESIMBRA...

Júlio Rodrigues

*Fotos de Rui Pacheco*

**Sesimbra reforçou ontem a sua «ementa» de animação anual com um desfile etnográfico que, mais que demonstrar as inúmeras potencialidades do concelho, constitui um acto de pesquisa, de respeito pelo passado e pelo presente, pelo homem do campo e pelo homem do mar. «Isto excedeu todas as expectativas», disse a vereadora Odete Graça ao «DL» no Largo da Marinha, quando se tratou de reunir todos os participantes para a bem-vinda merenda, junto ao posto de Turismo Municipal. Ali, onde também a terra acaba e o mar começa.**

Um dos mais activos componentes da «Pérola do Samba», não pode calar o que lhe ia na alma e, de chofre, disse à responsável pelo pelouro de Turismo da Câmara: «Saiu tudo impecável». Desde o Festival do Peixe e Marisco (pelo qual inúmeras pessoas foram a Sesimbra nos últimos dias, enchendo-a como no Verão, em que não há palmo de terra para arrumar o carro ao cortejo etnográfico. A marginal — por onde o cortejo etnográfico passou na ida e na volta, antes e depois de entrar na Rua Heliodoro Salgado — encheu de pessoas de olhos postos no desfile e nos muitos banhistas que aproveitaram o bom tempo para o seu primeiro ensaio.

Vamos ao desfile propriamente dito: «Pérola do Samba» foi uma das onze escolas (de um total de treze, tantas quantas animam a vila e o concelho durante o Carnaval, que ontem saíram à rua no desfile-cortejo etnográfico que encerrou, para forasteiro ver, a Festa do Peixe e do Marisco. Festa que levou a Sesimbra milhares de pessoas durante os oito dias. Festa à qual os mais de trinta restaurantes que a ela aderiram, reconheceram, no final — alguns deles visitantes pela reportagem do «Diário de Lisboa» — um cartaz cada vez mais aliciante.

De resto, isso viu-se, não só ontem, como desde sábado, segundo nos disseram Hélder Chagas, «Tony» (ambos bem no coração do centro, e Oliveira Martins, a casa mais escondida (o «Escondidinho», mas nem por isso menos procurada. E outros, desde a «Virgilinda» e o «Sesimbrense» ao «Ala Arriba». «No dia em que houver mais dormidas, mais camas disponíveis, serão ainda mais os clientes, porque a qualidade tem sido assegurada», observou Oliveira Martins.

### Artes de pesca de ontem e de hoje

«Saltarico do Samba» e «Raízes do Samba» deram o mote à zona rural do concelho que se apresentou com um carro e um cartaz bem expressivo: Actividades Rurais do 1.º Quartel do Século XX». Não vinham só: a fechar o desfile, a Banda de Música do Zambujal.

O cortejo, aliás, abriu com música (a Banda Musical Sesimbrense, e fechou com a dita, como atrás se refere. Entre ambas, durante duas horas e meia, vários carros alusivos às actividades do concelho de Sesimbra, por excelência ao campo e ao mar. De um deles se fala acima, sobre as actividades rurais.

Os homens do mar, muitos deles de vestes escuras — que junto ao mar são prenúncio de morte e tristeza — encheram o desfile com as suas artes. Artes que iam desde o «pegasso» (pesca do polvo com um sistema de anzóis pequenos e grandes tigelas de barro que no início da época são colocadas em locais que só os homens do mar «cheiram» e se destinam a servir de «presas» aos polvos, à «chincha», a mais antiga arte de pesca. Esta consiste, segundo os entendidos que ouvimos junto à Delegação Marítima, em arrastar à linha da costa uma rede constituída por «saco», «mangas» e «cordas».

A arte de armação já não se usa e por isso não desfilou. Mas valerá a pena, de qualquer modo, aqui lembrá-la: assentava num conjunto de redes de diversas malhas, fimas num local da zona costeira não muito distante da terra. Foi arte que já deu muito peixe e que a pesca à traineira veio render. Uma arte — a de traineira — moderna e móvel, na qual as esperanças de uma boa safra giram em torno da sonda que incorpora a embarcação e à qual cabe localizar os cardumes.

### Já se fala em «caldeiradas»

É, no entanto, na pesca artesanal, ou com o «aparelho», como em Sesimbra se diz, que os seus pescadores se exprimem melhor, ou pelo menos avivam a fama dos seus ancestrais. É, de facto, uma arte em que os pescadores de Sesimbra evidenciam uma destreza incomparável.

O «aparelho» é constituído por vários conjuntos de anzóis e fios de espessura e comprimento diferentes. Esses fios são «ensarrumados», ou dispostos, numa selha, trabalho esse feito em terra antes da largada.

Há ainda a arte da «sacada» e de «covos», a segunda muito bem representada no desfile, logo a seguir ao carro do «pegasso». Trata-se, a arte de «covos», de armadilhas para a pesca de crustáceos, constituídas por recipientes de tamanho e material vários e diferentes.

«Daqui por quatro anos não haverá desfile que nos resista», confiou-nos Odete Graça, uma vereadora que prepara já, com a Comissão para o Desenvolvimento Turístico e Gastronómico do Concelho, em representação da Câmara Municipal, o «Festival das Caldeiradas» de Sesimbra, que estão a fazer escola pelo litoral acima.

Tem já princípio e fim, isto é, datas: de 13 a 29 do mês que vem. Coincide com as Festas Populares e não começa em 13 por acaso: deixa o Santo António para Lisboa e agarra-se bem aos outros Santos Populares.

As escolas de samba ornamentam suas ruas com flores de papel que a Câmara Municipal subsidia. Haverá um concurso de quadras e prémios para as melhores, segundo regulamento a publicar. Cada escola, na sua rua ou área, contará com a magnanimidade dos forasteiros para fazer face a outras despesas, para além das quais a Câmara Municipal comparticipa.

Será a segunda grande iniciativa gastronómica de Sesimbra este ano. «Deus quer, o homem sonha, a obra nasce»: incentivados pela grandeza da frase, os sesimbrenses não param de descobrir atractivos para o concelho, fora da época balnear. Por isso, em Setembro/Outubro virá não a «Semana» mas a «Quinzena do Espadarte». Por ora, inscrevam na vossa agenda as «Caldeiradas»...

## Jornadas Pedagógicas do MDP/CDE no dia 16

«Formação de professores» é este ano o tema das Jornadas Pedagógicas promovidas pelo MDP/CDE no próximo dia 16, das 9 e 30 às 24 horas, no hotel Berna.

Inicia os trabalhos Helena Cidade Moura, que abordará «A formação de professores na Lei de Bases do Sistema Educativo». Seguir-se-á um debate sobre «A problemática do Ensino Superior e a formação de professores», de que será coordenador Eduardo Luís Cortesão e intervirão Lurdes Crespim, Odete Santos, professores e alunos que estejam interessados no processo de profissionalização.

Das 14 às 17 será tratada a primeira parte do problema «Formação contínua. Necessidades de profissionalização», com intervenções de Cândida Hespanha, Mora Ramos e Elia Almeida.

Das 18 às 20, decorre a segunda parte do debate devendo intervir Lucília Salgado, Maria José Rau e Odete Valente.

Segue-se das 21 às 24 horas, o período da síntese e conclusões.

## "Tromba de água" inundou a parte baixa de Coimbra

Uma autêntica «tromba de agua» caiu ontem em Coimbra, entre as dez horas e o meio-dia, inundando várias casas incluindo o próprio quartel-sede da Região Militar do Centro. De acordo com o Instituto Geofísico a precipitação ocorrida foi de dez litros por metro quadrado.

Ao meio-dia a Praça 8 de Maio e outros locais baixos da cidade eram um verdadeiro mar de água devido ao facto de as sarjetas não terem capacidade para absorver as enxurradas que escorriam dos pontos mais altos.

Os Sapadores Bombeiros acudiram a inundações em várias residências das Ruas Antero de Quental, Alberto dos Reis e Visconde de Montesão.


PROGRAME AS SUAS FÉRIAS NA:

COSTA AZUL

REGIÃO DE TURISMO DE SETÚBAL

TERRA DE FRUTOS E DE MAR...

INFORMAÇÕES: Rua do Corpo Santo Telef. 24284 - 29507 Apartado n.º 73 2901 - Setúbal Codex

*II Congresso da Associação da Imprensa Não-Diária*

# REDUÇÃO DO PESO DO ESTADO NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

## — *anunciou Marques Mendes*

**O secretário de Estado adjunto para a Comunicação Social, Marques Mendes, afirmou no Funchal, no encerramento do II Congresso da Associação da Imprensa Não Diária (AIND), que o Governo «está seriamente empenhado na redução do peso do Estado no sector da Comunicação Social», que considerou «excessivo». Salientou, no entanto, que o referido sector é «em qualquer sociedade democrática e pluralista, uma das condições fundamentais para o desenvolvimento para o progresso colectivo».**

Acrescentou que o Governo «entende que essa função é tanto mais conseguida quanto maior for a liberdade, a independência e a capacidade dos órgãos de Comunicação Social».

Reafirmando as «linhas políticas essenciais do Governo» no sector da Comunicação Social, Marques Mendes apontou três vectores «por que se pauta a política do Governo: liberalização, modernização e formação».

Sublinhou que o Governo pretende liberalizar «para pôr ponto final no 11 de Março da Comunicação Social, conferindo à iniciativa privada ou cooperativa, a função que de forma alguma compete ao Estado desempenhar numa sociedade democrática: a edição e publicação de jornais».

Relativamente à modernização, defendeu a «preparação dos meios de Comunicação Social para o desafio das novas tecnologias», ao mesmo tempo que será «estimulada a formação profissional».

«A liberalização — acrescentou — tem a ver com a ruptura dos vínculos que, de uma forma estrangulante, tem vindo a condicionar o livre exercício da liberdade de expressão na Comunicação Social portuguesa».

O secretário de Estado referiu que o actual panorama «tem sido sobretudo perpetuado e mantido, quiçá no interesse de alguns grupos e sectores de influência, mas seguramente em prejuízo da generalidade dos portugueses».

**Apoios financeiros à Imprensa**

O secretário de Estado anunciou ainda a publicação, para breve, de um diploma que estabelece os apoios financeiros à Imprensa e que disse traduzir «um importante esforço do Governo no sentido de sistematizar, actualizar e equilibrar um conjunto disperso de leis e mecanismos de apoio financeiro à Imprensa em Portugal».

Considerou que nos últimos anos se «assistiu à proliferação de normas avulsas que se iam renovando na perpetuação de um sistema não idealizado de forma coerente e consequente, pelo que a inversão deste estado de coisas se impunha».

Marques Mendes disse que o diploma visa integrar num único quadro normativo toda a regulamentação existente com o propósito de «alcançar uma maior objectividade quer no plano dos processos de apreciação das candidaturas, quer no plano dos critérios de concessão visando um tratamento mais sério, porque equitativo, entre empresas públicas e privadas».

O secretário de Estado defendeu ser tempo de «com coragem, dizer que o sector público não pode merecer mais consideração e maior apoio que o sector privado».

Salientou também que há uma «mudança, uma autêntica reforma de fundo» no relacionamento entre o Poder e os órgãos de Comunicação Social, «sem intereferências na actividade dos órgãos de informação ou dos seus profissionais, sem pressões nem coacções de qualquer espécie».

# Colégio Moderno comemora 50 anos

Três conferências e diversas actividades assinalam esta semana os 50 anos do Colégio Moderno, fundado por João Soares, pai do Presidente da República.

A primeira conferência tem lugar esta tarde, na sede do colégio, na Rua João Soares, pelas 18 e 30 horas e é subordinada ao tema «Da Rua de Malpique ao Colégio Moderno — uma abordagem histórica». O orador é o Arq. José Manuel Fernandes e a sessão conta com a presença de ministro da Educação e Cultura.

Dia 13, quarta-feira, será a vez do psiquiatra Daniel Sampaio falar sobre «Situações de alarme na adolescência» e na sexta-feira, dia 15, o tema em foco será «Ensino particular e cooperativo — problemas e perspectivas», a cargo de Roberto Carneiro.


**revista**

*MULHERES*

**FESTA DO 9.º ANIVERSÁRIO**

**dia 19 de Maio às 18.30 h**

**no novo espaço «METROPOLIS»**

RUA FRANCISCO SANCHES, 152 • LISBOA (ao Chile)

**distribuição dos prémios** *MULHERES/86*

APRESENTAÇÃO DE **ALICE CRUZ**

E PARTICIPAÇÃO DOS ARTISTAS:

**HERMAN JOSÉ**
**MARIA DO CÉU GUERRA**
**MARIA GUINOT**
**MARGARIDA CARPINTEIRO**
**OLGA PRATS**
**VICTOR SOUSA**

BILHETES À VENDA NA **EDITORIAL CAMINHO**
ALAMEDA SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS, 6-B - 1100 LISBOA
E NA REDACÇÃO DA **REVISTA** *MULHERES*
AV. DUQUE DE LOULÉ, 111-4.º - 1000 LISBOA

NÃO FALTE!

# Londres: a maratona dos milhões

O japonês Hiromi Taniguchi, na prova masculina, e a norueguesa Ingrid Kristiansen, na feminina, venceram a Maratona de Londres em atletismo, uma das mais concorridas do mundo.

Taniguchi (de 27 anos, que ganhou em Fevereiro a Maratona de Tóquio, comandou um grupo de seis atletas que se havia destacado, e a poucos quilóemtros da meta deslocou dos seus companheiros para chegar isolado com o tempo de 3 horas, 9 minutos e 50 segundos. Na 2.ª posição ficou Nichadi el Mostafa, de Marrocos, com 2.10,09 horas, seguido do inglês Hugh Jones, com mais dois segundos.

Na prova feminina Kristiansen não conseguiu ganhar o prémio de 120 000 dólares (16 800 contos, que receberia se baixasse a barreira das 2 horas e 20 minutos, mas venceu a prova pela terceira vez com 2 horas, 22 minutos e 48 segundos.

A Maratona de Londres teve a participação de 20 000 atletas de ambos os sexos, e para os concorrentes os objectivos eram diferentes: uns a correr pelos prémios monetários (no total de 5 milhões de libras — 1100 mil contos, outros para a qualificação para os campeonatos mundiais de atletismo a disputar em Roma em Agosto, mas a maioria pelo prazer de correr num dia de sol.

### Prova de montanha

Vítor Silva, de Loures, venceu a primeira prova de atletismo de montanha, entre Porto de Mós e serra Daire, na distância de 17 quilómetros, com 1 hora e 2,11 minutos.

A prova feminina foi ganha por Madalena Nunes, do Sporting de Linda-a-Velha, que cortou a meta na 173.ª posição geral, com 1 hora, 25 minutos e 52 segundos, seguida de Maria Santos, de Torres Novas, com 1.36,06 e de Analice Silva, do Brasil, com 1.36,47 horas.

### Corrida das telecomunicações

Organizada pelo Grupo Desportivo da Standard Eléctrica, realizou-se, no passado sábado, a III edição da Corrida das Telecomunicações, disputada no percurso de 20 quilómetros, com partidas e chegada junto às instalações da empresa. Participaram 219 atletas dos escalões de seniores, pré-veteranos e veteranos: em seniores, o primeiro foi António Branco, com 1.03,12 horas; 2.º José Brito, 1.03,18 e 3.º Carlos Brito, 1.03,52 horas. Na categoria de pré-veteranos, venceu Ivo Silva, que gastou 1.04,38 horas, seguido de Augusto Cruz, 1.07,39 e Deolindo Pedro, com 1.13,02 horas. Em veteranos-1, 1.º Manuel Joaquim, 1.06 horas; 2.º José Neves, 1.07,42 e 3.º José Manuel, 1.07,47 horas. Por último, em veteranos-2, 1.º João Brito, 1.12,48; 2.º Augusto Rodrigues, 1.17,08 e 3.º Fernando Ceia, 1.18,47 horas. Por equipas, classificaram-se em 1.º, a Standard Eléctrica; 2.º «Os Papagaios» e 3.º Câmara Municipal de Cascais.

# Um belo exemplo

Sadia convivência desportiva entre colectividades concorrentes aos mesmos títulos nem sempre acontece, por essas paragens, fora. Daí que sejam de enaltecer as excelentes relações entre o Benfica (na imagem: Gaspar Ramos, regressado ao comando do futebol profissional do clube da águia) e o Boavista (aqui, representado pelo seu presidente, major Valentim Loureiro). Amigável entendimento testemunhado pelo jornalista Serafim Ferreira (director do nosso colega «O jogo» (e pelo empresário Manuel Barbosa («Mercury») que também chefia os interesses de futebolistas, como o sportinguista Zinho e o benfiquista Vando.

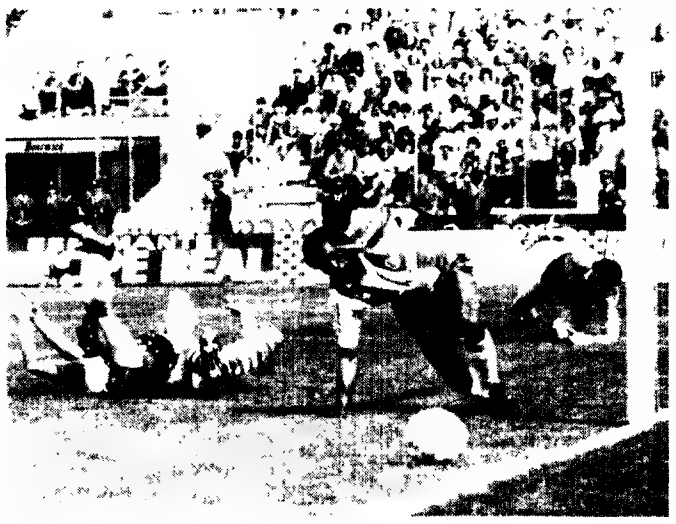
# Chagas: regresso ao êxito

Págs. 15

*"Taça de Portugal"*

# JAMOR ABRE PORTAS A LISBOA

## • *Árbitros influíram no moral da história*



*Tudo pelo chão: Celso parece o mais rápido na recuperação*

*Damas ajuda Gomes a erguer-se: teria sido grande penalidade?*

Neves de Sousa

**-Naquele chuto, botei a última força que tinha!**

Foi apenas isto que Mário Marques Coelho, carioca, de 30 anos completados a 24 de Março, conseguiu dizer para quantos desejavam longa explicação do repentino golo sportinguista que, mesmo quando o derradeiro apito arbitral iria soar, fez deeesabar o portista castelo de sonhos e colocar os homens de Alvalade na festa final do Jamor, a 7 de Junho, perante um Benfica que (no seu duelo com portimonenses) acabaria por sair folgadamente da esgrima de valores.

Na Luz, no parque da águia, o juiz portuense, muito mal escolhido para a função, porque já no campeonato nacional prejudicara notoriamente outros algarvios (com o emblema de Faro) espoliando-os de um tento mais que lícito, novamente esteve (no mínimo) desatento a um lance, logo ao abrir da página, quando Forbs foi nitidamente empurrado em falta pelas costas, dentro da área de rigor máximo. José Guedes, que a sorte ou o acaso designara como árbitro internacional na temporada 84/85, evitou que qualquer outra história ficasse para os vindouros: e os tentos benfiquistas, tão permitidos pela desastrosa actuação do central alentejano Leonardo como pela quase total falência física e anímica dos momentâneos alunos de Paulo Roberto, foram pesando dentro das redes algarvias, não deixando qualquer margem para dúvida em relaão à superintendência rubra, que acabaria por ficar mais sólida e bem consistente naquela incrível rendição de Forbs (ordenada pelo brasileiro que se autocredita como discípulo dilecto do saudoso Otto Glória), mais pela renúncia atlética de um bloco de moços que foram obrigados a baixar os braços e a vontade perante a nunca desmentida validade das «estrelas» de primeira grandeza que viajam pelos mundos com a águia ao peito.

Portaaaanto, desfecho quuuuuuue se aguardava, sobretudo a partir do momento em que, colocado um pequeno susto na balança, uma semana depois era forçoso explicar ao conclave que normalmente está no tribunal do «terceiro anel» que os pupilos de Mortimore continuam na senda gloriosa de campanhas em que título e «taça» tombaram no seu bolso.

Mas alto aí! Não se fale ainda com tal ligeireza, pois, tirado o leve acidente de percurso que foi benesse perante filhos do seu emblema, carecidos de pontos como de pãozinho para a boca, os comandados por Burkinshaw e Fernando Mendes fizeram questão de, no dantesco «inferninho» das Antas, comprovar que estão aí ara as curvas, em matéria de ambição e coragem. Evidente: os «dragões» terão largas razões de queixa de uma arbitragem que permitiu o jogo subterrâneo, aqui e além marcado (mesmo) por certa perseguição aos contrários de outro símbolo.

O professor santareno Alder Dante da Silva Santos, o segundo mais antigo dos árbitros em actividade no escalão máximo do nosso jogo-soberano, permitiu quezílias e duelos que a lei condena, tácitamente autorizando um clima que, pelo tempo adiante, se foi deteriorando e, às tantas, já não era apenas censurável pelo laranjal a que foi reduzida larga quota de relva do belissíssimo parque dos **azuis-brancos** ou pela chuva de plásticos envolvendo água (que isso até talvez tenha sido agradecido pelos **guerreiros** envooooooolvidos na **batalha)** mas, indo mais longe, facilitando um certo tommm de intimidação que redduzia as potencialidades dos artistas mais talentosos perante o peso e a força de contendores que arrancavam em cada minuto para uma **guerra** campal.

Chegou-se à necessidade do prolongamento e, quando meio areópago estava fazendo contas para a viagem até Lisboa e outra quota da plateia já se imaginava à sombra do seu emblema, recebendo os nossos mbaixadores europeus, veio a torrente de água gélida ou, de outro lado da barricada, o doce sabor a mel no termo de uma caminhada pelo deserto. Assim, «leões» e «águias» vão reencontrar-se pela 7.ª vez no deslumbrante cenário do Jamor, no dia maior que por estas bandas se vive, em matéria futebolística de discussão pátria, cada exército dispondo de altas potencialidades mas, no último degrau, deixando (bem de cabeça erguida) portimonenses e portistas envolvidos em outras andanças, algarvios trabalhando no último «sprint» para a total cautela entre maiorais e «dragões» com a soberba porta do Prater de Viena escancarada e à espera do grito do júbilo de toos os portugueses.

Aliviou-se a Federação do fardo de insistir junto da UEFA sobre quem poderia estar em mais uma competição europeia. Sacudiram a juba os «leões», lembrando quão tardia foi a recruta que envolveu novos mestres: ou como se prolongou uma chefia incapaz de rubricar proeza simar. E, simultaneamente, a nova directiva rubra vive eufórico momento: dinheiro em catadupa está à porta.

Quem desprezava ser tesoureiro da **águia,** quando uma dupla dos mais saborosos «derbies» lisboetas bate no calendário? E, ao mesmo tempo, quem será capaz de izer que uma só beliscadura ficou nos pergaminhos de um Portimonense que resistiu até ao último fio de um limão espremido ou no escudo fabuloso com que todos teremos de rodear portistas na sua avançada pelo velho continente, de bandeira lusitana bem erguida?

*Marlon desperdiça uma oportunidade soberana: «Mly» fez optimamente a «mancha». Daí a instantes, o dianteiro brasileiro do Sporting corria para o balneário sobre um chão de garrafas de plástico.*

*Desportivismo e consciência do dever: o presidente portista Jorge Nuno Pinto da Costa aconselha calma à plateia*

*Duílio (sensacional no centro é despachado para o duch*

**Porto, 0-Sporting, 1 (após prolongamento)**

# CAÇADOR DISPARAVA PARA O AR: O LEÃO SAIU DA S

## ● *Juiz Alder Dante e PSP estragaram o "show"*

**Foi triste e nada o fazia prever, pois a direcção dos portistas continuamente tinha apelado para a calma nas bancadas e para o sereno comportamento de todos os espectadores. Todavia, cenas de pancadaria, com vários feridos (entre os quais Octávio, treinador-adjunto do FC Porto) marcaram o final do encontro entre os «dragões» e o Sporting, para as meias-finais da Taça de Portugal.**

**Incrivelmente, agentes da Polícia de Segurança Pública efectuaram cargas sucessivas, à bastonada, sobre centenas de adeptos do futebol que, no exterior do Estádio das Antas, bloqueavam as saídas dos balneários, resultando dos confrontos cerca de uma dezena de feridos ligeiros, que tiveram de recorrer às unidades hospitalares da cidade para tratamento.**

**Entretanto, antes (no interior do estádio e após o final do jogo) o treinador-adjunto dos portistas Octávio, foi agredido à bastonada por um agente da PSP, quando protegia o árbitro da partida (Alder Dante) a caminho do respectivo balneário, sob uma autêntica chuva de garrafas de água, arremessadas por assistentes que se mantinham nas bancadas sobranceiras ao percurso para aquelas instalações. O agente agressor terá (eventualmente) confundido Octávio com um invasor do recinto: e agrediu-o com o cassetete (regulamentar) provocando-lhe um ferimento no couro cabeludo, que teve de ser suturado com cinco pontos no departamento clínico do estádio.**

**Segundo afirmaram publicamente dirigentes do Sporting e do FC Porto, na origem da atitude violenta dos adeptos (além da agressão a Octávio, por eles presenciada) terá estado também a atitude, considerada provocatória, de alguns agentes da PSP que, aquando do golo do Sporting, segundo alguns observadores, teriam manifestado «exuberantemente» a sua alegria nos locais onde se encontravam, junto ao rectângulo de jogo.**

Mas, falemos exclusivamente do jogo. O sportinguista Mário, com um golo obtido no último minuto do prolongamento, eliminou o FC Porto da «Taça». Num desafio esmaltado por alguma violência, dentro e principalmente fora do rectângulo, o Sporting fez, no mínimo, jus ao jogo de desempate em Alvalade, tendo-lhe saído na rifa, mesmo nos derradeiros instantes da partida, a eliminação da turma nortenha, nascida de um portentoso golo do brasileiro Mário.

No entanto, o árbitro Alder Dante (muito mal durante toda a partida) deu, neste lance do golo, uma mãozinha ao Sporting, ao assinalar, precisamente antes da jogada do tento, uma falta ao contrário e ao permitir ainda que esta fosse cobrada com a ola em movimento. Todavia, os lisboetas não tiveram culpa da tarde desinspirada dos portistas, mormente nos primeiros 45 minutos, em que o conjunto de Artur Jorge não acertou com a pressão leonina, fundamentalente exercida a meio campo. Aliás, neste período, couberam ao Sporting as duas principais oportunidades de golo, com um tosco Houtman a falhar o mais fácil, não concretizando excelentes cruzamentos de Silvinho, a grande figura do ataque lisboeta.

Por banda azul e branca, é de referir (nos 45 minutos iniciais) um falhanço de Madjer (aos 35), que, isolado frente a Damas, rematou de forma a permitir-lhe a defesa, ainda que apertada.

No período complementar, em que o Porto jogou bastante melhor, o primeiro sinal de perigo pertenceu, no entanto, ao Sporting, com Silvinho isolado, a obrigar Mlynarzick a mostrar quanto vale. Contudo, foi à passagem da hora que a história da eliminatória foi escrita: novamente Madjer, à entrada da área, rematou forte ao canto direito da baliza de Damas, para que este efectuasse a defesa da tarde.

Continuaram sempre os donos da casa a pressionar, perante um Sporting (compreensivelmente cada vez mais recuado) para, aos 84 minutos, Alder Dante não punir os lisboetas com uma grande penalidade pedida pelos portistas após um lance em que João Luís desarmou Gomes, bem dentro da área, e o «capitão» azul-branco ficou no chão.

Os minutos finais foram dramáticos para o Sporting e também para o árbitro que, aos 87 e aos 89 minutos, voltou a não ver duas faltas dentro da área, uma sobre Futre e outra sobre Quim.

No prolongamento, o Sporting poderia logo ter marcado (aos 8 minutos) quando Marlon, numa rápia desmarcação, se isolou frente a Mlynarzick, atirando incompreensivelmente contra o corpo deste.

Os restantes minutos foram jogados de forma um tanto inconsequente pelas duas equipas (os jogadores denotavam bem o esforço despendido) e, quando toda a gente aguardava o apito final e o endosso da questão para Alvalade, o juiz santareno Alder Dante, por culpa do seu auxiliar do lado da maratona, voltou a «borrar» a escrita, permitindo que Silvinho, num aparente fora de jogo, se apossasse da bola e quase marcasse.

Ainda ecoavam nas Antas os protestos dos espectadores, já o FC Porto, através de Frasco, ensaiava um último esforço atacante, tentando resolver a eliminatória na sua casa: mas o médio portista caiu e, incompreensivelmente, o juiz escalabitano ordena uma falta ao contrário, que Virgílio, com o esférico em movimento, cobrou rapidamente, entregando a bola a Mead, que a cedeu depois a Mário e

Foi infeliz (pelo menos) a arbi
que estava acompanhado por C
equipas:

**FC Porto:** Mlynarzick; João
aos 14 minutos) Eduardo Luís;
André (Frasco, aos 45m); Gom

**Sporting:** Damas; João Luís
nho, Mário (Litos, aos 120 mi
(Marlon, 68m); Houtman e Me

Cartão amarelo para Celso,

# Andebol: Bracarenses sobem ao pódio

Com o triunfo (28-24) averbado frente ao Benfica — nos outros encontros da jornada, Sporting e Belenenses empataram 22-22 e o FC Porto derrotou o Clube TAP por 33-17 — a equipa do ABC de Braga, liderada pelo professor António Cunha, ostenta já o título de campeão nacional da 1.ª divisão e os demais jogos que faltam (Belenenses em Lisboa e Sporting, em Braga) apenas servirão para os bracarenses confirmarem a sua superioridade.

A equipa minhota soma 24 pontos, seguindo-se o FC Porto (19), Sporting (17), Benfica (16), Belenenses (12) e Clube TAP (8).

No grupo «B» a classificação é liderada pelo V. Setúbal que venceu a Sanjoanense por 25-18.

**O plantel**

António Cunha, o técnico da vitória — vencedor de quatro taças de Portugal no FC Porto, 2 campeonatos, uma Taça e duas Supertaças no Benfica — disse que a fulgurante carreira do ABC em quatro épocas deve-se à «organização, vector fundamental na alta competição».

Para o futuro, o técnico disse continuar a apostar numa forte componente organizativa e nos imprescindíveis benefícios do Pavilhão Municipal para que Braga continue a ser o melhor clube de andebol português.

Os atletas do ABC que reforçaram a equipa esta época foram o búlgaro Kamen Tazev, vindo de uma equipa turca, o central Jorge Rodrigues, que jogava no Horgen da Suíça, o lateral José Luzia, vindo do FC Porto e o lateral Alexandre Barbosa, oriundo do Salgueiros, para além dos juniores Manuel Pastor (central) e Carlos Ferreira (guarda-redes) que vieram do Francisco de Holanda, turma de Guimarães da segunda divisão.

Fernando Areias, Rui Aguiar, Manuel Marinho, Luís Teles, Rui Ferreira, António Casaca, António Figueiredo, Luís Graça, Evaristo Ribeiro, Pedro Costa e Filipe Ferreira são os restantes atletas do ABC, que mantêm ainda equipas de juniores e juvenis.

O ABC tem uma média de idades dos seus atletas de 23 anos (o mais velho é Tazev com 33), 1,825 metros de média de altura e 81,70 kg de peso.

**Sem oposição**

Quatro anos após ter ingressado no convívio dos «grandes» o ABC de Braga assegurou o título de campeão nacional de andebol da primeira divisão.

Vindo praticamente do nada, oriundo de uma cidade de província, ainda que bastante progressiva, o Académico Basquete Clube (ABC) encetou na época de 1983/84 uma caminhada imparável.

Em 1985/86 obteve um 3.º lugar (ex-aequo com o Benfica) no «nacional», fase final, e, no decorrer da presente época, conquistou o título máximo, praticamente sem adversário à altura.

O ABC apenas conheceu a derrota, na fase inicial frente ao Sporting e ao Belenenses, enquanto no decorrer da actual fase final, em que já é virtualmente campeão, conta por vitórias todos os jogos efectuados.

Internacionalmente também já o clube minhoto saiu do galarim do desconhecimento: na época transacta eliminou o campeão de França, o SMUC de Marselha (derrota em França 19-16 e vitória em Braga 25-21) e foi afastado da competição pelo campeão europeu, o Magdeburgo, da Republica Democrática Alemã (derrotas na RDA por 28-21, e, em Braga, por 35-18).

No campeonato nacional os bracarenses mantiveram uma regularidade durante toda a prova, tendo, nos 29 encontros realizados, vencido 26, empatado em casa (frente ao Benfica) e cedido nos pavilhões do Belenenses e do Sporting.

**Um pouco de história**

Fundado em 1933, o ABC começou por ter as modalidades de basquetebol, atletismo, futebol, ténis, tiro ao arco, voleibol e hóquei em patins, tendo o andebol apenas aparecido há cerca de uma dezena de anos.

Apenas no atletismo e no hóquei m patins (já esteve na primeira divisão, actualmente na terceira) o ABC teve alguma notoriedade tendo como principais patrocinadores a autarquia de Braga, a Toyota e a Rodoviária Nacional.

A secção de andebol — a principal do clube — custou cerca de 11 mil contos nesta época

**Título de 3.ª para Sportivo de Loures**

Aconteceu em Leiria: com arbitragem do portista Carlos Ribeiro e do juiz local Fernando Humberto, o Sportivo de Loures venceu pela margem mínima (26-25) o Illiabum e arrebatou o título nacional da 3.ª divisão andebolística. Para a história, atletas e marcadores:

**SPORTIVO DE LOURES** — José Pinto (Toni); Bispo (2), Amoroso (2), Joãozinho (2), Beto (3), Onofre (1), Mimoso (1), Mendes (5), Armando (2), Álvaro e José João (8).

**ILLIABUM** — João Carlos (Lopes); Marinho (2), Chico (4), Garcia (2), Senos (4), ZeZé, Leite (4), Casimiro (4), Hernâni, Gamelas (4) e Hélio (1).

*ntro da defensiva lisboeta)*
*h— atre polícias e «ofertas»*

# SELVA

ara este, em remate frontal, bateu o
der guardião portista sem apelo nem
liar agravo, com um «tiraço» de im-
u a pressionante força.
ndo Infelicidade dupla para o FC
ora Porto, que, além de eliminado da
a e «Taça de Portugal», se viu pri-
vado do concurso de Lima Perei-
os ra, que, lesionado em choque
á o fortuito com Silvinho (aos 14
co, minutos) fez uma físsura na tíbia
ta- esquerda e não poderá alinhar em
ni- Viena, na final da «Taça dos
dio Clubes Campeões Europeus».
si-
ano Brilhante actuação dos brasi-
io, leiros do Sporting (Silvinho,
em Mário, Duílio), Venâncio e
en- Damas, ao mesmo tempo que é
ad, de salientar a exibição dos portis-
o e tas Madjer, Quim e Mlynarzyck.

arbitragem de Alder Dante (de Santarém)
or Carlos Neves e Fernando Vacas. As

oão Pinto, Celso, Lima Pereira (Semedo,
Luís; Jaime Magalhães, Quim, Madjer e
Gomes e Futre.
Luís, Duílio, Venâncio e Virgílio; Silvi-
) minutos), Oceano e Manuel Fernandes
e Meade.
lso, Meade, Oceano e Virgílio.

***Benfica, 4-Portimonense, O***

# Natural como a água da fonte

## ● *Árbitro José Guedes voltou a prejudicar algarvios*

Sem problemas, o Benfica rectificou o empate cedido ao Portimonense, no passado fim-se-semana (para o Campeonato Nacional) ao «golear» a equipa algarvia por 4-0, qualificando-se para a final da «Taça de Portugal». Dois golos de Rui Águas (que, no jogo do campeonato, desperdiçara uma grande penalidade) ajudaram oa sucesso da equipa benfiquista, mas não foram suficiente para atenuar nova fraca exibição global dos pupilos de Mortimore.

Um erro crasso do árbitro José Guedes, logo aos 3 minutos de jogo, ao não assinalar uma clarissima grande penalidade contra o Benfica e a posterior quebra de ritmo e de disciplina táctica dos algarvios, facilitaram a vitória do Benfica, de qualquer modo justa.

O Benfica voltou a ser uma sombra de si mesmo naprimeira parte, onde o futebol praticado se resumiu apenas a trocas de bola no meio do campo e ao despique individual entre os jogadores de ambas as turmas. O «onze» comandado pelo brasileiro Paulo Roberto (demasiado exuberante na condução da equipa desde o «banco»), pode queixar-se da grande penalidade não assinalada sobre Forbs, quando o resultado registava ainda um nulo. Forbs isolou-se, já dentro da grande área, Veloso carregou pelas costas o avançado portimonense, mas o árbitro José Guedes (incrivelmente) deixou continuar o lance.

Para além deste registo, o período de abertura resumiu-se apenas ao golo apontado por Nunes (aos 34 minutos) resultado de uma das melhores jogadas do encontro, com Carlos Manuel a colocar a bola por alto no miolo da grande área, Rui Águas a saltar mais alto e a deixar o esférico ao alcance do remate de Nunes, que não perdoou. O 2.º tento (aos 52 minutos) nasceu de um passe de Manniche de cabeça para Vando, que surgiu em corrida, isolou-se e rematou de «bico» levando a bola a passar entre o guarda-redes Sérgio e o poste. Aos 76 minutos, Rui Águas fez o 3.º golo «encarnado»: uma boa jogada de ataque iniciada por Carlos Manuel, com um cruzamento para o «coração» da grande área, onde surgiu Diamantino a fazer uma simulação, deixando o esférico seguir para Rui Águas, que rematou sem oposição e perante a complacência de Leonardo. O último golo (aos 79 minutos) resultou de mais uma falha da defesa do Portimonense, com Leonardo e Sérgio a atrapalharem-se com a bola e Rui Águas, muito oportuno, a tocar o esférico em último lugar para o fundo das redes.

No Benfica, destaque para a exibição de Rui Águas, Shéu, Vando, Edmundo e Carlos Manuel, e, nos algarvios, Augusto e Pacheco foram os jogadores mais em evidência, alguns «furos» acima dos companheiros, onde a cortina defensiva central foi um «desastre».

Uma vez mais o caseirismo do portuense José Guedes, quando actua na Luz, ficou bem patente mas, para além disso, o juíz (que esteve acompanhado por Agostinho Moura e Silva Pinto, teve erros injustificáveis num árbitro internacional, como aquele de não ter visto (previamente, que as camisolas dos dois guarda-redes eram iguais. A necessidade de Silvino trocar acabou por cavar mais uma falha: o início do jogo para além da hora marcada. Enfim, um árbitro a pedir férias urgentes: mas longe de Faro ou Portimão... As equipas:

Benfica: Silvino; Veloso, Edmundo, Shéu e Álvaro; Nunes (Samuel aos 67m., Carlos Manuel e Vando; Manniche (Tueba, aos 62m., Rui Águas, e Diamantino.

Portimonense: Sérgio; Rui Manuel, Balacó, Leonardo, Alhinho e Dinis; Augusto, Nivaldo, Luciano (Alain, aos 58m. e Forbs (Karim aos 49m.; Pacheco.

Cartões amarelos a Shéu, Sérgio, Leonardo e Balacó.

*Forbs: sinal de perigo perante Silvino*

*Manniche: espalhafato*

*Luz: 51 pontos de diferença entre rubros e Illiabum*

# Basquetebol: trono tem ainda porta aberta

Ainda não há título atribuído no Campeonato Nacional de Basquetebol: apenas se sabe, em relação à bola ao cesto, que o Esgueira (vencendo, em Coimbra, o Olivais: 94-76) enquanto o Sporting Figueirense batia a Académica de Coimbra (96-73) ganhava lugar na 1.ª divisão, com queda da Sanjoanense que, em terreno próprio, perdeu o duelo com o Sangalhos (67/68).

Lembremos, entretanto, os resultados verificados na ronda de sábado: **Grupo A** — Benfica / Helix - Illiabum / Teka, 109-58; FC Porto / Maxwell - Ovarense / Bill, 122 - 107. **Grupo 2** — Queluz / Pioneer - Imortal / Montechoro, 73-72; Sporting / «Correio da Manhã» — Beira Mar, 84-82. **Grupo 3** — Sanjoanense / Indac - Sangalhos / Aliança, 67-68 e Barreirense / Pão de Açúcar - Ginásio / «J. Notícias», 103-99.

Na Luz, com arbitragem de Pedro Jorge e Mário Mota (Porto) actuaram:

**BENFICA:** Henrique Vieira (5), Carlos Lisboa (19), Jorge Barbosa, Armando, José Luís (15), Fernando Marques (20), Mike (32), Gameiro (6) e Silvestre (11).

**ILLIABUM:** Eduardo Gomes (7), Anastácio (11), Raul Paula (6), Arildo Rosa (6), José Gomes (10), Marco Soares (12) e Mário Neto (6).

Jogo fraco: as ausências de Guimarães (Benfica) e Cotton (Illiabum) não foram colmatadas pela boa exibição de Mike que, apenas esporadicamente, entusiasmou o pouco público presente.

Ao mesmo tempo, no Pavilhão das Antas, sob comando de José Araújo e Álvaro Martins (Lisboa) estiveram:

**FC PORTO:** Tó Ferreira (26), Carlão (25), Steve Rocha (30), Lee (39) e Rui Pereira (2).

**OVARENSE:** Adams (37), João Seiça (10), Mauro (23), Rui Costa (13), Mária Leite (2), Anacleto (8) e Vítor Ferreira.

***Ciclismo***

# Marco "explica" fracasso em Espanha e trepa no "alpendre" algarvio

**Sabíamos o suficiente dos problemas que iríamos encontrar, não da falta de preparação em termos de treinos, mas de dificuldades em entrarmos no ritmo que existe em Espanha e, afinal, no resto da Europa, por falta de contactos internacionais.** Assim justificou Marco Chagas o fracasso da turma «leonina» na Volta a Espanha onde apenas vão resistindo «três mosqueteiros» (Xavier, Serafim e Paulinho).

Entretanto Marco Chagas esteve presente no circuito «O Alpendre» disputado no Algarve e venceu a prova de 76 quilómetros.

A prova organizada pela Associação de Cicilismo de Faro, reuniu 47 ciclistas em representação de 10 clubes, nela se integrando as equipas profissionais do Sporting, Olhanense, Louletano e Clube de Ciclismo de Tavira.

Marco Chagas bateu ao «sprint» os seus companheiros de fuga, Constâncio Reis (Louletano), Sérgio Rodrigues (Olhanense) e Vítor Lourenço (Tavira), que se classificaram nas posições imediatas com o mesmo tempo do vencedor.

### «Vuelta»: Serafim Vieira foi 7.º na etapa

Serafim Vieira, em 7.º lugar, foi o português melhor classificado na etapa de ontem (17.ª da Volta à Espanha em bicicleta, corrida entre Ponferrada e Valladolid, na distância de 221 km.

O vencedor da etapa, o italiano Robert Pagnin, fez o tempo de 4h.51.05, menos 31 segundos do que o 2.º e 3.º classificados, respectivamente, Francisco Navarro (Espanha) e Rene Beuker (Holanda).

Pagnin levou a cabo a sua fuga vitoriosa ao km 67, logo após o pelotão ter anulado uma primeira fuga de seis corredores, entre os quais o próprio Pagnin, iniciada quando haviam sido percorridos apenas 2 km da etapa.

O pelotão, encabeçado pelo espanhol Jaime Vilamajo, que foi 4.º, cortou a meta com mais 10 minutos e 24 segundos do que Roberto Pagnin, nele se encontrando integrados os três portugueses do Sporting ainda em prova, aos quais foram atribuídas as seguintes posições: 7.ºlugar para Serafim Vieira, 41.º para José Xavier e 60º para Jacinto Paulinho, todos com o mesmo tempo do quarto classificado.

### «Corrida da Paz»

O alemão Uwe Raab, com 4h:04.29, venceu a 2.ª etapa da prova ciclística «Corrida da Paz», entre Berlim e Magdeburgo, na distância de 172 km.

Com a sua vitória na etapa Uwe Raab (da RFA) arrebatou a camisola amarela ao soviético Vasili Shdanov, que caiu durante o percurso.

Cento e cinquenta e cinco ciclistas de 26 países participam na presente edição da «Corrida da Paz», que é a mais importante clássica mundial do ciclismo amador e une as capitais europeias de Berlim, Praga e Varsóvia.

Os portugueses, na «geral», encontram-se assim: Jorge Silva (70.º), Luís Sequeira (80.º), David Assunção (121.º), Rui Duro (129.º), António Apolo (137.º) e Fernando Baptista (150.º). Coloectivamente, Portugal encontra-se em 21.º lugar.

### Agostinhos de Portugal

O jovem Gonçalo Valada, do Sportivo de Loures, na categoria de cadetes, venceu a prova «Agostinhos de Portugal/Gazeta dos Desportos» em ciclismo, disputada entre Torres Vedras e Lisboa, na distância de 55 quilómetros.

Participaram na corrida (que teve partida simbólica de Silveira e largada real junto à casa de Joaquim Agostinho e meta no Estádio de Alvalade, 70 ciclistas cadetes de 15 equipas e cerca de 40 ciclodesportistas seniores.

A prova de homenagem ao antigo campeão Joaquim Agostinho teve como principal dinamizador o repórter-fotográfico Óscar Saraiva.

Em cadetes venceu Gonçalo Valada, seguido de Liberto Reis (C.C. Barcelos, e Nuno Almeida (Servil), e em ciclodesportistas Francisco Costa, seguido de João Gomes e Daniel Barbosa, todos do Selmar. em veteranos o primeiro foi João Tomás, da Servil.

### Cayn Theakston volta ao Louletano

O ciclista inglês Cayn Theakston, grande animador da volta a Portugal em 1986 ao serviço do Louletano e que depois viria a ser contratado pela Fagor, voltou a assinar agora um contrato com o Louletano, válido até ao final da temporada, e já alinhou no sábado, ainda como individual, na prova «O Alpendre», tendo terminado a corrida integrado no pelotão, a 21 segundos do vencedor, Marco Chagas.

# FUTEBOL DE LÉS A LÉS

### Divisão 3

O Oliveira do Bairro goleou o Santacombadense (7-1) em encontro atrasado do Campeonato da 3.ª Divisão, disputado em Oliveira do Bairro.

### Juniores

O Sporting e o FC do Porto venceram, nos Açores e na Madeira, os respectivos encontros da 1.ª jornada da 3.ª e última fase do campeonato nacional de futebol de juniores. O Sporting deslocou-se à Horta e venceu o Angústias (7-0, enquanto o FC do Porto derrotou o Nacional, no Funchal (3-1).

### Juvenis

O FC do Porto isolou-se no comando da Zona Norte do campeonato nacional de juvenis, ao derrotar o Varzim, na 5.ª e penúltima jornada. Na Zona Sul, o Sporting venceu o Torralta, continuando a ser a única equipa sem derrotas em prova. Resultados da jornada, na Zona Norte: FC do Porto-Varzim, 1-0 e União de Coimbra-Vianense, 1-0. Classificação: 1. FC Porto, 7 pontos; 2. Varzim, 5; 3. Vianense e União de Coimbra 4. Zona Sul: Sporting-Torralta, 3-0 e Benfica-Belenenses, 4-2. Classificação: 1. Sporting, 9 pontos; 2. Benfica, 5; 3. Belenenses 4; 4. Torralta 2.

### Iniciados

FC do Porto, Benfica e Sporting marcaram 34 golos e não sofreram nenhum, nos respectivos encontros da 5.ª jornada da 1.ª fase do campeonato nacional de iniciados. Resultados a jornada na Série A: Guimarães - Braga, 2-0 e Chaves - Ponte da Barca, 7-0. Líder: Guimarães, 10 pontos. Depois: Chaves, 6. Série B: Lamego - FC Porto, 0-12 e Freamunde - Torre de Moncorvo, 6-1. Líder: FC Porto, 9 pontos. A seguir: Freamunde, 7. Série C: Beira Mar - União de Coimbra, 2-3 e Boavista-Lourosa, 1-0. Comandantes: Boavista e Lourosa, 7 pontos. Segue-se: União de Coimbra, 6. Série D: Guarda-Mangualde, 0-5 e Sabugal-Covilhã, 2-0. Líder: Covilhã, 8 pontos. Em 2.º lugar: Mangualde, 6. Série E: Académica - Caldas, 2-3 e Ferroviários - Marrazes, 3-1. O jogo Académica-Caldas foi interrompido aos 20 minutos do 2.º tempo, devido ao mau tempo. Líder; Ferroviários, 7 pontos. Série F: Benfica - Cartaxo, 12-0 e Elvas - Estrela da Amadora, 1-5. Líder: Benfica, 10 pontos. Em 2.º: Estrela Amadora, 6. Série G: Sporting - Olivais e Moscavide, 10-0 e Almada - Setúbal, 1-2. Líder: Sporting, 10 pontos. Segundos: Almada e Setúbal, 4. Série H: Salesianos de Évora - Portimonense, 1-3 e Beja - Marítimo Olhanense, 1-1. Líder: Marítimo Olhanense, 7 pontos. Depois: Portimonense, 6.

### Vital em Vizela

O antigo «internacional» Vital, que tem estado no Vizela, será jogador-treinador na época que se aproxima. Terá a seu lado Manuel Teixeira (preparador físico), suprindo a saída de José Romão.

### Beira Mar recruta

Guedes (avançado do Feirense, transfere-se, por uma época, para o Beira Mar.

### Nova gente no Restelo

Recrutamento firme no Belenenses: Rui Valentim (guarda-redes do Almada, de 19 anos). Em contrapartida parece certa a dispensa de Alberto.

### Covilhã: Vistas largas

Recuperado o lugar entre os maiores do nosso futebol, o Sporting da Covilhã procura fortalecer o seu bloco de artistas. Nesse sentido foram renovados compromissos com Craveiro, Celso Maciel, Cavaleiro, Babá, Jorge Coutinho, Pocho, Marcelino, Balseiro, João Gouveia e Carlos Alberto, mantêm-se negociações com Gabriel (Sporting), Sérgio e Forbs (também ligados a Alvalade mas ainda cedidos ao Portimonense) e foram recrutados Biri (Infesta), Luís Almeida (Atlético do Cacém), Quim Brito (que estava no Gil Vicente mas já passara pelas fileiras dos serranos) e Hermano (Montijo).

### Boavista: amanhã

Ao mesmo tempo que pretende os serviços de Chico Carioca (Guarany, do Brasil), o Boavista contrata, por três temporadas, Tomé (Mirense), Jorge (Estrela de Portalegre), Álvaro (Lusitânia dos Açores) e Mário (Amora).

### Académica firma-se

Mais continuidades na Académica de Coimbra: Barry e Pedro Xavier renovaram contrato por dois anos. Porém, parece dado adquirido a saída de Flávio: para o Vitória de Setúbal ou para o Desportivo de Chaves.

### Rodrigues Dias em Oliveira do Hospital

O professor Rodrigues Dias volta a estar ligado ao futebol, dsta feita como secretário técnico do Oliveira do Hospital, da série C da 3.ª divisão nacional.

### Belenenses quer outro búlgaro

Depois de Mladenov (excelente contratação), o Belenenses procura assegurar o concurso do também búlgaro Plemen Markov, de 29 anos, médio que tem alinhado nos franceses do Metz. Outro nome desejado no Restelo; Tita, dianteiro do Vasco da Gama (Brasil).

### Gil Vicente contrata

Amaral (guarda-redes do Montijo) vai actuar, durante duas épocas, no Gil Vicente (Barcelos).

### London e Benfica vence

O Sport London e Benfica venceu o Sport Faro e Benfica, por grandes penalidades (7-6), em jogo particular realizado no Estádio de S. Luís, na capital algarvia. No final dos 90 minutos regulamentares prevalecia o empate (1-1) tendo a filial número 22 do clube da Luz sido mais feliz na marcação de grandes penalidades do que a sua congénere algarvia (filial número 2 dos «encarnados» lisboetas). Após o encontro seguiu-se um jantar de confraternização entre as duas turmas, na sede local do Sport Faro e Benfica.

O London e Benfica que possui 257 associados (na sua maioria emigrantes) é um dos 5 clubes de portugueses existentes na capital inglesa, onde disputa o campeonato distrital de futebol amador, militando na 3.ª divisão de Londres.

### Venda Nova faz convite

O União da Venda Nova organizará, a partir de 11 de Maio, o 1.º Grande Torneio de Futebol de Cinco da Venda Nova, com o fito de angariação de fundos para a cobertura do rinque da colectividade. As inscrições para o torneio, podem ser feitas através do telefone 474999 (rede de Lisboa).

*Nacional: Elvas,0-Belenenses,2*

## Decidido: Elvas na 2.ª com arbitragem para zero

Estava em atraso o encontro entre o Elvas e o Belenenses, do calendário do campeonato nacional de futebol, adiado por motivo da deslocação dos «azuis» a Moçambique. O embate processou-se ontem e os homens do Restelo levaram a melhor (2-0, tentos por Mapuata e Paulo Monteiro) pelo que os alentejanos ficaram irremediavelmente condenados a baixar à 2.ª divisão na próxima temporada, porquanto ainda que triunfem nos três embates que constam do cartaz, não conseguirão ultrapassar o fosso para onde resvalaram, em sucessivos golpes de infelicidade ou de má gestão do seu «plantel» de futebolistas.

Ontem, o Belenenses, com um golo marcado em cada metade do tempo regulamentar, derrotou um Elvas já completamente desmotivado. Ao intervalo, os lisboetas venciam por 1-0, com um tento apontado aos 27 minutos, por Mapuata (de cabeça, na sequência de um pontapé de canto marcado por Jaime). o 2.º golo dos «azuis» de Belém surgiu aos 55 minutos e foi obra individual de Paulo Monteiro que, depois de ter ganho um ressalto a meio-campo, escapou aos defesas contrários, isolou-se e não teve dificuldades em marcar.

Tratou-se de um jogo de fraco nível, mas a vitória do Belenenses não merece ccontestação. O árbitro Carlos Carvalho teve também influência negativa no encontro, uma vez que deixou passar em claro duas agressões de Guina a Carrasco e a Beto, expulsando apenas este último jogador por ter respondido à primeira agressão do brasileiro. Carlos Carvalho também deixou passar em claro uma grande penalidade a favor do Belenenses, quando Mapuata (aos 64 minutos) foi rasteiradooo dentro da grande área, por Ribeiro.

O Belenenses foi a equipa que mais lutou e mais lances de perigo criou junto da baliza adversária para chegar ao êxito. Na equipa do belga Depireux destacaram-se José António, Guina e Mladenov enquanto nos elvenses, Beto, Carapinha e Carrasco foram os melhores.

Sob má direcção de Carlos Carvalho (Porto), que esteve acompanhado por Mário Rui e Teixeira Leite, alinharam:

Elvas: Domingos; Ferrinho, Mota, Carapinha e Ribeiro; Horácio, Beto, Juanito e Carrasco; Bule e Amadeu (Carlinhos, aos 70m).

Belenenses: Jorge Martins; Galo (Djão, aos 73m), José António, Sobrinho e Teixeira; Murça, Jaime (Paulo Monteiro, aos 45m), Hilário e Guina; Mladenov e Mapuata.

Cartão amarelo a Mota, Paulo monteiro e Beto. Cartao vermelho para Beto.

## Assim vai o nacional

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.º BENFICA** | **27** | **19** | **7** | **1** | **47-20** | **45** |
| 2.º FC Porto | 27 | 18 | 6 | 3 | 60-21 | 42 |
| 3.º V. Guimarães | 27 | 14 | 11 | 2 | 41-17 | 39 |
| 4.º Sporting | 27 | 14 | 7 | 6 | 49-25 | 35 |
| 5.º Chaves | 27 | 12 | 6 | 9 | 38-36 | 30 |
| 6.º Belenenses | 27 | 13 | 3 | 11 | 49-33 | 29 |
| 7.º Varzim | 27 | 7 | 12 | 8 | 20-25 | 26 |
| 8.º Portimonense | 27 | 8 | 8 | 11 | 24-43 | 24 |
| 9.º Boavista | 27 | 7 | 9 | 11 | 28-33 | 23 |
| 10.º Académica | 27 | 6 | 11 | 10 | 20-30 | 23 |
| 11.º Marítimo | 27 | 8 | 6 | 13 | 29-43 | 22 |
| 12.º Braga | 26 | 8 | 5 | 14 | 26-33 | 21 |
| 13.º Rio Ave | 27 | 6 | 8 | 13 | 25-37 | 20 |
| 14.º Salgueiros | 27 | 5 | 10 | 12 | 19-39 | 20 |
| 15.º Sp. Farense | 27 | 6 | 7 | 14 | 30-41 | 19 |
| 16.º «O Elvas» | 27 | 3 | 8 | 16 | 16-45 | 14 |

**Próxima jornada: (17/5): Salgueiros-Rio Ave, (1-3); Académica-Chaves, (1-1); Portimonense-V. Guimarães, (0-2); Belenenses-Benfica, (0-2); Sporting-«O Elvas», (3-0); Braga-Farense, (0-1); FC Porto-Marítimo, (4-1) e Varzim-Boavista, (0-0).**

## O "treze"

| | |
|---|---|
| Porto-Sporting | x |
| Benfica-Portimonense | 1 |
| Elvas-Belenenses | 2 |
| Real Madrid-Saragoça | 1 |
| Barcelona-Gijón | 1 |
| Maiorca-Espanhol | 1 |
| R. Sociedade-At. Madrid | 1 |
| Múrcia-Sevilha | 1 |
| Osassuna-A. Bilbau | x |
| Cadiz-Santander | 1 |
| Atalanta-Inter. | 1 |
| Roma-Sampdória | 2 |
| Verona-Juventus | x |

## TOTOLOTO

11, 24, 25, 30, 31 E 34 + 37.

## A nossa aposta

CONCURSO N.º 20/87
17 de Maio de 1987

| | |
|---|---|
| Belenenses-Benfica | x |
| Portimonense-Guimarães | 1 |
| Salgueiros-Rio Ave | 1 |
| Académica-Chaves | x |
| Braga-Farense | 1 |
| Varzim-Boavista | 1 |
| Leixões-Gil Vicente | x |
| Fafe-Penafiel | 2 |
| Águeda-Covilhã | x |
| Peniche-Beira-Mar | x |
| Guarda-U. Coimbra | 1 |
| Nacional-Montijo | x |
| Samora Correia-Esp. Lagos | 2 |

# Nápoles: finalmente, o título

Milhares de napolitanos, agitando a bandeira azul do clube e o retrato do «superstar» Diego Maradona, invadiram as ruas da sua cidade, comemorando ruidosamente a primeira vitória do Nápoles no campeonato italiano de futebol da primeira divisão.

De facto e após 60 anos de existência, o Nápoles arrecada pela primeira vez o título de campeão de Itália, concretizado após o empate a um golo conseguido (em casa) frente ao Fiorentina e presenciado por 95 000 adeptos extasiados, que superlotaram as bancadas do Estádio de S. Paulo (lotação oficial: 85 000 espectadores) e deixaram nas suas bilheteiras a receita recorde de 1 900 milhões de liras (182 mil contos, aproximadamente).

Quando apenas falta uma jornada para o termo da prova, o Nápoles, agora com 41 pontos, já tem a garantia da vitória no campeonato, porquanto o Inter de Milão e o Juventus de Turim, que o seguem nos lugares imediatos, ficaram ambos com 37 pontos após a jornada de ontem em que o primeiro venceu 0-1 (em casa) o Atalanta e o segundo empatou 1-1 com o Verona.

### RFA: Bayern vence mas não convence

O Bayern de Munique, adversário do FC Porto na final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol, manteve os três pontos de vantagem ao derrotar o «lanterna vermelha», o Blau-Eiss Berlin, por 2-0.

Dois golos na segunda parte por Roland Wohlfarth e Norbert Eder deram a vitória ao Bayern, mas o triunfo não agradou aos 31 mil adeptos do clube bávaro.

O Hamburgo, segundo classificado, continua a apostar na corrida para o título e ganhou por um expressivo 4-0 sobre o Schalke enquanto o Kaiserslautern aumentou as suas possibilidades de disputar uma prova europeia com um triunfo, por 3-0, sobre o Estugarda, que baixou para o 6.º lugar.

O Kaiserslautern está agora em 3.º lugar, com o mesmo número de pontos que o Werder Bremen, que goleou por 6-0 o Homburgo.

### França: Marselha e Bordéus não se despegam

O Marselha venceu (em casa) o Nancy por 3-2, mantendo o comando do campeonato francês de futebol da primeira divisão, apenas a um ponto do Bordéus que na jornada de sábado, (34.ª), foi ganhyar ao recinto do Laval por 3-2.

Resultados: Auxerre-Rennes, 1-0; Brest-Nantes, 2-1; Laval-Bordéus, 1-2; Lens-Sochaux, 0-0; St. Etienne-Nice, 1-0; Mónaco-Le Havre, 2-1; Marselha-Nancy, 3-2; Toulouse-Paris St. Germain, 1-1; Racing de Paris-Lille, 1-0 e Metz-Toulon, 4-0.

### Espanha: Real não cede

O Real Madrid continua a liderar o campeonato espanhol somando 57 pontos nas 38 rondas já efectuadas, sendo seguido pelo Barcelona com 55 estando o Espanol na 3.ª posição contando apenas com 46 pontos. Resultados: Barcelona-Gijon, 2-0; Las Palmas-Sabadell, 1-1; Real Madrid-Saragoça, 2-1; Real Sociedad-Atlético Madrid, 2-1; Osasuna-Atlético Bilbau, 0-0; Cadiz-Santander, 2-1; Maiorca-Español: 1-0; Bétis-Valladolid: 3-2 e Múrcia-Sevilha: 2-0.

## Euforia napolitana

Cinquenta pessoas ficaram feridas, duas delas a tiro de pistola, no bairro napolitano de Rione Sanita, devido ao entusiasmo provocado pela vitória do Nápoles no campeonato italiano de futebol da I Divisão.

Duas crianças foram hospitalizadas em estado grave e a Polícia já fez um apelo à população, para que as celebrações não provoquem mais incidentes.

### Ginástica: portugueses em Atenas

Patrícia Bate, do Sport Algés e Dafundo, é a portuguesa melhor classificada após as provas de sexta-feira do Campeonato da Europa de Ginástica Rítmica Desportiva, a decooooorrer em Atenas.

Patrícia Bate, 30.ª da classificação geral entre 60 concorrennnntes, recebeu a pontuação de 9,10 na prova de fita e 9,55 na corda.

As outras duas ginastas portuguesas, que estão em 40.ªs, são Catarina Sousa, do Futebol Clube do Porto, com 9,15 pontos na corda e 9,30 no arco e Elsa Mesquita, do ISEF, com 9,30 na bola e 9,00 na fita.

### Voleibol: Benfica perde no Funchal

A equipa do Nacional da Madeira venceu, no Funchal, o Benfica por 3-0 (15-7, 15-9 e 15-5) em jogo a contar para a fase final do Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Voleibol.

Com este triunfo a equipa madeirense assumiu o comando da prova, encontrando-se agora em excelente posição para ingressar na próxima época na Primeira Divisão da modalidade.

Perante um público entusiástico os jogadores madeirenses dominaram por completo a partida, surpreendendo o Benfica que, para além de ter cometido uma série de erros, nomeadamente na movimentação defensiva, não conseguiu opor-se com êxito ao jogo do Nacional junto da rede.

Na primeira volta, o Nacional perdera na Luz por 3-1.

### Canoagem: regatas de Bosban

A selecção portuguesa de canoagem constitui a grande surpresa do primeiro dia das regatas de Bosban, nos arredores de Amesterdão, ao vencer as duas principais provas da jornada.

Assim, em K-1, seniores, na distância de 10 000 metros, foi primeiro o português José Garcia; em K-2, juniores, 6000 metros, venceu também a equipa portuguesa constituída por William Carrizo/João Gomes; Na modalidade K-4, 1000 metros, seniores, a representação de Portugal, constituída por José Garcia/Eduardo Gomes/António Brinco/José Manuel, cortou a meta em 4.º lugar; em K-1, seniores, 1000 metros, José Garcia foi 3.º, e em K-2, juniores, também 1000 metros, William Carrizo/João Gomes foram quartos; finalmente em K-1, juniores, 1000 metros, Carlo Filipe obteve o quarto lugar.

mais de 200 atletas de vários países participam nas regatas, que no caso da selecção portuguesa se enquadram no seu plano de preparação para o próximo Campeonato do Mundo.

### Tiro com arco: Lisboa Ginásio vence no Jamor

O Lisboa Ginásio Clube ganhou a 3.ª prova de campo de tiro com arco disputada nos terrenos do Estádio Nacional com 1745 pontos. Eduardo Santos, do Ginásio Clube de Queluz, venceu a prova de seniores com 627 pontos.

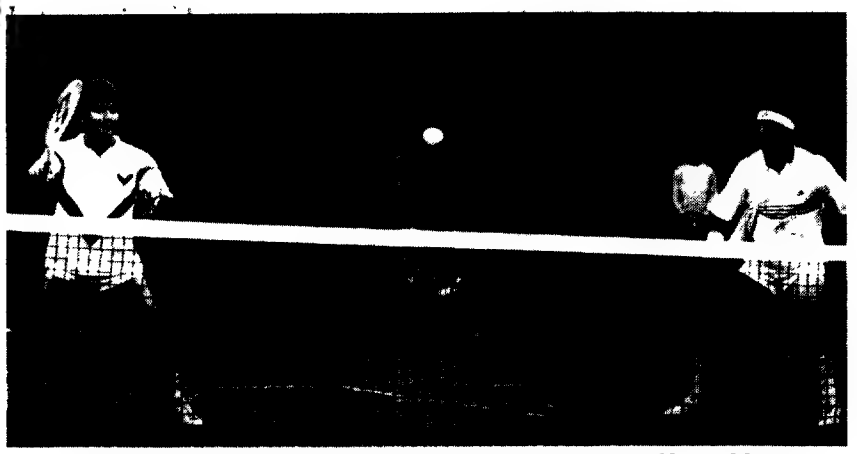
Vencedores de outros escalões: juvenis masculinos: Tiago Galvão, Lisboa Ginásio Clube, 569; juvenis femininos: Ana Rita Pais, Benfica, 455; iniciados femininos: Ana Paula Silva, Ginásio Clube Português, 502; iniciados masculinos: Manuel Nicolau, Sporting, 567; juniores femininos: Ana Sousa, Ginásio Clube Atlético Queluz, 596 e juniores masculinos: Miguel Maurício, Clube Atlético Queluz, 631

### Râguebi: URSS,50-Portugal, 6

A União Soviética obteve uma dilatada vitória frente a Portugal, por 50-6, em encontro do grupo «A» do torneio da FIRA, realizado em Moscovo.

### Luta

No complexo desportivo da Lapa, teve lugar uma importante competição de luta destinada aos escalões infantil e cadetes, tendo participado 85 lutadores em representação de sete clubes. Na categoria de cadetes o triunfo pertenceu ao Sporting e em infantis a vitória foi para a Junta de Freguesia de S. Paulo.



*Pedro Cordeiro e Cunha e Silva (foto) juntamente com Nuno Marques constituíram o trio luso que eliminou o Mónaco na Taça Davis aguardando a visita da Hungria no mês de Junho*

# Ténis: Portugal continua na "Davis"

O campeão nacional João Cunha e Silva assegurou a vitória de Portugal na Taça Davis em ténis frente ao Mónaco, por 3-2, ganhando o último jogo de singulares.

Portugal, que vencia por 2-1, após a vitória em pares, perdeu o primeiro encontro de singulares no último dia — Gilles Ganancia bateu Nuno Marques em três «sets» por 7-5, 6-2 e 7-5.

Cunha e Silva, que no primeiro dia tinha perdido com Ganancia, colocou Portugal na segunda ronda da zona «B» europeia com um triunfo sobre o veterano Bernard Balleret, por 6-3, 6-4, 0-6 e 7-5.

Portugal defronta na segunda eliminatória a Hungria, no mês de Junho.

## E P

| | T. 6 h | Min. | Prec. | Às 13 h. |
|---|---|---|---|---|
| Bragança ..... | 7 | 7 | 0.0 | Limpo |
| V. Castelo ..... | 12 | 12 | 0.0 | Neblina |
| Vila Real ..... | 10 | 10 | 0.0 | M. nub. |
| Porto ..... | 12 | 12 | 0.0 | Neblina |
| Coimbra ..... | 14 | 14 | 0.0 | Nevoeiro |
| C.Carvoeiro ... | 16 | 16 | 0.0 | Encob. |
| C. Branco ..... | – | – | – | — |
| Portalegre ..... | 11 | 11 | 0.0 | Neblina |
| Lisboa ..... | 14 | 13 | 0.0 | Neblina |
| Évora ..... | 12 | 12 | 0.0 | Nevoeiro |
| Beja ..... | 12 | 11 | 0.0 | Nevoeiro |
| Faro ..... | 13 | 12 | 0.0 | P. nub. |
| Sagres ..... | 13 | 13 | 0.0 | M. nub. |
| P. Delgada ..... | 13 | 13 | 0.0 | Aguac. |
| Funchal ..... | 16 | 15 | 0.0 | P. nub. |

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 22, Porto 21, Faro 24, Ponta Delgada 18, Funchal 22.

*Temperatura do ar em "C • Precipitação em mm*

## N E

| | T. 7 h | Min. | Às 13 h. |
|---|---|---|---|
| Madrid ..... | 6 | 6 | Neblina |
| Londres ..... | 7 | 6 | Encoberto |
| Paris ..... | 7 | 5 | Pouco nub. |
| Bruxelas ..... | 6 | 2 | Limpo |
| Amesterd. ..... | 8 | 3 | Encoberto |
| Genebra ..... | 10 | 9 | Nevoeiro |
| Roma ..... | 14 | 12 | Neblina |
| Oslo ..... | 5 | 2 | Pouco nub. |
| Copenhaga ..... | 7 | 6 | Muito nub. |
| Estocolmo ..... | 3 | 2 | Muito nub. |
| Berlim ..... | 6 | 4 | Muito nub. |
| Viena ..... | 11 | 10 | Chuva |
| Varsóvia ..... | 8 | 7 | Muito nub. |
| Atenas ..... | 14 | 9 | Limpo |
| Moscovo ..... | 9 | 5 | Limpo |

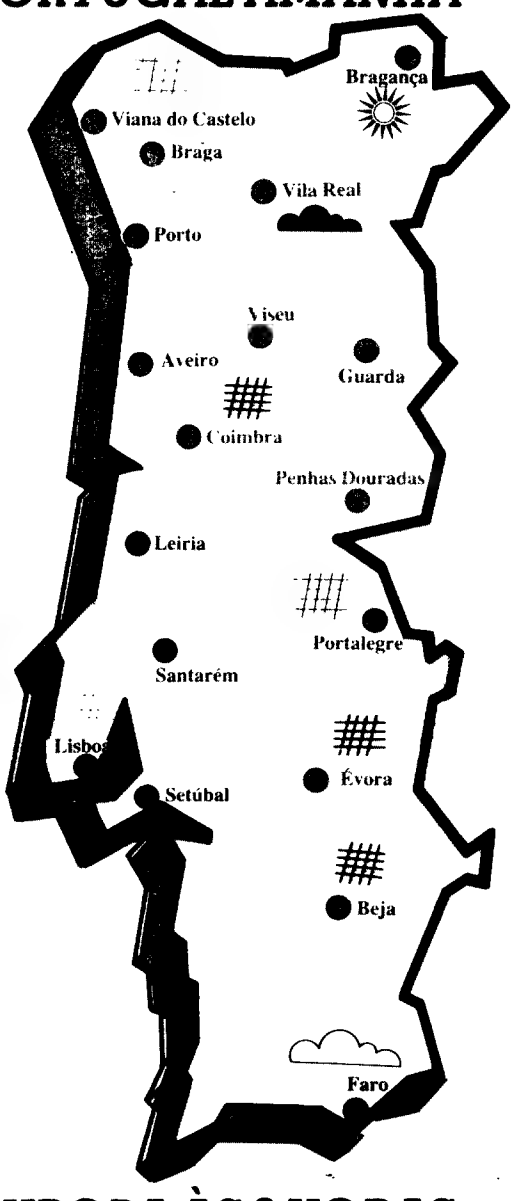
*Temperatura do ar em "C • Precipitação em mm*

## N M

| | Min. | Máx. | Às 13 h. |
|---|---|---|---|
| Caracas ..... | – | – | – |
| Jerusalém ... | 12 | 13 | Nublado |
| Los Angeles .... | 17 | 27 | Limpo |
| Montreal ..... | 3 | 19 | Nublado |
| Nova Deli ..... | 20 | 32 | Nublado |
| Nova Iorque ... | 12 | 21 | Nublado |
| R. de Janeiro .. | 22 | 37 | Nublado |
| S. Francisco .... | 13 | 18 | Nublado |
| São Paulo ..... | 22 | 29 | Nublado |
| Tóquio ..... | 16 | 26 | Limpo |

*Temperatura do ar em "C • Precipitação em mm*

## PORTUGAL AMANHÃ




## TEMPO

### HOJE

***No Continente:***

**Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral a norte do rio Tejo. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinal.**

***Estado do mar:***

***Costa Ocidental:* Mar de pequena vaga. Ondulação de noroeste de um a dois metros.**

***Costa Sul:* Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.**

***Nos Açores:***

**Céu geralmente muito nublado. Vento nordeste moderado a fresco, no Grupo Ocidental é geralmente fraco, nos restantes Grupos. Aguaceiros.**

***Estado do Mar:* Grupo Ocidental: Mar cavado. Ondulação de norte de dois a três metros. Grupo Oriental e Central: Mar de pequena vaga. Ondulação de norte de mdois metros.**

***Na Madeira:***

**Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco de nordeste.**

***Estado do mar:* Mar de pequena vaga. Ondulação de um a dois metros na costa norte e inferior a um metro na costa sul.**

### AMANHÃ

**Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado, nas regiões do litoral a norte do rio Tejo, durante a madrugada e manhã. Vento geralmente fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais.**

### DEPOIS

**Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros fracos, nas regiões do interior norte e centro. Neblinas e nevoeiros matinais.**

### MARÉS

**Hoje**

| Praia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 2.17 | 3,7 m | 8.05 | 1,1 m |
| 14.40 | 3,8 m | 20.23 | 1,0 m |

**Amanhã**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 58 | 3,8 m | 8.43 | 0,9 m |
| 15.20 | 3,8 m | 21.03 | 0,9 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## EUROPA ÀS 6 HORAS

• Informação da agência Lusa

# PONTA ESQUERDA

## O nosso obrigado à "Renascença"

A «Voz de Lisboa» teve a gentileza de distinguir o nosso jornal ao conceder «tempo de antena» no seu programa «Sete Colinas» a transmitir hoje (18 horas e 30 para se referir, na rubrica «Recorte da Imprensa», ao artigo que publicámos no passado dia 5 sob o título «Violência no futebol» assinado por Alves Henriques.

À Rádio Renascença e à Voz de Lisboa os nossos agradecimentos.

## Autocarro "leonino" apedrejado

As ondas de violência resultantes do inconformismo de alguns adeptos do FC Porto, propagaram-se para além das bancadas das Antas e atingiram o autocarro que transportou a equipa do Sporting a Pedras Rubras, danificando os vidros do veículo e atingindo um ou outro dos ocupantes, ficando ferido o inglês Meade.

Tardam as medidas que imponham a disciplina e o «fair-play» no futebol português e, os sucessivos casos, que vão ocorrendo semanalmente, fazem temer que em qualquer momento venhamos a lamentar acontecimento dramático. Depois será tarde.

## Estarreja protesta jogo com o Beira-Mar

Alegando irregular inscrição do futebolista brasileiro Bugre, que estava ao serviço de um clube mexicano antes de vir para Portugal, o Estarreja protestou o resultado do jogo com o Beira-Mar, onde o recém-reforço aveirense foi autor do único golo da partida.

## Tonanha: multa de 50 notas

Tonanha: o dianteiro brasileiro do Boavista foi multado pela sua entidade patronal em 50 contos, por se ter recusado a alinhar na 2.ª parte do jogo com o Rio Ave, na extrema esquerda, lugar que lhe estava indicado pelo técnico José Torres. Desta vez, não chegou a haver motivo para qualquer inquérito ou processo disciplinar, como nos tempos em que João Alves era rsponsável pelo futebol do clube do Bessa.

## Râguebi castiga

A Federação Portuguesa de Râguebi castigou com falta de comparência o Clube de Futebol Estrela da Amadora (no jogo com o Arcos de Valdevez) e Sporting Clube Campomaiorense (ante a Escola de Santarém). Os dois embates estavam incluídos na Taça de Portugal, para seniores.

## Colectividades

### Clube Operário de Futebol

Integrado nas comemorações do 66.º aniversário da colectividade, o Clube Operário de Futebol está a organizar um torneio quadrangular de ténis de mesa, com a colaboração do Grupo Desportivo do Castelo, Clube Desportivo da Graça e Grupo Desportivo Operário e os próximos jogos a 12, 19 e 24 do corrente. Entretanto, está marcado para as 11 horas de 23 do corrente o 4.º Grande Prémio de Atletismo, promovido pela colectividade da lisboeta Calçada do Monte. Inscrições até 22 do corrente, na sede do clube Operário de Futebol.

*Alvalade: desssaire por dois tentos de diferença, perante os espanhóis do Nóia*

### *Hóquei em patins europeu*

# BOM FOI JOGAR FORA: PORTO VENCE

### ● *Por cá: Sporting perde, Sanjoanense empata*

Inesperadamente (ou talvez não), o «cinco» hoquista espanhol do Freixenet veio até Alvalade bater o Sporting por 6-4, na 1.ª «mão» das meias-finais da Taça Cers. Enquanto isso acontecia, na Holanda, para a Taça dos Campeões, o FC Porto batia o Dennenberg por 5-2 e, em Itália, o Vercelli era «tocado» pelos espanhóis do Liceo da Corunha (3-4). Por seu turno, no tocante à Taça dos Vencedores de Taças, a Sanjoanense (jogando em nossa casa) empatava a seis golos com o Barcelona e os germânicos do Darmstradt fracassavam no diálogo com os italianos da Novara (6-13). Já agora registe-se que, por invasão do rinque, ao intervalo, o jogo entre o Lodi e o Tordera (3-0 na altura da paragem) foi interrompido, ainda não contando para a Taça Cers.

Jogando em Eindhoven, os «dragões» encostaram o parceiro à parede: golos de Vítor Hugo (30, Vítor Bruno e Alves consolidaram o êxito dos **azuis-brancos** que alinharam com Franquelim, Alves, Realista, Vítor Hugo, Vítor Bruno, Domingos Carvalho e Tó Neves.

Em S. João da Madeira, os catalães lograram um nulo, valendo-se da sua maior experiência. Sob as ordens de Klerk (Holanda), que teve como juízes de baliza os portugueses Tavares da Silva e Manuel Garcia, alinharam:

**SANJOANENSE:** Reis, Rui Conceição, Rui Dias, Miguel, Garrido, Gil (2), Lima (2), Licínio (2), Eduardo Pinheiro e Nelito.

**BARCELONA:** Llonch, Venteo, Enrique Torner (3), Pauls, Ayats (3) e Juan Torner.

Destaque muito especial para as boas actuações de Reis, Licínio, Eduardo Pinheiro, Ayats, Llonch e Enrique Torner. Um espectáculo correcto, com arbitragem fraca e público muito generoso no impulso aos sanjoanenses.

E temos o Sporting. Com direcção do italiano Bassi (que esteve com os fiscais de baliza, Jorge Pauleta e Carlos Santos), jogaram:

**SPORTING:** Armando, José Carlos (2), Trindade, Serginho (1), João Pedro (1), Fernando Pereira e Pedro Alves.

**NÓIA/FREIXENET:** Emílio, Carafi, Tarrida (2), Queral, Barceló e Alegret ((((2), Rovira (2) e Peigo. Cartão amarelo para João Pedro, Rovira e Alegret. Cartão azul a Fernando Pereira e Carafi.

Será que a 2.ª Taça Cers vai escapar ao património sportinguista? Facto é que, a um período incial de domínio **verde-branco,** sucedeu o comando espanhol. Os «leões» atingiram (com facilidade) o 3-0, ainda desperdiçando livres directos (por Trindade e João Pedro), mas o tento de resposta dos nossos vizinhos (obra de Rovira) mudou o rumo das operações, perante uma turma que ficou completamente à toa depois de receber o 2.º tento dos espanhóis. Esteve em plano de evidência Armando e, pelo lado dos visitantes, Carafi, Rovira e Emílio. Um período de jogo indisciplinado (provocado por Alegret) foi seguro pelo juiz. No final, o técnico português António Livramento considerou que **tudo ainda é possível, mas o Nóia mereceu este êxito.** O treinador espanhol (Ordeig) alinhou pelo mesmo diapasão, acrescentando: **dois golos não são diferença suficiente.**

Entretanto, jogou-se (em Paço de Arcos) para a 2.ª divisão, ronda de abertura: Salesiana, 12 - Fundão, 2; Turquel, 5 - Cucujães, 3 e Belenenses, 6 - Grundig, 4. Já agora, temos amanhã a condecoração (por Mário Soares) do seleccionador nacional, António Livramento, e do presidente federativo José Castel-Branco, com a medalha da Ordem do Infante D. Henrique, cerimónia que terá lugar às 12 e 30, no Palácio de Belém. Motivo: o êxito no Europeu disputado em Oviedo e os 25 anos de presença como dirigente desportivo do chefe do executivo da Federação.

## Na sua agenda

**RÂGUEBI:** o «Torneio de Infantis» do Grupo Desportivo de Direito efectua-se no dia 24 e o encerramento da época, pelo Comité Regional de Lisboa, processa-se no dia 17.

**TÉNIS DE MESA:** 1.º torneio da Câmara Municiapl de Braga, a 16 do corrente, promovido pelo Gabinete de Animação Desportiva da edilidade minhota. A competição terá lugar no ginásio do Complexo Desportivo da Rodovia e destina-se a praticantes de ambos os sexos.

**VOLEIBOL, BASQUETEBOL E ANDEBOL:** o segundo «Torneio Interescolas», organizado pela Câmara Municipal de Loures (em colaboração com os conselhos directivos, associações de estudantes e delegados de Educação Física das Escolas Preparatórias e Secundárias do concelho), conclui-se a 16 e 17 do corrente. Finais de voleibol nas Escola Preparatória da Câmara e Secundária de Sacavém, embates de basquetebol na Escola Preparatória de Santo António dos Cavaleiros e Secundária de Sacavém e decisivas de andebol na Escola Preparatória de Santo Adrião e Secundária n.º 1, de Loures.

Mais de **VOLEIBOL:** assembleia geral extraordinária da Associação de Lisboa no próximo dia 18.

**HIPISMO:** Concurso Nacional de Saltos de Cascais da Primavera-87, de 15 a 17 do corrente, aberto a cavaleiros juvenis e juniores e a cavalos de todas as categorias montados por cavaleiros seniores. Organização da Sociedade Propaganda de Cascais, presidida pelo almirante Garcez de Lencastre. As provas vão desenrolar-se no Hipódromo «Manuel Possollo».

**ATLETISMO:** corrida de empregados de mesa (corrida de bandeja na mão) pelas 10 horas de 12 do corrente, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Aveiro), organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro.

**Processo N.º 36/87**
**2.ª Secção**
**2.º Juízo**

### ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia vinte e seis do mês de Maio pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca, no processo de Carta Precatória n.º 36/87, extraída dos autos da Exec. de Sentença n.º 296/B — 3.ª Sec. 17.º Juízo Cível de Lisboa, em que é exequente Companhia de Seguros Império E.P. e executado António Jesus Batista, residente em Barreira — Colmeias — Leiria — hão-de ser postos 2.ª em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima de metade do respectivo valor anunciado, os seguintes

BENS

1 — Um frigorífico de marca «Brandt» de cor branca, de cerca de 100 litros de capacidade, em bom estado de funcionamento e conservação.

Leiria, 21 de Abril de 1987

O Juiz de Direito

a) Armindo dos Santos Monteiro

O escriturário Judicial
a) Fernando Manuel Ramalho da Costa

«DL» — 11/5/87 — 1.ª Pub.

**TRIBUNAL DO TRABALHO DE SINTRA**

### ANÚNCIO

FAZ-SE SABER QUE NOS Autos de Acção com Processo Comum Ordinário, que correm seus termos pela Segunda Secção do Tribunal do Trabalho de Sintra, registados sob o n.º 173/85, movida pelo Autor JOAQUIM PELENGANA DIOGO, residente em S. Domingos de Rana, no Bairro 25 de Abril, Viv.ª Diogo Mato Cheinho na Parede, contra A.M. EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, Lda., que teve a sua última sede conhecida em S. Marcos — Sintra, notificando-se de que, por sentença de 16/12/1986, foi a acção julgada provada e procedente, ficando condenada a Ré a pagar ao Autor, a quantia de 40 300$10 (quatrocentos e três mil escudos e dez centavos) e nas custas da acção.

MAIS SE ADVERTE A RÉ para, no prazo de um mês, findos os éditos de 30 DIAS, juntar aos autos documento comprovativo da extinção da dívida; nos termos do art.º 71.º do C.P.T., e para os efeitos do art.º 92.º do C.P.T.

Sintra, aos vinte e sete de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O Juiz de Direito,
*(Assinatura ilegível)*
A Escriturária,
*(Assinatura ilegível)*

«D.L.» - 11/5/87 - 1.ª Pub.

**Proc. N.º 7329-B**
**2.ª Secção**

### ANÚNCIO

O Doutor JOAQUIM MARIA FERREIRA PASCOAL, Juiz de Direito do 16.º Juízo Cível de Lisboa:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio citando os credores desconhecidos do executado CARPINTARIA MECÂNICA CENTRAL VALADENSE, Ld.ª, com sede em Costa do Valado — Aveiro para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Companhia de Seguros Império, EP, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 28 de Abril de 1987

O Juiz,
*a) Joaquim Maria Ferreira Pascoal*

Pelo Escrivão de Direito,
*a) José Domingos Ramalho Canhoto*

«DL» 11/5/87 — 1.ª Pub.

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**4.º JUIZO**

### ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que na Acção Sumária n.º 4.216/86 que corre termos pela 3.ª secção do 4.º Juízo Cível de Lisboa, em que são autora, a Companhia de Seguros Império, E.P. com sede na Rua Garrett, n.º 56 em Lisboa, e réu, Kevin John Maple, maior, com residência conhecida, na Estrada do Poço-Almancil, comarca de Loulé, actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar da segunda e última publicação do anúncio citando o réu acima mencionado para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar querendo a acção sumária, acima referida pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra nesta secretaria judicial à disposição do citando sob pena de não o fazendo ser condenado a pagar à autora a quantia de Esc. 123.652$00 de prémios e juros vencidos bem como juros vincendos à taxa legal sobre a quantia de Esc. 65.112$00 além de custas, procuradoria e demais encargos legais.

Lisboa, 29 de Abril de 1987

O Juiz de Direito
*Alípio Duarte Calheiros*

O Escrivão-Adjunto
José Firmino Coimbra

«DL» — 11/5/87 — 1.ª Pub.

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**14.º JUIZO**

### ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de Setença n.º 9 671/B 1.ª secção.

Exequentes — C.ª Seguros Império, EP.

Executados — João Narciso Vilas Boas, lugar do Bom Retiro, Vila Verde.

Lisboa, 28 de Abril de 1987

O Juiz de Direito
a) José António da Cruz

Pel'O Escrivão de Direito

a) Maria Margarida de O. C. Esteves

«DL» — 11/5/87 — 1.ª Pub.

**TRIBUNAL JUDICIAL DE 12.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA**

### ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução SENTENÇA n.º 4.940-A 3.ª Secção 12.º Juízo.

Exequentes — COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, E.P.

Executado — JOSÉ MANUEL MARIA MACHADO, com residência no sítio da Pedra Moringa — PORTIMÃO.

Lisboa, 22 de Abril de 1987

O Juiz de Direito
*(assinatura ilegível)*

O Escrivão de Direito
Carlos Morgado Marques Reto

«DL» — 11/5/87 — 1.ª Pub.

# Manter a direita em minoria — pretende a CGTP

A CGTP anunciou que a sua intervenção na campanha para as eleições de 19 de Julho visará «manter a direita (PSD e CDS) em minoria na Assembleia da República».

Em conferência de Imprensa para divulgar as conclusões do Conselho Nacional da CGTP, realizado no sábado, o coordenador da Intersindical manifestou-se «confiante» em que «as forças democráticas manterão a maioria» e estarão em condições de «afastarem a direita do Governo e concretizarem uma política de emprego, desenvolvimento e modernização».

Manuel Carvalho da Silva apontou como objectivos da CGTP «impedir a constituição de um Governo minoritário de direita» e «contribuir para a construção de uma alternativa política, baseada na convergência de todas as forças democráticas, desmistificando a concepção de que uma delas, por si só, poderá derrotar a direita».

Acrescentou que a CGTP, como «organização de convergência democrática em que militam activistas de muitas correntes de opinião», está «em condições privilegiadas» para contribuir para a convergência democrática.

*A CP em greve quase total*

# SÓ CIRCULARAM DOIS COMBOIOS

## • 232 autocarros asseguraram transportes alternativos mas não evitaram o caos

A greve dos maquinistas voltou a paralisar quase por completo a circulação ferroviária nacional, apenas funcionando o trajecto Lisboa /Vilar Formoso do «Sud–Expresso» e uma composição regional entre Beja e Barreiro.

A CP colocou à disposição do público 232 autocarros alternativos - 90 na linha de Sintra, 78 em Cascais e 64 no Porto - que não conseguiram evitar a repetição do caos do trânsito nos acessos aos centros urbanos.

De manhã, apenas se efectuou um comoboio regional entre Beja e Bareiro, estando previsto que à tarde possam circular mais dois, também na zona sul.

Segundo a CP, os passageiros do «Sud–Expresso» que se destinavam a Lisboa, seguiram de comboio até à capital, mas os do Porto foram transportados de autocarro a partir da Pampilhosa.

A tarde, no sentido inverso, deverá passar–se o mesmo com o «Sud» que sai de Paris. O comboio «Lusitânia», vindo de Madrid, deixou os passageiros na fronteira que seguiram de autocarro até Lisboa.

O gabinete de relações públicas da CP disse que os transportesalternativos estão a funcionar como previsto: desde as seis horas nas linhas de Sintra e Cascais e desde as 5h30 na zona suburbana do Porto e nas linhas do Douro e Minho. Os transportes foram contratados à Rodoviária Nacional, Carris e operadores privados, não se conhecendo ainda em quanto montará os custos dos serviços pedidos. Recorde–se que, durante a greve

da CP em 1983, os serviços de transportes alternativos levantaram alguma polémica, ao não se verificar qualquer controlo às despesas verificadas que atingiram 109 mil contos, dos quais 40 mil contos representavam facturas duvidosas.

A brigada de trânsito da GNR afirmou à Lusa que os problemas de circulação rodoviária causados pela greve foram «menos graves do que o previsto».«Contávamos que o trânsito se concentrasse entre as 8 e as 9 horas, mas afinal o movimento começou às 6 horas e praticamente a partir das 9 horas, já não havia trânsito parado», explicou o oficial do dia

Na área de Lisboa, as zonas mais afectadas pelo trânsito foram a marginal de Cascais e a estrada Sintra –Lisboa.

No Porto, o movimento foi mais intenso nas ligações com Ovar, Espinho e Braga, para além das dificuldades de circulação nas estradas nacionais 13 e 14 , respectivamente, entre Viana –Porto e Braga–Porto.

Os maquinistas vão estar em greve até à meia–noite de hoje e em causa está o equilíbrio escalonar entre as diversas categorias das várias carreiras, bem como questões sociais relativas ao acordo de empresa, no meadamente a segurança do emprego para os sinistrados e a diminuição da idade de reforma

*No seu terceiro congresso*

# CIP defende a reprivatização pela via constitucional

O Terceiro Congresso da Indústria Portuguesa, que ontem encerrou em Matosinhos, concluiu pela necessidade de serem introduzidos novos mecanismos na Constituição que permitam a privatização do sistema económico produtivo português.

«A liberalização económica externa, que conheceu o seu vértice com a assinatura do acto de adesão à CEE, já deveria ter introduzido um processo de liberalização económica na nossa economia» — referem as conclusões do Congresso da Confederação da Indústria Portuguesa.

Para a CIP, as «mudanças no plano constitucional, político e económico devem assentar na definição de um novo sistema de Governo e na supressão do clientelismo partidário decorrente do gigantismo do sector público administrativo e empresarial».

Do ponto de vista prático, a Confederação da Indústria entende que «a privatização significa a transferência de empresas ou activos do Estado para entidades privadas», sublinhando que este acto administrativo pressupõe um «reforço à confiança, através da devolução de parte dos bens de que o Estado se apropriou».

A privatização da economia — segundo as conclusões do congresso — possibilitará o «aumento da eficiência geral da economia, através do fomento da concorrência entre agentes económicos distintos e da desconcentração do processo de decisão».

O alargamento na oferta no mercado de capitais e a melhoria das contas externas, pela via do regresso e da aplicação de capitais nacionais ou estrangeiros interessados nas operações de privatização são ainda vantagens decorrentes da privatização da economia, na perspectiva dos industriais.

Na óptica da CIP, deverão ser privatizadas em primeiro lugar «as empresas que estejam em condições económicas, financeiras e outras de terem as respectivas acções cotadas na Bolsa de Valores».

Partindo do princípio que a privatização pressupõe «a existência de uma forte vontade e poder políticos», a Confederação entende que o processo deveria começar «por uma empresa ou conjunto de empresas de reconhecido prestígio na área financeira».

As conclusões do congresso lembram que a reanimação do mercado de capitais «tem feito mais pela privatização do que qualquer outra medida legislativa tomada até agora» e apela para a necessidade de as autoridades resistirem «a tentação de intervir com regulamentações no funcionamento deste sector, fundamental para a economia».

«É vital que se aumente rapidamente a oferta de títulos no mercado de capitais, para que este possa continuar a desempenhar o seu papel insubstituível de canalização das poupanças para o investimento produtivo» — refere o documento.

*Na inauguração da Exponor*

# Elogio de Mário Soares aos empresários nortenhos

**O Presidente da República enalteceu ontem, em Matosinhos, a acção dos empresários nortenhos, caracterizando a sua actividade pelo dinamismo, capacidade de realização e espírito de iniciativa.**

Falando na sessão solene inaugural da Exponor — Parque de Exposições do Norte, Mário Soares lembrou que mesmo «quando muitos descreram, os empresários do Norte apostaram em Portugal e nunca cruzaram os braços».

O Presidente da República congratulou-se com o empreendimento que a partir de agora está à disposição da indústria nortenha, sublinhando tratar-se de uma «velha aspiração das gentes do Norte, que traduz o esforço empenhado e persistente dos empresários norenhos e a sua excepcional capacidade de iniciativa».

«Representa, ainda, indirectamente — continuou — um sinal de confiança no futuro da economia», num país «seguro do seu caminho no médio e no longo prazo — e com a energia e a vontade necessárias para vencer os desafios que se lhe apresentam».

«Ultrapassada uma certa fase de perplexidade, de hesitação e mesmo de pessimismo que se seguiu aos anos iniciais da Revolução de Abril, Portugal, com a institucionalização plena da democracia, sabe hoje claramente o que quer e o que tem a fazer» — notou o Presidente.

Mário Soares lembrou que os governantes estão empenhados «em construir um país moderno, competitivo, justo e solidário», acentuando que «para isso temos de investir a fundo no desenvolvimento científico e tecnológico, na racionalização dos processos de trabalho, na hierarquização das prioridades nacionais, apoiando a inteligência e a técnica portuguesas e dando condições de segurança à nossa juventude».

### Área coberta de 25 mil metros

Implantada junto à via rápida que liga a cidade do Porto ao Aeroporto de Pedras Rubras, a Exponor dispõe de uma área coberta superior a 25 mil metros quadrados e de uma área útil de exposição que ultrapassa os 15 mil metos quadrados.

O Parque da Exposições do Norte, cujo investimento ascende a mais de 1,3 milhões de contos, está, ainda, dotado de uma área de estacionamento com capacidade para recolher 1500 veículos, um restaurante para 650 pessoas e um auditório com mil lugares.

Para além do fundo próprio para a construção da Exponor, constituído pela Associação Industrial Portuense e pelo Gabinete Portex, entidades que se disuseram a concretizar a obra, o Parque de Exposições recebeu apoios financeiros do Ministério da Indústria e Comércio, 370 mil contos, doTrabalho, 125 mil contos, ICEP, 75 mil contos, e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, 275 mil contos.

A Fundação Luso-Americana também apoiou a Exponor com um empréstimo sem juros no montante de 262.500 contos, destinado a fazer face às despesas de construção enquanto não foi recebida a contribuição do FEDER. O Fundo EFTA para o Desenvolvimento Industrial atribuiu um emprśtimo, amortizável em 10 anos com juro bonificado, de 275 mil contos.

A Construção do Parque de Exposições do Norte surge como consequência lógica do desenvolvimento da indústria nortenha, que a partir do início dos anos 80 ganhou dimensão internacional, alcançada pelas feiras e exposições têxteis.

Foi nessa altura que a discussão pública sobre a instalação de uma infra-estrutura permanente no Norte de Portugal para a divulgação de potencialidades industriais ganhou expressão, culminando um lento processo que há cerca de trinta anos se vinha gerando.

Em 1985, e depois de uma série de desencontros entre a autarquia portuense e os dirigentes associativos da indústria do Norte, a Associação Industrial Portuense, juntamente com o Gabinete Portex, iniciou contactos com as Câmaras do Grande Porto, com vista à instalaçao do Parque de Exposições...

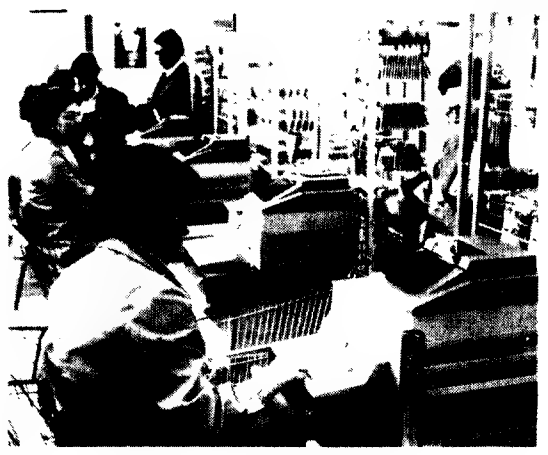
## COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por Unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 50$75 | 56$75 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 76$70 | 77$90 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 10$90 | 11$10 |
| BÉLGICA (franco) | 3$498 | 3$748 |
| BRASIL (cruzado) | 3$700 | 6$200 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 102$90 | 105$40 |
| (notas de 5 a 1000) | 103$40 | 105$90 |
| DINAMARCA (coroa) | 20$40 | 20$80 |
| ESPANHA (peseta) | 1$062 | 1$182 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 137$60 | 141$10 |
| (notas de 5 a 1000) | 138$10 | 141$60 |
| FINLÂNDIA (marka) | 31$50 | 32$15 |
| FRANÇA (franco) | 20$60 | 21$10 |
| HOLANDA (florim) | 68$00 | 69$10 |
| IRLANDA (libra) | 206$15 | 210$15 |
| ITÁLIA (lira) | $097 | $112 |
| JAPÃO (iene) | $941 | 1$996 |
| NORUEGA (coroa) | 20$55 | 21$05 |
| REINO UNIDO (libra) | 231$10 | 235$60 |
| SUÉCIA (coroa) | 21$95 | 22$45 |
| SUIÇA (franco) | 93$35 | 94$85 |
| VENEZUELA (bolívar) | 4$50 | 5$50 |

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotaçoes devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operaçoes de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.



## Pão de Açúcar escolhe Nixdorf

As 31 lojas «discount» **Minipreço do Grupo Pão de Açúcar** vão ser equipadas com um total de **153 POS Nixdorf 8812,** a uma média de cinco sistemas por loja. O fornecimento destes terminais Ponto de Venda foi adjudicado à **RIMA, Ld.ª,** representante exclusiva em Portugal da **Nixdorf Computer AG,** e a sua instalação decorrerá entre Maio e o final do corrente ano.

A decisão da aquisição destes avançados sistemas foi tomada, em Março, pelos responsáveis do **Grupo Pão de Açúcar,** após o estabelecimento de um minucioso caderno de encargos, exaustiva consulta ao mercado e análise contínua das propostas. Este processo foi iniciado em Janeiro de 1985 e concluído um ano depois, tendo sido consultadas, na primeira fase, oito empresas informáticas, das quais três foram admitidas a uma segunda fase. Foram, porém, duas empresas que concorreram em teste real, face à desistência de uma delas, com instalações-piloto dos seus sistemas em duas lojas da **cadeia Minipreço,** no período de Novembro de 1986 a Fevereiro de 1987.

A criteriosa selecção efectuada pelo **Grupo Pão de Açúcar** nesta aquisição pioneira no nosso país nesta dimensão, justifica-se pelo elevado investimento global no projecto e pela sua importância para uma significativa melhoria operacional e de gestão comercial, que permitirá às **lojas discount Minipreço** oferecer aos seus clientes um serviço ainda mais eficiente, como por exemplo, **garantia de preços,** fornecidos pelo sistema e não pelo operador como é usual; **comodidade,** pela maior rapidez de registo das compras efectuadas; **ticket de caixa descritivo,** contendo a nomenclatura do produto; **maior variedade de artigos,** através da análise permanente das preferências dos clientes; melhor gestão de stocks, com a consequente **maior rotação de mercadorias.**

Quando o EAN — standard internacional de codificação de produtos — estiver generalizado no nosso país, os **POS Nixdorf** serão equipados com leitores ópticos de código de barras — «scanners». Além da cadeia de **lojas discount Minipreço, o Grupo Pão de Açúcar** irá também equipar com **POS Nixdorf** a primeira das suas **lojas de bricolage Pegue & Faça,** cuja inauguração está marcada para o próximo dia 16 de Maio, no **Centro Comercial Pão de Açúcar de Almada.**

## CIBA - GEIGY e Chiron

## luta conjunta no combate à SIDA

Formalizando uma colaboração que data de Outubro de 1986, a **Chiron Corporation** de Emeryville (Califórnia) e a **CIBA-GEIG** (USA) formaram uma «joint venture» em partes iguais, a **Biocine Company, destinada a desenvolver e comercializar um novo tipo de vacinas. Este projecto conta com a vasta experiência da Chiron** no campo da engenharia genética e com os bons resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas pela **CIBA-GEIG** sobre agentes de simulação imunológica.

Esta nova companhia, situada em Emeryville, dedicar-se-á ao desenvolvimento e comercialização de vacinas contra a SIDA, a herpes oral e genital, a malária, diversos tipos de hepatite e o citamegalovirus, uma doença que pode causar atrasos mentais e morte de crianças.

Os produtos da **Biocine** enquadram-se numa nova classe de agentes preventivos das doenças, sendo seguros, altamente imunogénicos e com efeitos secundários menores do que os das vacinas habituais. Ao contrário deste tipo de vacinas, que usam frequentemente um agente infeccioso vivo no processo de produção, as novas vacinas baseiam-se numa cópia genética deste agente. Esta cópia estimula a resposta imunológica do organismo contra uma maior propagação do agente causador da doença. A maior vantagem das vacinas obtidas por engenharia genética é a de que eliminam o risco de causarem a mesma doença que procuram evitar.

Em relação à vacina contra a SIDA e através da engenharia genética, a **Chiron** foi a primeira a conseguir copiar o vírus completo da SIDA e conseguiu entretanto produzir também todas as proteínas estruturais do vírus, e estudar o seu papel na defesa imunológica.

## Springfellows

O **Clube Springfellows** (Av. Óscar Monteiro Torres, 8-B) continua a animar as noites lisboetas. Com a chegada do bom tempo começam a ser mais frequentes os turistas, muitos dos quais passam as noites no **Springfellows** que, internacionalmente já começa a ser conhecido como uma boa casa.

Não foi impunemente que o seu lançamento teve tão grande participação de conhecidas figuras do «jet set» internacional. De parabéns está o seu sócio e grande animador **José Manuel Simões.**

## Airport Express

**Ao princípio, foi apenas uma experiência que atraiu as atenções gerais. Desde então, tem constituído um componente integral dos serviços da Lufthansa:** o «**Airport Express**».

No passado dia 27 de Março, o elegante comboio que percorre 4 vezes por dia a distância entre os aeroportos de Dusseldorf e Frankfurt, **completou 5 anos de actividade.** Em 1986, mais de 143 000 passageiros — uma média de 50 por comboio — preferiam o prazer de uma viagem ao longo do pitoresco Reno.

Desde o começo deste ano, os passageiros podem utilizar o telefone do comboio, de cabinas que permitem fazer chamadas para dentro e fora da República Federal.

## Moura-George

O «**Gabinete Moura-George de Design, Lda.**», apanhou o barco ali no Restelo, onde tinha a sua sede, e veio, intrépido, Tejo acima. Desembarcou no Cais do Sodré, subiu a Rua do Alecrim, virou à esquerda e instalou-se no **Pátio do Pimenta, n.º 1,** à Rua do Ataíde, já no Bairro Alto. Perderam os Jerónimos, mas ganharam o Largo de Camões e a Bica.

Mas continuam a ver o Tejo das largas janelas da sua nova sede onde, de vistas largas, projectam o futuro.

## Meridien Porto

**Maria da Graça Eira da Silva,** colaboradora do **Hotel Meridièn Porto** desde Janeiro de 1985 e que tinha sido eleita «**Empregada do ano 1986**», iniciativa da **Cadeia de Hotéis Meridièn,** já regressou de Paris, onde passou os dez últimos dias do mês de Abril, prémio conseguido pela sua eleição.

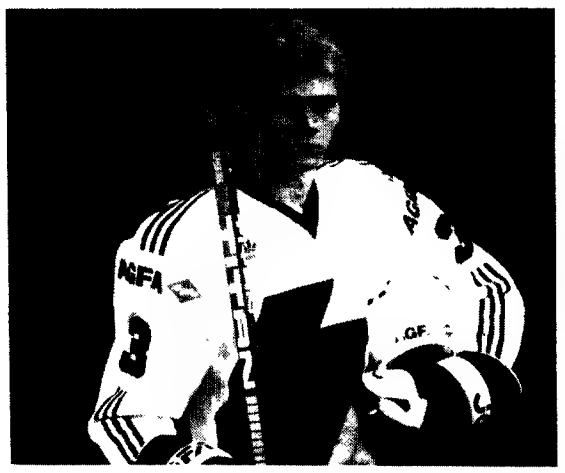
Juntamente com mais 54 colegas premiados — da América à Ásia — recebeu o seu diploma das mãos de **Paul Bruyant,** presidente da Cadeia Meridièn, em sessão de encerramento realizada no **Meridièn Étoile.**

## Agfa patrocinou Taça do Mundo de Hóquei sobre o Gelo

Quando as oito melhores equipas internacionais de hóquei sobre o gelo disputaram em Viena, o Campeonato Mundial desta modalidade, terminado a 3 de Maio, os espectadores no estádio e os telespectadores de todo o mundo, presenciaram um autêntico **Festival Agfa.**

Principal patrocinadora da Federação Internacional de Hóquei Sobre o Gelo, a **Agfa** obeteve mais uma vez o exclusivo de publicidade nas camisolas dos jogadores, reforçando a sua presença neste acontecimento, com publicidade nos painéis laterais da pista. Pela primeira vez o logotipo **Agfa** surgiu também nos capacetes dos jogadores das equipas candidatas ao título mundial.

A **Agfa** atribuiu ainda taças ao melhor guarda-redes e ao melhor goleador. Estas taças distinguiram não só os jogadores, individualmente, mas também as equipas onde se integram, as quais tiveram como prémio o direito a escolherem **filmes Agfa** ou **cassetes vídeo e audio,** no valor de 3000 marcos alemães.



## Alamares Confecções: um Belcor com coração

Há, no Mundo, um grande número de mulheres que traz, frequentemente, junto ao seu coração um outro coração que lhes é muito querido — o da **marca Belcor** que adorna a sua delicada roupa interior. Isso deve-se ao enorme sucesso da **Central Corsetera, SA,** uma das maiores empresas europeias de roupa íntima feminina, desde há muito líder do mercado em Espanha, fortemente implantada em muitos países europeus e grande exportador para o resto do Mundo.

As origens de **Belcor** remontam a 1983. Embora fabricados por processos puramente artesanais, já então os seus produtos ofereciam à mulher a qualidade, elegância e conforto de que a **Belcor** sempre fez ponto de honra. De geração em geração, a **Belcor** vem oferecendo à mulher criações de grande encanto e atracção em todas as suas gamas de «lingerie», cintas, «soutiens» e, também, de fatos de banho e roupa de praia. Mais recentemente, com a expansão da ginástica e dança aeróbica como meios da mulher cuidar da sua forma, a **Belcor** desenvolveu uma completa linha de roupas de exercício.

As colecções **Belcor** são constantemente aperfeiçoadas e renovadas por uma equipa de estilistas e modelistas que têm sabido não só adaptar-se às exigências da moda mas, muita vezes, criá-la. Na **Central Corsetera. SA** o empenhento e a motivação dos seus empregados são excepcionais. A empresa foi uma das primeiras, na Europa, a encorajar sistematicamente a iniciativa e o espírito de criação — não raro, um sistema de fabrico ou uma adaptação de máquinas é sugerido e posto em prática pelo próprio pessoal.

A **Belcor** dá trabalho a mais de mil empregados. quer na sua **sede em Barcelona,** quer nas unidades de produção de Vilafranca, Vilanova i la Geltrú, San Pedro de Ribes, Vendre, Badalona e Barcelona. É deste universo criativo e fabril que saem os magníficos produtos **Belcor,** numa união entre a mais experiente habilidade e a mais avançada tecnologia.

Com a vantagem de um profundo saber ibérico aliado ao conhecimento concreto do nosso mercado, que têm os seus colaboradores portugueses, a **Belcor** estreia agora a sua ligação ao nosso país através da abertura da firma **Alamares Confecções, Lda.,** doravante responsável pela distribuição das gamas **Belcor** em Portugal que, entretanto, já apresentaram as suas colecções 87/88 nas cidades de Lisboa e Porto.

## Apresentado o Festival Internacional de Cinema de Tróia

O **Festival Internacional de Cinema de Tróia** (Festróia) poderá ser, ainda este ano, admitido na **Federação Internacional dos Produtores de Cinema** (FIAPF), facto que, a verificar-se, representará um notável progresso para aquela jovem manifestação cinematográfica. A notícia foi dada na cerimónia da apresentação do **III Festival,** que ocorreu durante um passeio pelo rio Sado e pela Costa da Arrábida, a bordo do barco «Rio Almansor».

«Aproveitamos esta ocasião — disse **Salvato Teles de Meneses,** um dos directores do Festival — para afirmar que estamos vivos, que o **Festróia** assume inteiramente as suas responsabilidades e se profissionaliza cada vez mais, deixando definitivamente de ser o resultado do esforço conjunto de várias boas vontades (louváveis, é certo, mas insuficientes) para se transformar numa estrutura sólida e capaz de responder a todas as exigências que se põem a um grande festival. Quer isto dizer que pretendemos ver aumentadas as nossas proporções, não por duvidosas ambições de gigantismo, mas porque sentimos que a auto-satisfação conduz irremediavelmente à estagnação e, sendo vários os casos que o comprovam, à morte e consequente desaparecimento».

O passeio no Sado, como o almoço que se seguiu, no **complexo turístico de Tróia,** foram oferecidos pela **Região de Turismo da Costa Azul,** entidade que tem apoiado decididamente o Festival. O seu presidente, **Edgar Costa,** disse, a propósito, que o **Festival de Cinema de Tróia** representa, para toda a região, um empreendimento de notável interesse, não apenas pela importância que já foi capaz de conquistar no plano cinematográfico, mas também pelo seu papel de veículo, em todo o mundo, de promoção turística da Costa Azul.

Para a direcção do Festival — que este ano **decorrerá de 31 de Outubro a 8 de Novembro** — 1987 será o «ano da confirmação», facto que se traduzirá num assinalável progresso relativamente à qualidade das produções a apresentar, por forma a acentuar o carácter cultural da manifestação. O reconhecimento internacional — disse-se — é já evidente: comprova-o não apenas a iminente admissão na FIAPF, mas também a anunciada **atribuição,** pelo **Conselho da Europa,** de um **prémio** no montante de três mil Ecus destinado a galardoar o melhor filme sobre «**O Homem e a Natureza**». É neste sector que incidirão, aliás, alguns dos objectivos principais do **III Festival,** por forma a assinalar condignamente o **Ano Europeu do Ambiente.**

Em preparação, tem a organização alguns ciclos e retrospectivas que, a confirmarem-se, confirmarão as intenções anunciadas. Algumas das mais importantes: **Cinema erótico japonês; Obra de Nanni Moretti; Mostra de Fernando Birri; Homenagem a Norman Mailer; Influência de Caldwell no Cinema Americano; Retrospectiva da obra de Nikita Mikhalkov** (que estará presente em Tróia); e o **Cinema turco dos anos 80.** Também o Festival dedicará um espaço importante ao **moderno cinema americano.**

A exemplo do ano anterior, prosseguir-se-á a tarefa de descentralização, não apenas no distrito de Setúbal, mas também em salas de Lisboa. A intenção é simples: apresentar a um público mais vasto muitas produções que não passarão nunca nos nossos circuitos comerciais.

Finalmente, uma iniciativa simbólica, que atesta as preocupações ecológicas deste Festival: **o golfinho,** uma das espécies que sobrevivem no rio Sado, **passa a ser o símbolo do Festróia,** materializado numa estatueta que distinguirá anualmente as melhores obras apresentadas na **Península de Tróia.**

## Filipinas: eleições decorrem sob forte segurança

A votação para a eleição de 24 senadores e 200 deputados nas Filipinas, na primeira consulta popular de Corazon Aquino, começou hoje entre fortes medidas de segurança. Cerca de 26 milhões de votantes vão às urnas para eleger os seus representantes entre os 84 candidatos que se apresentam para o Seando e os 1.899 que o fazem para o Congresso. A polícia e o Exército encontram–se em estado de alerta em todo o país para evitarem actos violentos dos extremistas de direita e da esquerda. A Frente Moro de Libretação Naciuonal ameaçou boicotar as eleições depois do fracasso das conversações de paz com o governo de Aquino ocorrido a semana passada, tendo sido enviados 8.000 soldados para as seis provinmcias da ilha de Mindanao. Na capital de Mindanao, explodiram ontem duas granadas, matando quatro pessoas e ferindo 13. Os observadores políticos prevêm que os votantes dêm uma maioria à presidente Cory Aquiono, que prometeu as eleições mais limpas e livres desde 1971. Entretanto, o deposto presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, afirmou que não aceitaria um resultado eleitoral favorável a Aquino.

## Polónia: vala comum para vítimas de acidente aéreo

As autoridades polacas estão a estudar a hipótese de enterrar numa vala comum os restos de 183 vítimas do pior acidente de aviação ocorrido na Polónia, dadas as dificuldades em identificar os corpos mutilados. Uma comissão governamental começou a investigar o acidente de um avião das Linhas Aéreas Polacas- «Lot»- no qual morreram as 183 pessoas que se encontravam a bordo. A maioria dos passageiros que viagavam no aparelho eram de nacionalidade polaca, mas um porta–voz da companhia disse que se encontravam a bordo 17 norte–americanos. A «caixa negra» do avião foi já encontrada e a comissão de investigação às causas do acidente escutou, entretanto, as gravações da torres de controlo que contactaram com o piloto do avião.. Pensa–se que o acidente se verificou devido a uma falha nos motores do avião, um «Ilyushin 62», de fabrico soviético, que fazia a carreira entre Varsóvia e Nova Iorque. Conforme tem sido noticiado, a angústia dos passageiros do avião durou quse 30 minutos, durante os quais o aparelho tentou, em vão, regressar ao aeroporto de Varsóvia, após o incêndio de dois dos motores quando sobrevoavva Grudziadz, localiddae situada a cerca de 200 quilómetros a noroeste da capital. O avião acabaria por explodir numa área florestal, apenas a seis quilómetros do aeroporto de Varsóvia.

## Savimbi "anuncia" reabertura da via de Benguela

Uma das duas condições apreentadas pela UNITA para a reaberurra da linha de caminho de ferro de Benguela foi aceite e há possibilidades deste via voltar a funcionar, afirmou Jonas Savimbi, lider do movimento rebelde angolano. Numa conferência de imprensa, realizada no quartel general da UNITA na Jamba, Savimbi precisou que o governo de Luanda aceitou a axigência de que a linha de Benguela não será utilizada para transporte militar. Considerou, no entanto, que demoraria cerca de um ano reparar os estragos causados naquele caminho de ferro. O lider da UNITA advertiu, por outro lado, que no futuro os estrangeiros capturados pelo seu movimento não seriam libertados.

## Incêndio desvasta nordeste da China

Um grande incêndio na China,que já causou 114 mortos, 96 feridos e consumiu 3.000 quilómetros quadrados de floresta, continua por dominar ao cabo de cinco dias, informou a rádio chinesa. As chamas só em parte estão controladas, apesar de ter sido desencadeada uma vasta operação de combate ao fogo, no qual participam cerca de 4.000 soldados. O incêndio, que está a consumir uma vasta área do nordeste da China, está quase a atingir a localidsade de Tahe, uma cidade com 100.000 habitantes, mas o seu curso foi desviado. A rádio informou que mais de 50.000 pessoas foram desalojadas devido ao incêndio, que eclodiu quarta–feira. Aviões da Força Aérea estão a lançar mantimentos para as populações afectadas e foram enviados veículos para apoiar a retirada de pessoas da área do incêndio.

## Pacifistas presos nos Estados Unidos

Pelo menos 600 pessoas foram detidas durante uma manifestação realizada próximo de um campo de testes nucleares situado nos arredores de Las Vegas. Os pacifistas que protetsavam contra os ensaios nucleares foram acusados de desobediência civil por terem cruzado as linhas de demarcação do campo de testes nucleares. Na sua edição de sábado, o orgão do Partido Comunista da União Soviética, «Pravda», referindo–se aos movimentos pacifistas, afirmou que os comunistas não deviam reivindicar a lide - rança dos movimentos de paz e deviam aprender com outros grupos envolvidos,

*Há 43 anos foi o chefe da Gestapo na capital da resistência francesa, Lyon. Hoje, com 73 anos, é provavelmente o último oficial nazi a comparecer num Tribunal ocidental*

# KLAUS BARBIE RESPONDE EM TRIBUNAL POR "CRIMES CONTRA A HUMANIDADE"

**Com a leitura, ao longo de três horas, da acta de acusação, iniciou–se hoje em Lyon o julgamento do criminoso de guerra nazi Klaus Barbie. O «carniceito de Lyon», nome porque era conhecido Barbie, será provavelmente o último oficial nazi a comparecer num Tribunal do Ocidente. Condenado à morte por duas vezes na década de 50, o chefe da Gestapo de Lyon entre 1942 e 1944, só acabaria por ser detido em 1983. Era o fim do seu «exílio dourado» na Bolívia. No entanto, o prazo de prescrição dos crimes de guerra de que era acusado tinha já terminado e Kluas Barbie responde, aos 73 anos, por crimes contra a humanidade.**

O juiz de instrução Christian Riss gastou cerca de cinco anos na elaboração da acta de acusação contra Klaus Barbnie. Riss estabeleceu a distinção entre os conceitos de «crimes de guerra» que prescrevem ao fim de 20 anos, e «crimes contra a humanidade», que são imprescriptíveis, e constituem, portanto, a base da acusação.

Barbie responde assim por «cumplicidade em assassínios , sequestros e deportações que faziam parte de um plano concertado para a deportação, submissão e exterminio de populações civis ou de perseguições por motivios políticos, raciais ou religiosos».

As acusações contra Barbie envolvem, nomeadamente, três casos concretos: detenção, em Fevereiro de 1943, de 86 judeus na sede da União Geral de Israelitas de França, em Lyon, dos quais 84 foram deportados. Um deles deporá contra Barbie. Deportação, em Abril de 1944, dê 44 crianças judias e sete adultos de Izieu para Auschwitz. A única sobrevivente foi também chamada a depor. Deportação, em Agosto de 1944, de 300 judeus e 300 membros da Resistência para os campos de concentracão de Struthof, Dachau e Auschitz. Pelo menos 106 morreram.

O adviogado de Klaus Barbie é Jacque Vergès, que recentemente defendeu o extremista aárbe Georges Abdallah. Vergès tem afirmado que o julgamento do criminoso nazi será por ele aproveitado para trazer à luz do dia a história da colaboração francesa com os ocupantes nazis. O advogado de Barbie ten também declarado que a França não tem autoridade moral para julgar Klaus Barbie, uma vez que cometeu durante a guerra da Argélia crimes maiores do que os imputados ao «carniceiro de Lyon».

### De ofical nazi a agente dos EUA

No entanto, apesar de temerem de a reabertura de certas feridas ainda mal saradas, a maioria dos franceses deseja que Barbie seja condenado a prisão perpétua ou que se abra uma excepção e lhe seja aplicada a pena de morte, que foi abolida em França. Segundo uma sondagem, entretanto divulgada, esta é a opinião expressa por 72 por cento dos inquiridos.

A acusação, dirigida por Pierre Truche, pretende fazer do julgamento de Barbie uma condenação do nazismo e um avivar da memória sobre o holocausto. Para tal, serão chamados a depor dezenas de testemunhas, entre elas o Prémio Novel da Paz, Elie Wusel.

Ontem, nas ruas da antiga capital da resitêncua francesa, Lyon, os cerca de 40 advogados de acusação, liderados pelo antigo ministro socialista dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas, foram ao velho forte de Montluc, antecâmara da morte onde reinou há 43 anos o réu de hoje. O grupo recordou na altura que das 10.000 pessoas que ali foram internadas, 7.000 morream.

Barbie, que foi descoberto, na Bolívia, pelos caçadores de nazis, Serge e Beate Klarsfelde, entrou, depois do fim da II Guerra, para os serviços secretos norte–americanos, que, em 1951, organizaram a sua fuga para a América do Sul. A queda da ditadura militar na Bolívia viria a permitir a sua extradição, para França, em 1983.

*Lea Felablum tem 70 anos e á uma das principais testemunhas no processo contra Barbie. Ela foi a única sobrevivente de um dos crimes porque responde o «carniceiro de Lyon»: a prisão e deportação de 44 crianças e sete adultos do orfanato judeu de Izieu, ontem visitado pelo caçador de nazis Serge Klarsfeld e pelo advogado Charles Libmen, na foto à direita*

# A Europa aguarda impaciente a Expo 92

As condições iniciais estão reunidas. Os Estados Unidos e a União Soviética já não se esforçam para esconder a sua «aproximação» mútua, sintoma claro do esgotamento de que padecem; os grandes centros europeus de investigação estão novamente na vanguarda e um ritmo de vida diferente enche as cidades do Velho Mundo.

Assente sobre os pilares de uma ciência e tecnologia de ponta e uma sociedade e economia dinâmicas, que vão fazendo desaparecer o medo dos vizinhos do Este e dos competidores do Oeste, a Europa começou a construir uma unidade política duradoura. Em 1992, quando o avançado Mercado Comum previsto pelo Acto Único entrar em funcionamento, iniciar-se-á outro grande ciclo de expansão europeu.

No passado dia 16 de Março, o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Francisco Fernández Ordónez, sentiu pessoalmente esta euforia ao entregar, em Bruxelas, ao presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, o convite oficial para que as instituições comunitárias participem activamente na Exposição Universal, a qual se celebrará em Espanha no ano de 1992. O político francês ficou surpreendido com a filosofia europeísta subjacente ao projecto espanhol e anunciou a presença destacada dos organismos comunitários no recinto sevilhano da Isla de La Cartuja.

A primeira razão que pesou nas conversações foi o próprio tema da Expo 92, **A Era dos Descobrimentos,** o qual está intimanente ligado às origens históricas europeias.

O que hoje chamamos Europa é gerado, como unidade política e cultural dominante, quando começam a chegar, a partir da segunda metade do século XV, notícias de fantásticos descobrimentos geográficos e quando a ciência e o pensamento modernos se libertam das seculares teias.

Navegadores, cientistas e comerciantes procedentes de Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra e Alemanha, homens novos possuídos de uma curiosidade quase diabólica, mudaram em poucas décadas a imagem do mundo.

A revolução originada por estes descobrimentos foi de tal proporção que a Europa desfrutou todas as suas possibilidades até ao nosso século. A Europa é uma criação dessa época dinâmica, quando o conhecimento de terras virgens, culturas inocentes e novos mercados estimulou a imaginação dos seus habitantes, fez deflagrar a sua prática inventiva e amadureceu as classes políticas que se iriam apoderar do mundo.

Sendo a Espanha a anfitriã, a Europa tem assegurada a convergência, num foro privilegiado para a cooperação multilateral como é esta Mostra de primeira categoria, dos países árabes, de Israel, das nações africanas à beira do desenvolvimento e, sobretudo, do continente ibero-americano, domínio tradicional dos Estados Unidos, o único membro da famosa tríade - CEE, EUA e Japão - à custa de quem se pode conquistar o crescimento europeu do futuro.

Ao fim de trinta e quatro anos, como a grande Mostra de Sevilha, as exposições universais voltam à Europa. Uma capital europeia, Londres, celebrou em 1851 a primeira grande exposição da História, e outra, Bruxelas, organizou em 1958 a última até ao momento no continente.

Desde aquela grande exposição, que nos dias de afluência máxima chegou a juntar 700.000 pessoas dentro de um recinto com apenas nove quilómetros de perímetro, nenhum acontecimento de massas semelhante teve por cenário uma cidade europeia. Moscovo renunciou em 1967 a uma exposição universal, na qual competia com Montreal e onde corria sérios riscos de fracasso. Recentemente, Paris também abandonou o seu projecto para receber a Exposição em 1989, **Les Chemins de la Liberté,** comemorativa do segundo centenário da Revolução Francesa e primeiro da construção da Torre Eiffel, projecto este em que toda a França tinha depositado, talvez, demasiada esperança.

O centro das atenções deslocou-se então para a América do Norte (Canadá, e para o Japão, onde se bateram todos os recordes de assistência; Osaka em 1970, teve mais de 64 milhões de visitantes e revelou um dos grandes vencidos da guerra como uma potência tecnológica e democrática.

## Uma alternativa interessante.

A Expo 92 granjeou as simpatias do Este e do Ocidente. Nenhuma outra alternativa, à beira de um novo milénio, teria suscitado maior interesse. Tal acontece não só devido às relações da Europa com o resto do mundo, mas também devido ao equilíbrio intereuropeu. O bloco socialista parece imerso numa fase de abertura económica e política controlada, o que o aproxima cada vez mais dos doze.

Por todas estas razões, a espectacularidade e o êxito da Exposição Universal Sevilha 1992, comemorativa do quinto centenário da descoberta da América, estão assegurados.

Nessa altura, importantes metas científicas e tecnológicas terão sido alcançadas no continente; novos géneros de expressão artística que agora despontam terão amadurecido e uma mentalidade mais equilibrada, respeitando o ambiente e livre da dialéctica dos blocos, poderá manifestar-se.

Disso nos dará conta Sevilha 92.

# EM BUSCA DOS EXTRATERRESTRES

Ernesto Castro

**NA Primavera de 1986 a Imprensa escandinava publicou informações referentes a fenómenos estranhos que se haviam produzido cinco anos antes na capital soviética. A notícia fazia referência a uma nave gigantesca (OVNI) de origem extraterrestre, a qual teria sobrevoado Moscovo. Os habitantes da cidade mal se tinham apercebido do facto quando uma auréola de várias cores surgiu à volta do OVNI, iluminando a abóada celeste...**

Foi igualmnte publicado um comentário de um célebre cientista soviaetico, no qual se referia que a nave sobrevoara várias vezes o território da URSS, e também que os EUA tinham perdido cinco aviões ao tentarem fazer a nave aterrar.

Os terrestres sempre sonharam encontrar outros seres inteligentes. Contudo, estão igualmente dispostos a contentar-se com algo mais modesto: por exemplo, manter um contacto à distância. No século passado, o grande matemático alemão Karl Friedrich Gauss apresentou uma ideia engenhosa: Desenhar na taiga siberiana uma representação gigantesca do teorema de Pitágoras, de forma a que este fosse visível pelos habitantes de Marte.

### Mensagens no espaço

A partir dos anos sessenta, radiotelescópios de muitos países começaram a esquadrinhar o espaço no intuito de captar as mensagens enviadas por seres inteligentes de outros mundos. Os especialistas americanos não se contentaram com um papel passivo: em 1974, o radiotelescópio de Arecibo (Porto Rico) enviou uma mensagem em direcção ao sistema estrelar M13. Esta intenção de estabelecer contacto por rádio é uma das várias formas utilizadas para procurar inteligências extraterrestres. O programa denominar-se-ia SETI.

As explorações planetárias levadas a cabo por egenhos espaciais diminuiram a esperança de encontrar vida nos planetas mais próximo da Terra. Contudo, surgiram várias hipóteses apontando para a possibilidade de existência de formas de vida elementares nos satélites naturais dos planetas: Europa, Titã, etc... A cosmonáutica solucionará eventualmente este problema.

### Sem abandonar a Terra

Os cientistas procuram resolver o problema da vida no espaço sem abandonar a Terra: nos laboratórios são recriadas as condições que deram origem ao universo, tentando-se igualmente explicar o porquê das radiações. Convém referir que as opiniões são divergentes; enquanto que alguns apontam para a possível multiplicidade de certos mundos habitáveis, certos peritos não deixam de considerar a vida terrestre como um fenómeno único. Os partidários do programa SETI pedem para que haja um maior esforço na busca de sinais emitidos por civilizações extraterestres, bem como um aumento nas emissões das nossas mensagens.

O problema não é tão simples como parece à primeira vista. Com efeito, o sinal enviado desde Arecibo percorreu, até à data, mais de doze anos luz, mas só chegará ao sistema M13 dentro de 24000 anos. Se em M13 se encontrarem seres inteligentes que considerem necessário enviar uma resposta, esta só chegará à Terra dentro de 48000 anos; o diálogo é, portanto, improvável. Porém, para ampliar as investigações de acordo com os pedidos dos defensores do SETI, seríamos forçados a despender quantias exorbitantes sem que, afinal, estivéssemos certos dos seus resultados práticos.

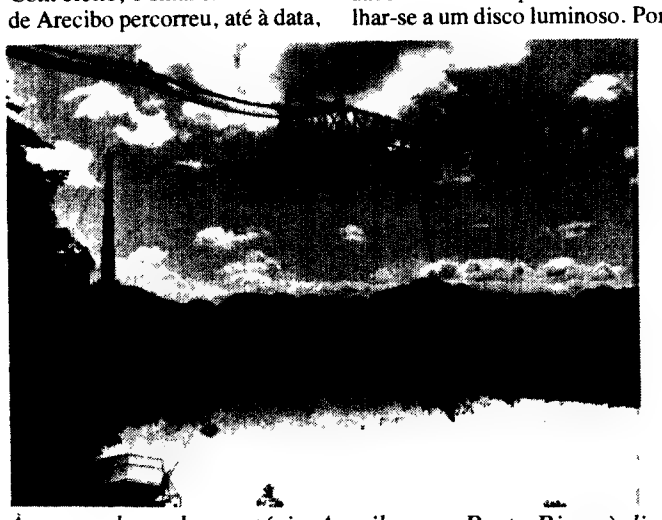
Embora certos cientistas separem os temas, o SETI está intimamente ligado ao problema dos OVNI. Para muitos, os 'discos voadores' não passam de teorias fantásticas que têm por trás um único facto real: nas cidades são obseeeeeervadas auréolas e objectos luminosos de difícil investigação. Contudo, isso não implica que sejam necessariamente naves espaciais.

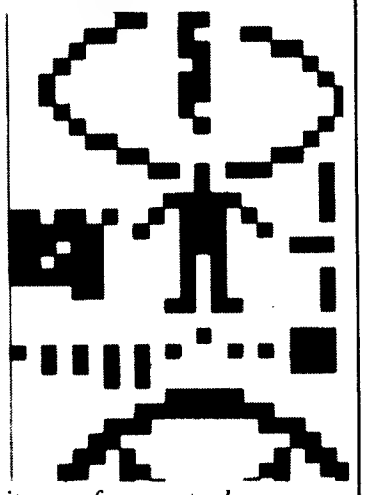
### Fenómenos atmosféricos

Os geofísicos afirmam que as auréolas podem ser provocadas por efeitos eléctricos derivados de tensões no subsolo. Muitos cientistas explicam o fenómeno dos objectos estranhos na atmosfera e nos oceanos, através da mudança de temperaturas, a diferença de densidade e outros factores, os quais podem, em certos casos, dar lugar à formação de auréolas concâvas na água e no ar. Mesmo grandes quantidades de insectos podem assemelhar-se a um disco luminoso. Por último, a maior parte dos fenómenos enigmáticos são produto da actividade humana: aeróstatos, satélites artificiais, chamas de um míssil em pleno voo, e várias outras experiências...

Em diversos países — nos quais a URSS se insere — são os radioastrónomos quem se dedica, preferencialmente, à busca de civilizações extraterrestres. Na Academia de Ciências do referido país existem departamentos especiais como o designado (procura de sinais espaciais de origem artificial). Tenta-se obter contactos não só através de ondas de rádio, mas também por meio da radiação de laser. No que diz respeito a OVNIS, os especialistas preferem empregar outro termo: fenómenos atmosféricos estranhos; segundo os peritos, cerca de 10% dos objectos misteriosos observáveis não têm explicação, mas, como método, é necessário partir sempre de uma possível origem terrestre, ou seja, partir do pressuposto mai racional possível para tentar alcançar uma conclusão.

De qualquer forma se nos quisermos interrogar sobre os não justificados 10% , devemos pensar que o facto de não chegarem até ao nosso sistema solar certos sinais de vida extraterrestre, não implica que não haja vida noutros pontos do universo. É importante salientar que não podemos ter a certeza de sermos os únicos habitantes do vasto cosmos.





*À esquerda o observatório Arecibo, em Porto Rico; à direita, um fragmento da «mensagem» enviada para «estabelecer contacto».*

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**17.° JUÍZO**
**ANÚNCIO**

**Processo: 3.196-A**
**2.ª Secção**

**Faz saber que no dia 25 de Maio de 1987, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, nos autos de execução de Sentença, em que é Exequente a Companhia de Seguros Império e Executada Fábrica de Cofres da Trindade, Ld.ª, com sede na Rua Nova da Trindade, 13 em Lisboa, hão-de ser postos em 2.ª praça para serem arrematados por metade do valor indicado no processo, uma porta forte, forrada a aço inoxidável, com 12 linguetas, com cerca de 2 metros de altura, dois discos de segredos, com porta interior em grade equipada com fechadura de palhetão duplo.**

Lisboa, 30 de Abril de 1987

**O Juiz de Direito**
**a) ANTÓNIO CORREIA DE ARRANCHES MARTINS**

**A Escriturária**
**a) CONSTANÇA MILAGRE PEIXA**

**«DL» — 1.ª Pub. — 11.5.87**

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**

**5.° JUIZO CÍVEL**

**Proc.° n.° 7390-A**
**2.ª Secção**

**ANÚNCIO**

Por este Tribunal, na execução que a Companhia de Seguros Império E.P., com sede na Rua Garrett n.° 62, em Lisboa, move contra a executada ALFREDO MARQUES ROLA & C.ª LD.ª, com sede no lugar do Monte-Cortegaça, Comarca de Ovar correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 22 de Abril de 1987

**O Juiz de Direito**

**a) Guilherme Augusto da Igreja**

**O Escrivão de Direito**
**a) Manuel Henrique Guerreiro Bonita**

**«DL» — 11/5/87 — 1.ª Pub**

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**

**14.° JUÍZO**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença n.° 11 911/B 1.ª secção.

Exequentes — C.ª Seguros Império, EP.

Executados — João Martins Casaleiro, residente em Paz, Mafra.

Lisboa, 23 de Abril de 1987

**O Juiz de Direito**

**a) José António da Cruz**

**P/O Escrivão de Direito**

**a) Maria Margarida de O. C. Esteves**

**«DL» — 11/5/87 — 1.ª Pub.**

*Johnny Logan, o vencedor*

## *Com barco à vela português quase no fundo*

# Irlandês bisa triunfo na Eurovisão

A canção representativa da Televisão da Irlanda (Hold me Now), interpretada por Johnny Logan, venceu com 172 pontos o Festival Eurovisão da Canção, em Bruxelas, onde o «barco à vela» português se ficou pelos 15 pontos, correspondentes ao 18º lugar entre 22 concorrentes.

O cantor irlandês, que tinha ganho o mesmo concurso em 1980 com «What´s Another Year», colocou-se à frente da classificação na altura da votação do 7º júri, para nunca mais largar a posição. Em 2º e 3º ficaram, respectivamente, as canções da Alemanha Federal (141 pontos) e da Itália (103).

Como única nota saliente dum concurso sem nível nem história, apenas se regista que foi a primeira vez, ao longo de trinta e duas edições, que o mesmo intérprete bisa a vitória no Festival Eurovisão da Canção.

DL CINEMA CRÍTICA

## *"Duma vez por todas" de Joaquim Leitão*

# O NOME DO JOGO DO CINEMA

Jorge Leitão Ramos

**Perante um filme que joga, seriamente, o jogo da sedução, perante um filme que nos agarra pelas cordas de uma narrativa que faz da futilidade um assunto grave, perante um realizador português que se estreia com um filme em que a paixão de dizer sobreleva a importância do dito, só resta afirmar alto e bom som que há algo de novo — e vigoroso — na frente do cinema português.**

*Inventiva visual, vertigem lúdica: um jogo de imenso prazer*

O que é renovação? É fazer um cinema que parecendo ser comum atinja aquele patamar um pouco mais acima do que é habitual? Ou é investir em direcções nunca antes navegadas? Ou é, pura e simplesmente experimentar emregime autárquico?

A resposta que Joaquim Leitão dá a este problema não podia ser mais surpreendente. «**Duma vez por todas**» é um filme que se organiza com um único e essencial saber: o cinema é a arte do envolvmento, a arte de criar um clima e nele nos fazer habitar, pouco importando o que lá vai dentro. É, no fundo, a lição de Hitchcock, sem metafísica. É, se quisermos, a postura de toda uma geração das artes (simplifiquemos: a geração que leu Pessoa mas se desinteressou de Maio, a geração que redescobriu o gosto pela perfeição estilística e a prática como um fim em si, a geração sem remoros sociais e com fantasmas nocturnos). «**Duma vez por todas** é, por isso, um filme onde todo o cinema é exímio (notável fotografia, montagem, inventiva sonora e visual, actores sem mácula) e tudo acontece como se a realidade se reduzisse a uma vertigem lúdica e perigosa, um jogo cujas regras são tão obscuras quanto fascinantes, uma espécie de maelstrom sem moral — mas veloz, speedado.

A primeira e maior força deste filme no interior do cinema português vem do facto de não querer dizer nada de importante, de não se referir a quaisquer modelos (sejam eles o do «artesanato» fílmico local, sejam o de mestres tutelares, sequer de uma qualquer tradição cinéfila). E, contudo, Joaquim Leitão também não faz como se o cinema não existisse antes (o que seria liminar burrice), escolhe é não ficar encostado a ele, depois de, no interior do próprio filme ter, em rápidas mas concludentes pinceladas, integrado essa memória num discurso que se quer outro e autónomo. Perito na arte de seduzir — e isso é o fundamental em cinema — Leitão não pratica a sedução como cedência ao espectador mas como teia em que ele é a aranha no posto de comando, nunca nos fazendo a vontade mas fazendo-nos ir na vontade sua. Rigor é o nome do jogo do cinema que aqui se faz — e o personagem que Vicky interpreta nunca nos abraça como meretriz e o filme nunca nos mostrará o que acontece no quarto escuro, à direita, ao fundo, fora de campo...

Porém, há que o não escamotear, este filme que não nos larga durante os 99 minutos que dura, este filme que não largamos um segundo que seja, intrigados pela sua história labiríntica, ébrios de um jogo que nos hipnotiza o tempo todo, esprememo-lo no moinho dos significados, da moral da história e só nos responde o vazio. Pode um significante não ter significado? Pode o cinema ser um simples (!?) exercício de prazer? Pode — e não sei se daí vem mal ao mundo, ao espectador certamente que não.

**FICHA:**

**Título original:** Duma vez por todas.
**Realização:** Joaquim Leitão (Portugal — 1985/86).
**Argumento:** Joaquim Leitão.
**Fotografia:** Daniel Del Negro.
**Cenários e figurinos:** Nuno Carinhas.
**Música:** António Emiliano.
**Montagem:** Leonor uterres.
**Som:** Pedro Caldas.
**Direcção de produção:** Rosi Burguete.
Interpretação: Pedro Ayres Magalhães, Vicky, Filipe Ferrer, Jasmim Matos, Julian Maynard, Victor Norte, Henrique Viana, etc.

**Distribuição em Portugal:** **Mundial Filmes.**
**Cinema:** Star.
**Classificação:** Para maiores de 12 anos.
**Duração:** 99 minutos.

# *Jorge Amado: 'Há que escolher entre a Política e a Literatura'*

**«Sou pelo socialismo com democracia, pois o socilismo sem democracia conduz inexoravelmente à ditadura. Não posso ser marxista porque nunca li Marx, mas a verdade é que sou materialista: não tenho nenhuma concepção religiosa da vida. A minha fonte de inspiração são os homens, a gente da minha aldeia. A arte e a alegria com que o povo brasileiro enfrenta as desgraças. Essa é a fonte e a origem das minhas personagens.»**

O escritor brasileiro Jorge Amado sintetizou, com estas palavras, a sua concepção da vida e da política, assim como o seu ponto de vista sobre o tipo de governo mais adequado para os países latino-americanos. Neste sentido, o autor de «Gabriela» declarou que existe racismo nos países latino-americanos, nomeadamente no Brasil, mas não crê que o subdesenvolvimento e a situação de extrema pobreza em que se encontram grandes massas de pessoas destes países, se devam ao factor racial. «O racismo é um preconceito de classe e a melhor prova disto é que em Cuba existe pobreza, mas não miséria.»

Jorge Amado que chegou a Madrid vindo de Paris, onde se encontrava a assistir a um encontro de escritores brasileiros, foi o escritor eleito este ano pelo Instituto de Cooperação, para prestar homenagem às Letras do Novo Mundo. Nos anos anteriores, tinham sido convidados Arturo Uslar Pietri, Ernesto Sábato e Mario Vargas Llosa. Todos estes escritores são de língua espanhola. É a primeira vez que um escritor de outro idioma participa na Semana do Autor, celebrada em Espanha. Em relação a isto, Jorge Amado declarou:

«Estou muito satisfeito por enfim, se ter reconhecido a literatura em si e não o instrumento de comunicação utilizado nela. Sinto-me muito honrado, pois ao ser convidado para este acontecimento, faço-o como escritor brasileiro e como latino-americano que sou. Não gosto de falar de literatura latino-americana porque acho que a arte é simplesmente isso, arte. Tem conteúdo e não bilhete de identidade.»

### Uma extensa bibliografia

A bibliografia de Jorge Amado é tão avultada como a sua própria vida. Uma vida cheia de paisagem e retalhos da História do seu país, já que, em consequência do seu compromisso sociopolítico com o Brasil, desde a sua militância no Partido Comunista, se viu privado da liberdade. Em várias ocasiões, viveu o exílio físico e psíquico, umas vezes nas prisões brasileiras e outras no estrangeiro. A adaptação de algumas das suas obras à televisão possibilitou o contacto do povo brasileiro analfabeto com o conteúdo e mensagem dos seus romances.

É por isso que Jorge Amado declara: «Não estou de acordo com as críticas que se costumam fazer à televisão. Graças a ela, muitas pessoas que não sabem ler puderam desfrutar os meus contos. Estou consciente que toda a adaptação perde em profundidade, mas a grande quantidade de pessoas que vêem diariamente os meus romances justifica esta perda. «Gabriela», por exemplo, foi vista por vários milhões de telespectadores; embora muitos dos meus livros tenham alcançado o número de 800 000 exemplares vendidos, a audiência da televisão supera em muito este número, não só no Brasil, mas também em todos os países da América Latina. Decididamente, sou partidário da adaptação dos romances ao pequeno ecrã, embora a obra perca algo da sua essência.»

Desde que, com 16 anos escreveu «Suor», seguido de «Cravo e Canela», «Dona Flor e os seus Dois Maridos», «Jubiaba», «Os Pastores da Noite», «Teresa Baptista», «Cansada da Guerra», «Terra Agreste» etc. muitas coisas se passaram no Brasil de Jorge Amado, mas o escritor, com 75 anos, continua a pensar na luta pela liberdade humana, embora não sinta o mesmo que quando era jovem.

Em relação à terminologia existente na Europa para referir os escritores da área hispano-americana, «literatura latino-americana», Jorge Amado afirma não gostar da denominação, pois denota nela um certo preconceito contra o que se faz em língua espanhola fora de Espanha. «O termo é uma definição colonialista e digo-o porque acho que não existe uma literatura latino-americana, mas sim uma só literatura. Fazer esta separação significa' também discriminação, pois além de tudo mais, deixa de fora o Haiti, o Brasil e tudo o que não fale e escreva espanhol. Cada escritor reflecte o seu mundo, o seu ambiente, o seu povo e a sua problemática. A situação sociopolítica e económica dos povos latino-americanos é simultaneamente semelhante e diferente, mas toda a pessoa que escreve, todos os romancistas, ensaístas etc., fazem literatura.

# CINEMAS

## Alfas Triplex
— T. 806496

**Alfa 1**
SALVADOR
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Alfa 2**
O MENINO DE OURO
(m. 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 3**
O MASSACRE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 4**
O LUTADOR
(m. 6 anos)
13.30 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24 h

**Alfa Club**
FILHOS DE UM DEUS MENOR
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

## Shopping Center de Lisboa

**Amoreiras 1**
SALVADOR
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00

**Amoreiras 2**
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
(maiores 12 anos)
14.15, 16,45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Amoreiras 3**
O MENINO DE OURO
(m. 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 4**
A MISSÃO
(m. 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Amoreiras 5**
A COR DO DINHEIRO
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 6**
O MASSACRE
(m. 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.45 e 23.45 h

## Apolo 70
SALVADOR
(maiores 16 anos)
14, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Ávila
— T. 539930
OS DUROS
(maiores 12 anos)
15, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 h

## Avis
— T. 547163
CALÍGULA
(Int. m. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Berna
— T. 776098
FILHOS DE UM DEUS MENOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Uma cena do filme MATADOR, realizado por Pedro Almodovar. Interpretação de Assumpta Serna, Antonio Banderas e Julieta Serrano. Distinguido no FANTASPORTO 87 com os seguintes prémios: Melhor Realização, Melhor Actriz (Julieta Serrano. Menção Honrosa da Imprensa e Prémio Especial do Júri. Filme de qualidade, em exibição no Quarteto.

## Capitólio
— T. 372358
ESCRAVATURA SEXUAL
(Int. m. 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.00 e 23.00 h

## Castil
T. 530194
CHAVES DO PODER
*(Filme de qualidade)*
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Cinebloco
— T. 556824
NÃO HÁ SESSÃO
Encerrado para obras

## Cinebolso
SEXO À GRANDE E À FRANCESA
(Porno)
(Int. m. 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Cine Camões
T. 324194
O Mensageiro da Vingança
(m. 12 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

## Cine 222
— T. 579460
OS GANSOS SELVAGENS
(n/ acons. m. 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
NOVA IORQUE 1997
(n/acons. 18 anos)
24.00 h

## Cine Portela
— T. 2524761

**Estúdio Anusha**
PEGGY SUE CASOU-SE
(maiores 12 anos)
16.00 e 21.45 h

**Estúdio Sheza**
DOIS POLÍCIAS À SOLTA
(maiores 12 anos)
15.30, e 21.30 h

## City Cine
— T. 549999
A NOITE DOS ARREPIOS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Condes
— T. 322523
PLATOON – OS BRAVOS DO PELOTÃO
(m. 16 anos)
14, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Eden
— T. 320768
O MASSACRE
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio
— T. 555134
BALADA DA PRAIA DOS CÃES
(m. 12 anos)
14.30, 17, 19.30 e 21.30 h

## Estúdio ACS
— T. 887255
GANDY
(n/acons. 13 anos)
14.30, 17.45 e 21.00 h

## Estúdio 444
— T. 768078
LILIANNA — UM AMOR DIFERENTE
(m. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Fonte Nova
— T. 7145109

**Sala 1**
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**
O MENINO DE OURO
(m. 6 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

**Sala 3**
PERIGOSAMENTE JUNTOS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, e 21.15 h

## Forum Picoas
— T. 541037
O LEOPARDO
(maiores 6 anos)
16.00, 19.00 e 22.00 h

## Gemini
— T. 734009
TOUGH GUYS — OS DUROS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Hollywood
— T. 806847

**Sala 1**
PLATOON – OS BRAVOS DO PELOTÃO
(m. 16 anos)
14.15, 16.30, 19, 21.30 e 24.00 h

**Sala 2**
CORCODILO DUNDEE
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

## Império
— T. 555134
FOGO CONTRA FOGO
(m. 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

## Las Vegas
— T. 631162

**Sala 1**
PLATOON – OS BRAVOS DO PELOTÃO
(m. 16 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

**Sala 2**
CROCODILO DUNDEE
(m. 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

## Londres
— T. 801313
CROCODILO DUNDEE
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

## Mundial
— T. 538743

**Sala 1**
SALVADOR
(maiores 16 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

A MANHÃ SEGUINTE
(m. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

**Sala 3**
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## Nimas
— T. 574362
O MEU CASO
(maiores 12 anos)
*(Filme extraído do romance de José Régio)*
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Odeon
— T. 326283
EXPLOSÃO DE LUZ
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

## Olímpia
T. 325309
SEXO PRÉ-HISTÓRICO
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

## Pathé
— 821933
ENCERRADO PARA BENEFICIAÇÕES
Reabre brevemente

## Politeama
T. 326305
FOGO CONTRA FOGO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Quarteto
T. 771378

**Sala 1**
O REGRESSO DOS MORTOS VIVOS
(Int. 18 anos)
15, 17, 19.00 h
O MEU CASO
*(maiores 12 anos)* 21.30 h
REQUIEM PARA UMA MULHER
(maiores 16 anos) 23.30 h

**Sala 2**
O MATADOR
(int. 18 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30
ZONA DE PERIGO
(maiores 16 anos)
23.30 h

**Sala 3**
O LOCAL DO CRIME
(maiores 16 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h
O CLUBE
(maiores 16 anos)
23.30 h

**Sala 4**
SALVADOR
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
UMA COMÉDIA SEXUAL NUMA NOITE E VERÃO
(maiores 16 anos)
23.45 h

## Roma
T. 889192
O MASSACRE
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## Roxy
T. 548560
OS SELVAGENS DA RUA
(m. 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## S. Jorge
T. 579144

**Sala 1**
SALVADOR
(maiores 16 anos)
15.30, 18.30, 21.30 h

**Sala 2**
CROCODILO DUNDEE
(m. 6 anos)
14.30, 16.30, 18.45 e 21.15 h

**Sala 3**
FILHOS DE UM DEUS MENOR
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## 7.ª Arte
— T. 730715
SEM PERDÃO
(m. 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

## Star
— T. 804210
DUMA VEZ POR TODAS
(maiores 12 anos)
14.30,16.45, 19.00 e 21.30 h

## Terminal
— T. 371573
A MULHER DO PATRÃO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19 e 21.30 h

## Tivoli
— T. 570595
TOUGH GUYS — OS DUROS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Turim
T. 706666
O GOLPE DE GÉNIO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 h

## Voxmania
— T. 880808
OS MARGINAIS
(maiores 12 anos)
21.00 h

## Xenon
T. 368480
O REGRESSO DOS MORTOS-VIVOS
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

## Zodíaco
— T. 570151
Exibição permanente de filmes indianos
(m. 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

## Linha de Sintra

**AMADORA — Cineteatro** — «Os Punhos de Hong-Kong», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

**AMADORA — Cinestúdio** — «O Lutador», às 15.30 h (para todos)

**AMADORA — Babilónia** — «Nove Semanas e Meia», às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 23.45 h (m. 18 anos)

**CACÉM — Cinestúdio Flores** — «O Grande Aventureiro», às 15 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby** — «Crocodilo Dundee», às 15.30 e 21.30 h (m. 6 anos)

**MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme** — «O Sargento de Ferro», às 21.30 h (m. 12 anos).

**ODIVELAS — Cineodivel** — «Sem Perdão», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos).

## Linha de Cascais

**ESTORIL — Casino Estoril** — «A Balada da Praia dos Cães», às 17.00 e 21.15 h (maiores 12 anos)

**ALGÉS — Cinema 2000** — «Dois Polícias à Solta», às 15.30, 21.30 h (maiores 18 anos).

**LINDA-A-VELHA — Cinetropical** — «Duelo Imortal», 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

**OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1** — «O Menino de Ouro», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)
**Sala 2** — «Mona Lisa», às 15.30 e 21.45 h (m. 12 anos)

**CARCAVELOS — Atlântida Cine** — «A Cor do Dinheiro» às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

**CASCAIS — Miramar — Sala 1** — «O Crocodilo Dundee», às 15.15 e 21.30 h (m. 12 anos)
**Sala 2** — «Mona Lisa», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos)

## Outra Banda

**ALMADA — Academia** — «O Lutador», às 15.30, 21.30 h (m. 12 anos)

**ALMADA — Cinestúdio** — «Mona Lisa», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)

**ALMADA — Incrível Almadense** — «Operação Orion», às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

**COVA DA PIEDADE — Clube Piedense** —«Desejo de Morte», às 21.30 h (m. 18 anos)

**COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1** — «O Lutador», às 15.45 e 21.30 h (maiores 12 anos)
**Sala 2** — «O Secreto Admirador», às 16.15 e 21.45 h (maiores 12 anos)

**BARREIRO — Cinestúdio Barreirense** — «A Noite das Facas Longas», às 15 e 21.15 (maiores 12 anos)

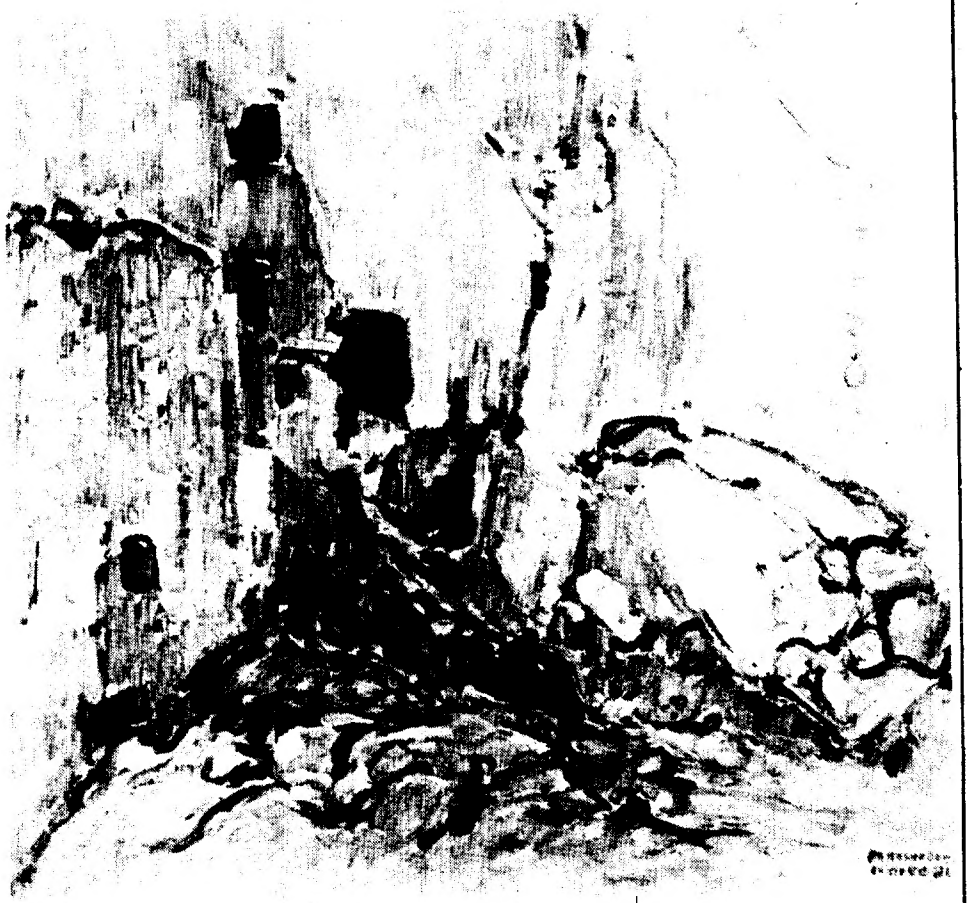
# MARIA LUCILIA MOITA

Até ao próximo dia 16, pode ver na Galeria António Clara (Clube de Empresários, na Avenida da República nº 38), uma exposição de pintura e desenhos de Maria Lucília Moita. Natural de Alcanena, mestre João Reis e a colecção do dr. Anastácio Gonçalves foram a sua base de conhecimentos no início da carreira. Escreveu e publicou poemas. Desde 1971, realizou cerca de 25 exposições individuais, sendo a última uma retrospectiva em Abrantes, onde vive, com apoio da Fundação Gulbenkian. Tem trabalhos seus em várias colecções particulares e museus, em Portugal e no estrangeiro.

«Uma mão–cheia de imagens memórias mágica e misteriosa viagem de que resulta um iluminado de horizontes atmosferas estruturas transfiguradas poema sem palavras enraizado numa permanente inquietação metafísica» - são palavras de Lagoa Henriques, a propósito desta exposição. Artur Bual, por seu turno, escreve também para o catálogo: «Uma riqueza fita de pobreza. Numa luminosidade interior. Você tem muita coragem ao recortar o espaço branco da tela. Eu gosto muito da sua pintura, Maria Lucília Moita».

António Alçada Baptista, em Junho de 1985, em texto titulado «A Pintura de Maria Lucília Moita entre a Liberdade e a Memória», afirmou que «Escrever sobre a pintura de M. L. Moita é uma espécie de exercício de interpretação. Para quem, como eu, a conhece, é quase um jogo: um vaivém entre ela e a sua pintura, entre o que nela está explícito e o que está explícito nos seus quadros, para depois podermos decifrar os enigmas que nela e neles estão».

Maria Lucília Moita, pintora e poetisa sempre na poesia a pintar e a pintar na poesia: uma exposição que vale a pena visitar. Até dia 16 na Galeria António Clara.



*«Brancos do Alentejo», um dos trabalhos de Maria Lucília Moita*

## EXPOSIÇÕES

• MÓDULO (Av. António Augusto de Aguiar, 56-5º-Dt.): Pintura de Ana Vidigal até 31 de Maio, de segunda a sábado das 16 às 20.

• ALCANENA (átrio da Câmara Municipal): exposição de fotografias de Miguel Simão, integrada nas comemorações do 73º aniversário do Concelho de Alcanena.

• CANTOS & RECANTOS Edifício Bocage, Setúbal): na comemoração do seu primeiro aniversário, esta casa de Arte e Decoração tem patente uma exposicão com Escultura de Luisa Peerienes e Pintura de António Santos.

• GALERIA CHAGAL (Leiria): até 6 de Junho, uma exposição de aguarelas de João Martins, patente de segunda a sábado das 15 às 20.

• CETARIA-GALERIAS DE ARTE (Setúbal): até 18 de Junho, exposição de goaches de Boavida Amaro, patente ao público de segunda a sexta, das 9 às 12 e das 14 às 18.

• GALERIA NASONI (Porto): escultura de Zulmiro de Carvalho, patente até 31 de Maio, de segunda a sexta das 9 às 18, sábados e domingos das 15 às 18.

• GALERIA TEMPO (R. Nova de S. Mamede, 17-A): pintura de Manuel Lameira até 19 de Maio, de segunda a sábado das 16 às 20.

• VALE TUDO MENOS TIRAR OLHOS (R. Rodrigo da Fonseca, 25): fotografias de Sena da Silva.

• ESPACE ALLIANCE (R. Braacamp, 13): «Mytholusismes», uma exposição de Pintura de Lima de Freitas, até 29 de Maio, patente nos dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 19,30.

*Desenho de Stuart Carvalhais, na Casa da Imprensa*

• MUSEU NACIONAL DO TRAJE: Objectos Texteis de Teresa Segurado pavão, em exposição até 21 de Junho.

• ATRIUM DA IMPRENSA (R. da Horta Seca, 2): patente até 28 de Maio uma exposição com trabalhos de Stuart Carvalhais, de segunda a sexta das 10 às 20.

• LIVRARIA DO ESTADO (R. Marquês Sá da Bandeira, 16): Pintura de Noronha da Costa até 19 de Maio, organizada pela Galeria R 75 em colaboração com a Imprensa Nacional/Casa da Moeda.

• ESPAÇO POLIGRUPO (R. Ivens, 14): Pintura e desenhos de Isabel Augusta intitulada «No Caminho das Cruzadas».

• CENTRO COMERCIAL AMOREIRAS (Loja 2063): até 20 de Maio, a primeira exposição individual de pintura de José de Freitas Cruz.

• CENTRO CULTURAL DE GRANDOLA: até 14 de Maio, exposição de desenho e pintura de Manuel Filipe, organizada conjuntamente pela Câmara Municipal de Grândola e Secretaria de Estado da Cultura.

• ARCADAS DO PARQUE DO ESTORIL: a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta a exposição «Colagens no Vitral» de Erich Zander.

• CENTRAL TEJO: esculturas de Francisco Rocha até 25 de Maio, patente das 14,30 às 18.

• GALERIA EMI (R. da Cruz dos Poiais, 111): até 31 de Maio, Tadeusz Myslowski expõe pintura, escultura e desenho.

• SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES (R. Barata Salgueiro, 36): exposição de A. Vaz de Carvalho com o título «Magia e Rito da minha Angola».

• GALERIA RESTAURAÇÃO (Av. Guerra Junqueiro, 18-C): Corceiro expõe até 23 de Maio, das 9 às 13 e das 15 às 19, «Percursos Gestuais II».

• GALERIA DE ARTE DO CASINO ESTORIL: Exposição Internacional de Arte Infantil sobre Turismo, integrada nas comemorações do Jubileu do Turismo. Patente até 18 de Maio, todos os dias das 15 às 24.

• ARTEFACTO 3 (Travessa Água da Flor, 37): peças de ourivesaria de autor, de Teresa Seabra, Cristina Filipe, Fausto Guilherme, Willie Levi, Alexandra Serpa Pimentel, Manuel Júlio, Thomas Gentille e Paula Crespo. De segunda a sexta das 15 às 20.

• GALERIA TRIÂNGULO 48 (Av. D. Vasco da Gama, 48 A): «Lisboa por Dorita», uma exposição de desenhos de Dorita de Castel-Branco até 24 de Maio. Patente de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e no domingo dia 24 das 15 às 20.

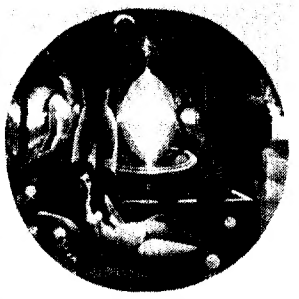
• OFICINA DA CULTURA (Câmara Municipal de Almada): o Movimento Democrático de Mulheres do Concelho de Almada apresenta exposições sobre a Paz e Artesanato entre as 20 e as 22 horas. No próximo dia 9, encerramento às 16 horas com um colóquio sobre a Paz

• GALERIA MUNICIPAL (Câmara Municipal da Amadora): Pintura e Desenho de Mena Brito, até 17 de Maio. No sábado dia 16, às 21 horas, integrado nesta exposição, um espectáculo de música e canções ao vivo por Nuno Figueira acompanhado por uma orquestra de sete elementos.

• MUSEU NACIONAL DO TRAJE: exposição intitulada «Estrada Marginal», tecidos estampados de artistas e designers. Patente ao público durante seis meses.

• FORUM PICOAS: exposição grega em Lisboa «Viajando com o Navio Kyrenia no Tempo e no Mito». Patente até 21 de Maio, dias úteis das 10 às 22, sábados, domingos e feriados das 12 às 24

• GALERIA DE AKTE CAPITEL (Leiria): exposição de Pintura «Os Portugueses e o Mar» de Carlos Alberto Santos, no ano das comemorações da passagem do Cabo da Boa Esperança por Bartolomeu Dias. Até 18 de Maio, de segunda a sábado das 10 às 13 e das 15 às 19, domingos das 16 às 19.



*Lima de Freitas no Espace Alliance*

• CENTRO CULTURAL REGIONAL (Santarém): exposição de Pintura, Azulejo e Cerâmica de Mário Rodrigues. Até 10 de Maio, nos dias úteis das 15 às 19 e das 21 às 22, sábados, domingos e feriados das 15 às 19.

• GALERIA JANELA VERDE (R. do Olival, 9): Pintura de António Mendes até 14 de Maio, de segunda a sexta das 14 às 20.

• LOJA MANOBRA (R. do Século, 154): exposição dos cartazes «Manobras de Maio»,até 30 de Maio.

• GRAFFITTI (Amoreiras Shopping Center, loja 2029): serigrafias de Vieira da Silva, Maluda, Cargaleiro, Cutileiro e Tom.

• TONDELA (Associação Cultural e Recreativa): exposição de cartazes de Teatro da autoria do artista checo Cestmir Pechr. Trata-se de uma importante mostra de 26 cartazes de Teatro, que obteve enorme êxito no Cairo, Paris, Viena, Sofia, Berlim e Moscovo.Em colaboração com a Embaixada da Checoslováquia em Portugal.

• GALERIA EG (R. Caminho da Fonte de Cima, 33-Porto): Colectiva de 3º Aniversário com pintura de Alfredo Barros, Álvaro César Machado, Américo Moura, Ana Maria, Carlos Carreiro, Cargaleiro, Francisco Laranjo, João Hogan, Nuno Barreto, Rui Pimentel, Amadeu e Gabriela Vaz. Patente de terça a sábado das 15 às 20.

• GALERIA DE ARTE DE TAVIRA: Pintura de Regina Chulam até 26 de Maio, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19.

• GALERIA OLHARTE (Calçada do Cardeal, 18): Trabalhos de Álvaro Carneiro (escultura), Amália Rosa (joalharia), António Marques (pintura), António Viana (desenho) e Paulo Neves (escultura). até 23 de Maio, de terça a sábado das 11 às 13 e das 15 às 20, domingos e segundas das 15 às 20.

• ESTÚDIO CIDADE (Galeria de Arte - R. do Bocage, 59-1º): exposição de «Coisas mágicas, asteroides, serigrafia» até 14 de Maio.

• GALERIA DE BRITISH COUNCIL (R. Cecílio de Sousa, 65): Pintura de Helena Delgado Rufino

• GALERIA DO CLUBE DE EMPRESÁRIOS (Av. da República, 38): Pintura e desenhos de Maria Lucília Moita, até 15 de Maio.

• GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira, 52): Pintura de Victor Fortes até 23 de Maio, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 15 às 19.

• MUSEU DE ARTE ANTIGA: exposição sobre «O Livro e a Arte», promovida pela Embaixada da França.

• A A de COIMBRA (Centro de Estudos de Fotografia): até 14 de Maio, exposição com trabalhos do fotógrafo francês Philippe Salaun, patente de segunda a sexta das 15 às 18,30 e das 21,30 às 23.

• GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-1º): Escultura de Jorge Vieira até 20 de Maio, todos os dias excepto domingos, das 14 às 19.

## Farmácias

**PERMANENTE**

**AREEIRO — Garantia** — Av. Padre Manuel Nóbrega, 5 A-B (Tel 887300); **BELÉM — Bom Sucesso** — Rua Bartolomeu Dias, 63-A (Tel 611454); CAMPO DE OURIQUE — Linaida — Rua Ferreira Borges, 30 (Tel 660955); **CAMPOLIDE - BAIRRO LIBERDADE — Salutar** — Rua B, 75 A-B - Bairro Liberdade (Tel 533411); **GRAÇA —Morão** — Largo da Graça, 63 (Tel 860700); **JARDIM ZOOLÓGICO — Alegria** — Estrada Benfica, 180 A-B (Tel 780511); **LUMIAR — Douro** — Alameda Linhas Torres, 93 A-B (Tel 791131); **OLIVAIS SUL — Marta** — Rua Cidade Nampula — Ed. Paris, Lote 534 (Tel 333696); **PAMPULHA - JANELAS VERDES — Lealdade** — Rua Olival, 226-228 (Tel 663441); **PRAÇA DA ALEGRIA — Brites Moita** — Praça da Alegria, 33-34; **QUINTA DA LUZ - CARNIDE — Findor** — Rua Adelaide Cabete, 10-E (Tel 7145271); **SALDANHA — Dalva** — Av. Duque d'Ávila, 125 (Tel. 545225); **XABREGAS — Salter** — Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 381185); **BRANDOA AMADORA — Tavares de Matos** — Rua Irene Lisboa, Lote 108 (Tel 993220); **CARNIDE — Central Carnide** — Av. Portugal, 16-B (Tel. 2184913; **PONTINHA — Pimentel** — Azinhaga dos Besouros, Lote R-8 (Tel. 991328).

**REFORÇO**

**ALVALADE — Líbia** — Av. Igreja, 4 B-C (Tel. 891681); **ARCO DO CEGO - ESTEFÂNIA — Délio** — Rua Açores, 32-34 (Tel 572388); **AV. NOVAS - AV. JOÃO CRISÓSTOMO — Cosmos** — Av. João Crisóstomo, 44-C (Tel 520592); **BENFICA - BAIRRO SANTA CRUZ — Lavinha** — Rua Eng. Paulo Barros, 28-A (Tel 708242); **CAIS DO SODRÉ — Africana** — Rua Bernardino Costa, 43-45 (Tel. 369120); **CALVÁRIO — Monge** — Rua Lusíadas, 30-32 (Tel 636704); **CHELAS - AV. DR. AUG. CASTRO - CARRIS — Sacramento** — Rua Actriz Palmira Bastos, Lote 42 (Tel 850904); **JARDIM DOS ANJOS — Confiança** — Av. Almirante Reis, 46-A (Tel. 821653); **LAPA — Paiva da Costa** — Rua da Lapa, 105-107 (Tel. 664414); **PICHELEIRA — Marluz** — Calçada da Picheleira, 140 B-C - Rua Prof. Mira Fernandes, MAF (Tel. 880703); **RATO — Cunha** — Rua Escola Politécnica, 18 (Tel. 325455); **BURACA - AMADORA — Vaz Martins** — Rua António Ferro, 6-A (Tel 970660); **OLIVAL BASTO — Nova** — Rua Açores, 11-A (Tel 9810305); **PRIOR VELHO — Matos** — Travessa das Prioras (Tel. 2519939).

**OUTRA BANDA**

**ALMADA — Algarve,** R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 2750271; Perm.; **COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues,** L. 5 Outubro, 62 (Tel. 2750121; Perm.; **MONTE CAPARICA — Guerreiro,** Lote 31-1 J. Moinho (Tel. 2950727; Até às 19h; **COSTA DA CAPARICA — Carlos,** Av. do Mar, 34-A (Tel. 2401060; Até às 19h.; **LARANJEIRO — Baptista Marques,** R. Boa Vontade, 17-B (Tel. 2298572; Até às 22h; **SESIMBRA — Lopes,** R. Cândido Reis, 21 (Tel. 2233028; Até às 19h.; **LAVRADIO — Parreira,** R. D. Silva Cristino, 15-A (Tel. 2042016; Até às 19h.; **BARREIRO — Santa Marta,** R. Dr. Manuel P. Nobre, 44-B (tel. 2072141; Perm.; **BAIXA DA BANHEIRA — Cardoso,** Av. Liberdade, 59 (Tel. 20410; Até às 19h; **CORROIOS — Universo,** Est. Nacional, 10 (Tel. 2290084; Até às 19h.; **AMORA — Nova Amorense,** E.N. 10 Bloco H. Loja A; **Paivas** (Tel. 2216824; Até às 22h.; **TORRE DA MARINHA — Alves Velho,** L. Camões, 27 (Tel. 221132; Até às 22h.; **MONTIJO — União Mutualista,** R. Almirante reis, 93 (Tel. 2310035; Até às 22h.; **MOITA — União Moitense,** Av. Dr. Teófilo Braga (tel. 239025; Até às 19h.; **ALHOS VEDROS — Portugal, Av. Bela Rosa, 8 Tel. 2040250; Até às 19h.; ALCOCHETE — Nunes,** L. Coronel Ramos Costa, 10 (Tel. 2340137; Até às 19h; **SETÚBAL — Alice,** P. Quebedo, 6 (Tel. 23743; Perm.; **Rosado Pinto,** P. Bocage, 98 (Tel. 22484; Perm.; **Nova,** R. General Gomes Freire (Tel. 22052; Até às 19h.

**LINHA DE CASCAIS**

**ALGÉS — Almeida Nifo,** Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 2112070; Perm.; **LINDA-A-VELHA — Pinto,** R. Antero Quental, 9 (Tel. 4190610; Até às 19h; **TIRES — Guimarães,** L. Duartes, Lote A-r/c. (Tel. 2441616; Até às 22 horas; **ALCABIDECHE — Carvalho,** B.º Padre P. Correia, 4 (Tel. 2690363; Até às 22 horas; **PORTO SALVO — Ferreira Bastos,** R. D. Firmino Rebelo (Tel. 2421015; Até às 22 horas; **CAXIAS — Nova,** R. Benardim Ribeiro, 1-A (Tel. 2432839; Perm.; **CARCAVELOS — Vilar,** Av. M.ª Conceição, lote B (Tel. 2470777; . Perm.; **S. DOMING. RANA — Godinho Silveira,** R. A. Albuquerque, Lote B - Lj. 2 (Tel. 2470361; Até às 22 h.; **MALVEIRA DA SERRA — Luz,** Estrada Nacional (Tel. 2850635; Até às 22 horas; **OEIRAS — Alcântara Guerreiro,** P. Residencial Dr. Augusto Castro, lote 10 (Tel. 2430691; Até às 22h; **PAREDE — Macau,** R. J. Elias Garcia, 42 (Tel. 2471785; Perm.; **S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro,** R. 9 de Abril (Tel. 2683052; . Até às 22h.; **SASSOEIROS — Amaral,** Quinta das Encostas (Tel. 2461312; Até às 22 horas; **BIRRE — Imani,** Lote 7-B-Hera (Tel. 2852121; ; **MADORNA — Madeira,** Rua A (Tel. 2476326; Até às 22 horas; **AMOREIRA — Abrantes,** Viv.ª Maria Carlos Anjos (Tel. 2682313; Até às 22 horas; **ESTORIL — Lopes,** R. Hangar, 3 (Tel. 260008; Até às 22 h.; **CASCAIS — Cordeiro,** Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170; Perm.

**LINHA DE SINTRA**

**AMADORA — Solla,** Loja D. lote 65 (Tel. 900724; Perm.; **Nunes,** Est. Serra de Mira — Falagueira (Tel. 4937543; Até às 22h; **DAMAIA — Soares Correia,** Est. Águas Livres — Carenque (Tel. 965517; Até às 22h.; **Damaia,** P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523; Perm.; **QUELUZ — Simões Lopes,** Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123; Perm.; **CAMARATE — Flores, IAv. Forças Armadas,** V. Mor-Catujal (Tel. 2510850; Até às 19h.; **CACÉM — Araújo e Sá,** Est. Paço Arcos, lote 1-B (Tel. 9240781; Perm.; **MEM MARTINS — Química,** Est. Mem Martins, 285 (Tel. 9210012; Perm.; **MERCÊS — Claro Russo,** R. Abade Faria, 2-A (Tel. 9215275; Até às 22 horas; **RIO DE MOURO — RINCHOA — Dumas Brousse,** Calç. Rinchoa, 2 (Tel. 9260404; Até às 22 h.; **SINTRA — Simões,** R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 9230832; Perm.

**OUTRAS FARMÁCIAS**

**MOSCAVIDE — Varela,** Av. Moscavide, 44-B (Tel. 2518520; Perm.

# TEATROS

### Comuna — Sala 2

**P. de Espanha — Tel. 726 08 18**

Café-Teatro

Às sextas e sábados, às 23.00

«**FARSA VOCÊ MESMO**«. Encenação de João Mota. Interpretação de ALMENO Gonçalves, Amélia Videira, Alfredo Brissos, Carlos Paulo, Manuel Couco e Paulo Ferreira.

### Teatro Ibérico

**R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31**

De 3.ª a sábado, às 18.30; domingos, às 17.00

«**QUEM TEM FARELOS**« e «**O PRANTO DE MARIA PARDA**«, de Gil Vicente. Pelo Teatro Ibérico. Criação colectiva com a coordenação cénica de Branco Xil.

### Maria Matos

**Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17**

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; domingo e feriados, às 16.00

«**ESCRITA EM DIA**«. Nova versão de «Isto É Maria Vitória», original de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Rogério Bracinha com a colaboração de Mário Zambujal.

### Casa da Comédia

**R. de São Francisco de Borja, 24 — Tel. 60 72 99**

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingos às 17.00

«**ELECTRA OU A QUEDA DAS MÁSCARAS**«, de Marguerite Yourcenar. Encenação de Filipe La Féria.

### Teatro da Graça

**T. de São Vicente, 11 — à Voz do Operário**

De 3.ª a sábado, às 21.00; domingos, às 16.00

«**O PAÍS DO DRAGÃO**«, de Tennessee Williams. Pelo Teatro Hoje.

### Laura Alves

**R. da Palma, 251 — Tel. 86 47 56**

3.ªs, 4.ªs e 5.ªs, às 21.30; 6.ªs, sábados e domingos, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00

«**CÁ ESTÃO ELES**«. Texto de César de Oliveira e Varela Silva. Interpretado por Camilo de Oliveira, Luísa Barbosa e Maria Armanda, entre outros.

### Porto — Teatro Campo Alegre

**R. Campo Alegre, 627 — Tel. 38 21 31**

De 3.ª a domingo, às 21.45; domingo, às 16.00

«**O MOTIM**«, de Miguel Franco; pelo Seiva Trupe. Encenação de Norberto Barroca. Intérpretes: António Reis, Estrela Novais, Alfredo Correia, Luís Cunha e Lourdes Rodrigues.

### Alges — Palácio dos Anjos

Sextas e sábados, às 21.30

«**HUMILHADOS E OFENDIDOS**«, de Dostoievski. Pelo 1.º Acto, Clube de Teatro Autónomo. Encenação de Armando Caldas.

### Teatro ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 23.00; domingos e feriados, às 16.00

«**LISBOA, TEJO E TUDO**«, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de César de Oliveira.

### Centro de Arte Moderna

**R. Dr. Nicolau Bettencourt — Tel. 73 43 09**

Terças e quartas, às 18.30; quintas, sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 15.00

«**HAMLET**«, de William Shakespeare. Pelo Acarte. Tradução de Sophia de Mello Breyner Andersen. Encenação: Carlos Avilez. Cenários: José Rodrigues. Música: António Pinho Vargas.

### Teatro da Academia Almadense

**R. Capitão Leitão, 64 — Tel. 275 21 75**

6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**O FIM DA ENFERMEIRA JOÃO**«, de Frank Marcus. Pela Companhiaa de Teatro de Almada. Encenação de Artur Ramos.

### Variedades

**Parque Mayer — Tel. 32 60 37**

Todas as noites, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00

«**AQUI HÁ FANTASMAS**«, original em português de Henrique Santana. Encenação de Henrique Santana. Intérpretes: Henrique Santana, Rita Ribeiro, Henrique Santos, Carlos Quintas, Armando Cortez, Maria Helena Matos, Luís Alberto e António Feio.

### Sociedade Guilherme Cossoul

Av. D. Carlos I, 61-1.º — Tel. 66 59 06

Sábados e domingos, às 16.00

«**MORTE NO BAIRRO**«, de Alfonso Sastre. Encenação de Hermínio Fernandes. Cenários e figurinos de Henrique Haytte. Grupo de Teatro da Sociedade Guilherme Cossoul.

### Teatro Maizum

**R. Santiago, 19, Alfama — Tel. 86 55 03**

Na sala do IFICT

2.ª, 3.ª e 4.ª, às 19.00; 5.ª, 6.ª e sábado, às 21.30.

«**UM JIPE EM SEGUNDA MÃO**«, de Fernando DaCosta. Encenação de Adolfo Gutkin. Cenografia de José M. Castanheira.

### Porto — Tearto

**R. do Heroísmo, 86 — Tel. 57 32 65**

5.ª e 6.ª, às 21.30; sábado e domingo, às 16.00 e 21.30

«**MÉROPE — LIBERDADE OU MORTE**«. Pelo TEAR. Encenação de Castro Guedes.

### Teatro «A Barraca»

**R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 63 00**

De 3.ª a sábado, às 21.45; sábados e domingos, às 16.00 e 21.45

«**O DIABINHO DA MÃO FURADA**«, de António José da Silva, «O Judeu». Encenação de Hélder Costa. Interpretação de João Maria Pinto, Maria do Céu Guerra e Paula de Sousa, entre outros.

### Casa do Pessoal do Porto de Santos

**R. da Cintura do Porto de Lisboa**
**Tel. 676191, de 3.ª a sáb. às 21.30.**
**Dom. às 17. Preço: 350$00.**

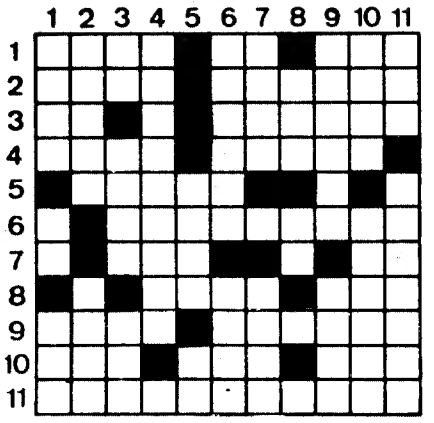
**O FÍSICO PRODIGIOSO,** adaptação da novela de Jorge de Sena, pelo Teatro Triângulo. Enc. de André Nuno. Inst. de Leonor Alcácer, Isabel Balbi, Jorge Alonso, entre outros. (Estreado em 30 de Abril de 1987)

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 15 857

**HORIZONTAIS:**

1 Freguesia do concelho e distrito de Leiria. Ósmio (s.q). Preposição.
2 Oportunidade. Da Polónia.
3 Ondas curtas. Sacrificar.
4 Limpa. Macacos americanos.
5 Fulgir.
6 Afastava.
7 Fecho as asas para descer mais depressa. Clima.
8 Vela de moinho. Donzela de Orleães.
9 Artigo indefinido. Prende com amarra.
10 Tenho conhecimento de. Nome de letra. Monarca.
11 Designásseis.



**VERTICAIS:**

1 Paixão. Pronome reflexo. Emprega.
2 Aborrecer. Estimes.
3 Sufixo que designa estado. Progenitores. Suspiros.
4 Incidirias.
5 Anéis. Prefixo de privação.
6 Preparara com ópio. Salário.
7 Reúno. Estimas.
8 Rio de França. Caminhar.
9 Que tem calos. Apre!
10 Fúteis. Limpai com vassoura.
11 Oceano. Assinalais.

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **15 856**

**HORIZONTAIS:**

1 O. CASTIGO.
2 Lar. Aoro. Ca.
3 IV. Olé. Ruas.
4 Vingas. Vã.
5 Assim. Liar.
6 Lá. Volga. Lê.
7 Riana. Sãos.
8 Diu.
9 Prever. Au.
10 Ou. Olaias.
11 Atrais. Urrô.

**VERTICAIS:**

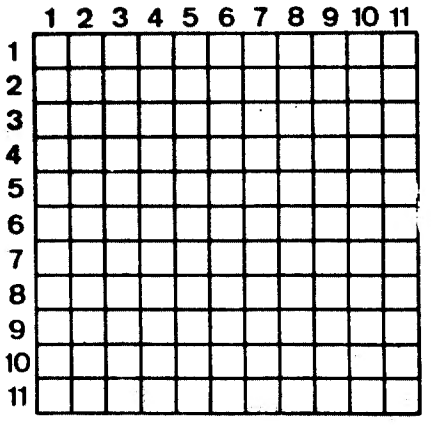
1 Olival. ANDA.
2 Avisar.
3 Cr. NS. Impor.
4 Ogiva. Rua.
5 Salamonde.
6 Tões. Laivos.
7 Ir. Ag. Léu.
8 Gorilas. Rau.
9 Ab. Ir.
10 CAVALO. Aar.
11 Casares. Uso.

**PROVÉRBIO: O castigo anda a cavalo.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 17 028

**HORIZONTAIS:**

1 Maroteira.
2 Túnica branca com a qual os negros malês vestiam os cadáveres. Reúne em maço.
3 Grupos de três. Árvore da Serra Leoa. Arsénio (s.q).
4 Aqui está. Gorjear.
5 Tungstênio (s.q). Pessoa que toca bem piano.
6 Seguias. Antigo cabo de guerra.
7 Educa. Exclamação que figura no estribilho das coplas com que se festejam os santos populares portugueses.
8 O mesmo que oh! (Bras). Rio de França. Antes do meio-dia.
9 Três mil e quatro em romano. Unidade de trabalho.
10 Pegaria. Unidade monetária do Japão.



11 Agarrei. Lago da Escócia. Mulo.

**VERTICAIS:**

1 Tocante. Centiare.
2 Acolheremos.
3 Espécie de bigorna de cuteleiro. Nota musical. Mil e cinquenta e um em romano.
4 Passado. Ruim.
5 Falta de apetite. Circule.
6 Rádio (s.q). Porquinho da Índia.
7 Cidade do Canadá. Clima.
8 Isenção.
9 Autores. Guarnecei de asas. Escarnece.
10 Peça anatómica formada por tecido cartilagíneo.
11 Cabelos brancos. Vamos! (ant). Despido.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17 027**

**HORIZONTAIS:**

1 Zigoma. Zama.
2 Amoras. Isar.
3 Colara. Rã.
4 Ere. Chamo.
5 Algas. Me.
6 Suas. Aba. Lu.
7 Traíras.
8 Zargo. Caída.
9 Ira. Mias. Ar.
10 Tardais.
11 Ama. Ri. Fiam.

**VERTICAIS:**

1 Zaclas. Zita.
2 Imo. Lutaram.
3 Golegã. Rara.
4 Oraras.
5 Marés. Tomar.
6 Asa. Ar. III.
7 Cabaças.
8 Ziph. Aias.
9 Ás. Am. Ri. Si.
10 Marmelada.
11 Arão. Usaram.

## Rádio

**ANTENA UM**
**16.00:** Pequeno Jornal. Rock-lândia; **18.00:** Regressos — João Coelho; **19.00:** Informação e Música; **20.00:** No Estúdio e no Estádio (Informação desportiva — 2.ª edição); **20.15:** Música portuguesa; **20.30:** Diálogo; **21.00:** Musical: **21.30:** Imaginário; **23.30:** Títulos do Jornal da Meia-Noite. Noticiários de hora a hora.

**PROGRAMA 2**
**15.35:** Trechos de Óperas; **16.30:** Álbum musical; 17.00: Terra viva, planeta azul; **17.30:** Antologia mendelshoniana; **18.40:** Música instrumental; **19.00:** Integrais — música de Brahms — conjuntos de câmara; **19.50:** As vespas de Vaugham Williams; **19.45:** Música de tecla; **20.00:** Música volal de Delius; **20.40:** Música para violoncelo; **21.00:** Música sinfónica de Sibélios; **24.00:** Conjuntos instrumentais; **Último andamento; 01.00:** Fecho — noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média (283, 290 e 397m)**
**14.00:** Programa da tarde; **17.00:** Feira Mágica; **20.00:** Peça que a gente passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15;** Religiosos; **22.30:** Tempo e resultados; 23.00: 24.ª hora; **01.00:** É de noite... já se vê; **03.00:** Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo**
**15.00:** A casa da música; **17.00:** Rock em stock; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Ao fim e ao cabo; **20.00:** Nova geração; **21.00:** O sabor da música; **22.00:** As mil e uma noites, **23.00:** Em Órbita; **00.00:** Morrison Hotel; **02.00:** O rock pode esperar; **03.00:** Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**(Canal 1)**
**Rede Nacional de O.M./F.M.**
**15.00:** Terceira Vaga; **18.00:** Bola Branca (3.ª ed.); **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Fim de tarde; **20.00:** Programa da LAR; **20.30:** Cidade Nova; **21.00:** Luzes da Ribalta; **23.00:** Bola Branca (4.ª ed.); **23.30:** Suplemento Especial; **23.55:** Meditando.

**VOZ DO ALENTEJO**
**15.00:** Boa tarde, Alentejo; **18.00:** Bola Branca (RN); **18.30:** Transmissão do Terço (RN); **19.00:** Grande Bazar

**VOZ DE LISBOA**
**15.00:** Rádio da Cidade; **18.00:** Bola Branca; **18.30:** Sete Colinas; **20.00:** Diálogo; **20.30:** Transmissão do Terço; **21.00:** Música no Espaço; **22.00:** Banda Sonora; **23.00:** Bola Branca; **23.30:** As canções da meia-noite; **23.57:** Meditando
**(Canal 2)**

**Rede Nacional de F.M. Estéreo**
**20.00:** Serra de estrelas; **22.00:** Oceano Pacífico. Noticiários a todas as horas.

# TELEVISÃO

RTP1

### 18.02 - Sumário
### 18.07 - Brinca Brincando
«A Família do Lago», Mpo e Smiff» e «Heidi»

### 18.50 - Show Bis
### 19.30 - Telejornal
### 20.00 - Boletim Meteorológico
### 20.10 - Palavras Cruzadas
85º Episódio: – Margarida não se sente bem, mas João não se apercebe. Filipe vai à clínica recomendar a Luis o seu «chauffer», que vai ser operado, mas, na impossibilidade de ver o cunhado, deixa o recado a Daniel e diz-lhe mesmo que é Mário que vai substituir o empregado durante a doença. Helena recebe uma carta mas, quando Luis entra, esconde-a dentro de um livro que Isabel tinha acabado de estar a ler. O marido fica preocupado ao vê-la tão perturbada. Pompeu elogia Julieta, que pintou o cabelo, e Alice conta-lhes que um homem trouxe uma carta para Helena e que ela ficou muito transtornada. Rui e Miguel aparecem em casa de Mário para convidarem Fátima a ir ao cinema. Fátima tenta convencer a irmã a ir também mas, face à negativa desta, acaba por ficar a fazer-lhe companhia. João encontra Margarida adormecida, percebe que ela não está de boa saúde e fica muito preocupado.

### 20.50 - Vamos ao Teatro
«Aos 50 Anos Ela Descobriu o Mar»: – Primeira peça da autora Denise Chalem de origem Francesa, escrita em 1980.

A peça «Aos 50 Anos Ela descobriu o Mar», consiste numa relação mãe – filha onde as diferenças de geração e o nível cultural, se confrontam.

Interpretes: – São José Lapa e Fernanda Borsatti

Realizador: – Fernando Midões

### 22.10 - Miss Brasil
Modelo profissional, Jaqueline Ribeiro Meirelles, foi eleita há dias Miss Brasil – 87.

### 23.25 - 24 Horas
### 23.55 - Remate

RTP2

### 15.00 - Agora, Escolha!
### 16.30 - Notícias
### 16.35 - Trinta Minutos Com...
João Alves Costa: – jornalista, com obra já publicada já em livro.

### 17.05 - Countdown
### 18.00 - Estádio
Ciclismo: - Transmissão em diferido do contra-relógio de 24 km, em Valladolid, da Volta à Espanha

### 19.00 - Simon Show
### 20.05 - Hitchcock
11º Episódio: – Dolores Hayes, uma jovem jornalista estudante, é brutalmente assassinada num parque florestal. No dia seguinte, na escola, os alunos comentam, horrorizados, o incidente. No entanto, Samantha Loomis vê nesse crime a única possibilidade de sair da solidão em que vive...

Realizador: – Christopher Leitch

*Vamos ao Teatro no 1º canal às 20.50, com «Aos 50 Anos Ela descobriu o Mar» com São José Lapa e Fernanda Borsatti*

*Mais «Uma Família às Direitas», no 2º canal às 20.30*

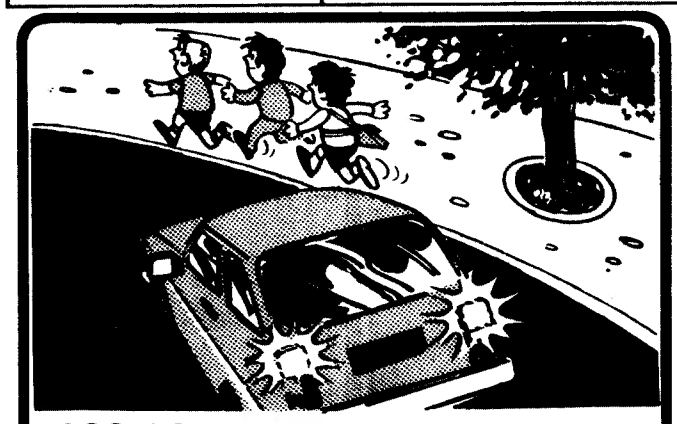
### 20.30 - Uma Família às Direitas
122º Episódio: – Os Bunkers demostram, sem querer, que as pessoas vêem uma mesma situação de maneira diferente, de acordo com o seu ponto de vista

### 21.00 - Jornal das Nove
### 21.30 - Montra de Livros
### 21.35 - Opera
«Ideomeneo», Rei de Creta»: Foi composta por Mozarte, aos 25 anos de idade, esta ópera teve a sua estreia no ano de 1871, em Munique, e conta a história de um monarca que se vê subitamente preso à obrigação de sacrificar o próprio filho, em virtude de uma promessa irreflectida. São no entanto, as personagens humanizadas através da música e do canto que fazem de «Idomeneo» uma das mais conseguidas partituras do compositor.

## AMANHÃ

### RTP-1
10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.02 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
18.50 - Show Bis
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
20.55 - Primeira Página
21.55 - Dempsey e Makepeace
22.50 - 24 Horas
23.05 - Fátima

### RTP-2
14.17 - Novo Amor
15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.00 - Countdown
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Cinemadois

**AOS CONDUTORES**

"Reduza sempre a velocidade ao avistar um grupo de crianças, porque estas vão normalmente distraídas e não dão atenção ao trânsito."

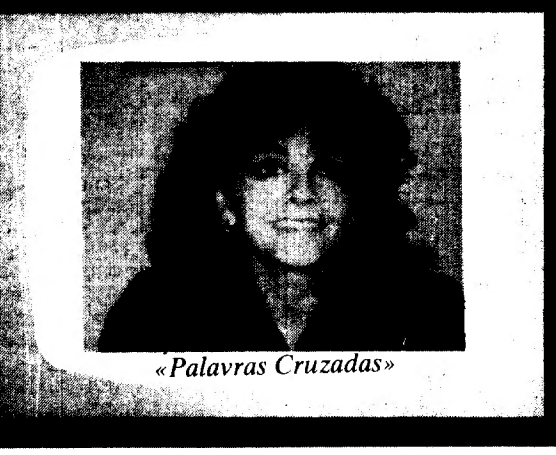
PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

**GRUNDIG** seleccionou para si...

RTP1 Palavras Cruzadas

RTP2 Hitchcook Apresenta

**GRUNDIG PORTUGUESA**
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Olivais Sul 1495 LISBOA



*«Palavras Cruzadas»*

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRAFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Tecnicos RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 - 32 02 71 2 3 Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição INTERPRESS Rua do Norte, 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

## ÚLTIMA HORA

A actriz e cantora espanhola Sara Montiel e o marido, Pepe Tous, foram hoje salvos pelos bombeiros de uma varanda de um hotel de Barcelona onde deflagrou um incêndio obrigando à evacuação do edifício. O incêndio, já controlado, ainda não tem uma origem determinada mas sabe-se que teve início numa das caves e provocou apenas um ferido além de avultados danos materiais. «O serviço de alarme do hotel, que tinha 300 hóspedes, funcionou perfeitamente», disse o director da unidade, o «Sarria», um hotel de luxo numa das zonas mais modernas de Barcelona.

# Totoloto: 21 630 contos para três anónimos

Três anónimos (de Lisboa, Carvalhos e Lagoa) eram, até à hora de fecho do nosso jornal, os apostadores apurados pelos escrutinadores da Santa Casa da Misericórdia como tendo acertado na «chave» (11, 24, 25, 30, 31, 34 37) do Totoloto de sábado passado, pelo que, a manterem-se estes resultados, irão receber cada um deles 21.630 contos. Entretanto, as previsões apontam para 17 a 19 concorrentes com o 2.º prémio (680 contos), 1 115 a 1 190 com o 3.º (32 750 escudos) e de 65 524 a 70 010 com o 4.º (2 040 escudos). Por não ter atingido o valor-limite de 75 escudos, o 5.º prémio não será distribuído revertendo o seu quantitativo para o prémio anterior.

Quanto ao Totobola (resultados definitivos) foram encontrados 19 apostadores com treze resultados certos (prémio de 607 807 escudos), 1296 com doze (8 910 escudos) e 21 956 com onze (551 escudos).

# Barco com armas para o Irão tinha Lisboa como falso destino

Um barco carregado de material bélico saíu do porto de Barcelona no passado dia 18 de Março, tendo Lisboa como destino oficial, mas no alto mar desviou a rota e dirigiu-se para o porto iraniano de Bandar Abbas. A informação é divulgada pelo jornal madrileno «El Pais» ao denunciar que a Espanha continua a exportar armas para o Irão e para a Jordânia, país aliado do Iraque.

De acordo com a notícia do «El País», um total de oito carregamentos de material bélico saiu do porto de Barcelona, desde Outubro até agora, com destino àqueles países. O mais recente foi o barco «Urrida», com destino oficial a Lisboa. A documentação deste barco e dos restantes estava oficialmente em ordem, pois indicava destinos neutrais, mas os navios desviaram posteriormente as suas rotas.

De referir que o governo espanhol proibiu oficialmente a exportação de armas e munições para o Irão e o Iraque. Algumas das exportações tiveram lugar depois do debate sobre o estado da nação, em Fevereiro passado, no qual o primeiro-ministro Felipe Gonzalez afirmou que o seu gabinete faria os possíveis para evitar que armas espanholas chegassem a países em guerra através de destinos interpostos.

Os últimos oito barcos que saíram do porto de Barcelona com destinos neutrais, mudando depois de rota em alto mar, transportaram um total de 5883 toneladas, na sua maioria cccconstituído por bombas de aviação, projécteis de 105 mm de calibre e foguetes iluminantes, que chegaram posteriormente aos dois países em guerra.

A denúncia do «El Pais» surge na véspera do debate parlamentar, na Comissão de Indústria, sobre a exportação de armamento, que se inicia amanhã. No debate estarão presentes o ministro da Indústria, Luis Carlos Croissier, e o secretário de Estado do Comércio, Miguel Angel Fernandez Ordonez.

# Mecenato cultural no Reino Unido: dois dias de seminário em Lisboa

Por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, em colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Anglo-Portuguese Foundation, realiza-se hoje e amanhã, no Forum Picoas, um seminário subordinado ao tema «Mecenato Cultural - Dez Anos de Experiência no Reino Unido».

A partida, pensa a organização que este seminário poderá constituir uma oportunidade para que os empresários, as instituições culturais e os meios de comunicação social portugueses possam partilhar da experiência de um país onde a colaboração entre o mundo económico, o mundo das artes e os média produziu resultados significativos na última década. Numa altura, adiante-se, em que tem sido positiva a adesão do sector empresarial, público e privado, à Lei do Mecenato em Portugal.

## DECARAS

**VITOR DE SA** publicou mais um volume na série das suas «Obras» editadas por Livros Horizonte. Este tomo tem o título :«Liberais e Republicanos». Sete estudos compõem o volume : «A Revolução Liberal Portuguesa», «Mousinho da Silveira, Revolucionário a Título Póstumo», «O Sampaio da 'Revolução' ou a charneira de Constitucionalismo Monárquico», «Da Monarquia à República: António Patrício», «A República inviável: Manuel Monteiro», «Projectos de Reforma Agrária na primeira República», «Um 'democrático' tipico de republicano conservador: Santos Graça». A sumária indicação dos temas dá-nos ideia do interesse da publicação. O livro «Liberais e Repiblicanos» constitui uma informação crítica valiosa para os estudiosos da História Contemporânea de Portugal.

**VEIGA SIMAO** foi ontem condecorado, em Matosinhos, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante pelo Prsidente da República, Mário Soares. A condecoração foi atribuída ao presidente da Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial pelo anterior Presidente da República, Ramalho Eanes. A pedido da Associação Indústrial Portuense e da Associação Indústrial Portuguesa, o Chefe do Estado acedeu a fazer a entrega formal da condecoração, no âmbito do programa inaugural da Expo-nor.

**PEREZ DE CUELLAR**, galardoado com o Prémio Príncipe das Astúrias, de Cooperação Ibero-Americana, recebeu congratulações do Governo português. Em telegrama enviado para Nova Iorque, o governo de Cavaco Silva diz que a distinção reconhece os méritos do diplomata perueno e a sua acção como secretário-geral da ONU, «na procura de soluções que contribuam para a paz, progresso e desenvolvimento da humanidade».

**MARCELO REBELO DE SOUSA**, ex-secretário de Estado para os Assuntos Parlamentares e professor universitário, afirmou que a administração pública portuguesa se tem «politizado e partidarizado». A afirmação foi feita durante um seminário promovido pelo Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado sobre o tema «Para onde vai a Administração Pública?». Rebelo de Sousa explicou que a administração pública portuguesa é «muito permeável ao tráfico de influências políticas», sobretudo por as chefias serem substituídas consoante as mudanças de governo.

**MÁRIO SOARES** participará na próxima quinta-feira num debate televisivo em directo com dois senadores norte-americanos, que juntamente com o Presidente da República portuguesa abordarão, durante uma hora, vários temas da actualidade internacional e bilateral. O debate decorrerá nas vésperas da partida de Mário Soares para os Estados Unidos, numa visita de carácter privado de 11 dias, durante a qual se encontrará com o presidente norte-americano, Ronald Reagan, e com outros líderes. Um informador da Presidência da República informou que o debate se realiza a convite da cadeia de televisão «World-net», pertencente à agência de Informação oficial dos EUA. (USIA). No debate, onde participarão Clairbone Pell, democrata e presidente da Comissão de Relações Externas do Senado, e Richard Lugar, líder da maioria republicana na mesma Câmara os temas em foco serão as relações entre Portugal e os EUA, a entrada de Portugal na CEE, a NATO e a segurança Atlântica, a situação na África do Sul e na América central e a acção anti-terrorista.

**PICASSO** seria a figura central da ópera do compositor soviético Edison Denissov, baseada num texto do artista espanhol, se os herdeiros do pintor espanhol não tivessem proibido a sua estreia. «Quatre Filles» («Quatro Raparigas») é o título do texto de Picasso que serve de base à ópera de Câmara de Denissov e que deveria estrear-se em Bona.

# Ciência em debate

A nata da ciência portuguesa encontra-se reunida desde esta manhã em Lisboa para debater em profundidade as grandes metas e instrumentos do desenvolvimento científico nacional nos próximos anos. Cerca de um milhar de cientistas e tecnólogos de todas as áreas e domínios responderam assim ao desafio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) empenhando-se nas Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica, que até sexta feira decorrerão no Forum Picoas. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance que - conforme afirmou o prof. Mariano Gago, presidente da JNICT, na abertura das jornadas - permitirá retirar «conclusões e linhas de força consensuais», que fundamentarão algumas das principais orientações daquele organismo central de coordenação e fomento da investigação científica nacional.

Coincidindo com o reforço significativo das verbas destinadas à coordenação da actividade científica nacional, que nos últimos dois anos foi multiplicada por 24, atingindo em 1987 os 2,4 milhões de contos, as jornadas debaterão os primeiros programas dinamizadores dos grandes sectores de investigação, os quais integram o Programa Mobilizador da Ciência e Tecnologia, agora também lançado. De acordo com Mariano Gago, o lançamento deste programa «é um imperativo nacional e apela para a construção de consensos, para a mobilização de vontades e recursos, de forma a ser possível vir a dar a Portugal a ciência e a tecnologia que o seu desenvolvimento moderno e a melhoria de qualidade de vida da sua população cada vez mais exigem». O presidente da JNICT frisou no entanto que «são ainda dramaticamente insuficientes» os recursos humanos e financeiros para a investigação científica e tecnológica de que o país carece. Usando da palavra na sessão de abertura das jornadas, o Presidente Mário Soares afirmou igualmente que considera o desenvolvimento científico e tecnológico como «um autêntico desígnio nacional que não pode ser adiado nem muito menos partidarizado, devendo ser objecto de um amplo consenso nacional». Sublinhando que «está em causa o futuro de Portugal», Mário Soares afirmou que «neste ano em que se iniciam as comemorações das descobertas portuguesas, só podemos reencontrar-nos com a nossa história se soubermos apostar na ciência e na tecnologia modernas». Indo mais longe nesta reflexão, o Presidente da República disse que «os cientistas portugueses são os novos descobridores que restituirão o mundo a Portugal e Portugal ao mundo. Não apenas o mundo acanhado desta nossa casa planetária, mas o universo do infinitamente grande e do infinitamente pequeno.» A sessão de abertura contou ainda com as intervenções do ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, e do Presidente da Comissão Organizadora das jornadas, Trigo de Abreu.